

Relatório Anual de 2018 da IFC

Um Novo Conceito de Financiamento para o Desenvolvimento



IFC



SOBRE A IFC

A IFC, membro do Grupo Banco Mundial, é a maior instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento.

Estabelecida em 1956, a IFC é propriedade de 184 países membros, grupo que determina coletivamente as nossas políticas.

Temos seis décadas de experiência nos mercados mais desafiantes do mundo. Com uma presença global em cerca de 100 países, uma rede formada por centenas de instituições financeiras e aproximadamente 2000 clientes do setor privado, a IFC encontra-se em posição singular para criar mercados e oportunidades onde são mais necessários.

Utilizamos nosso capital, conhecimento técnico e influência para ajudar a erradicar a pobreza extrema e impulsionar a prosperidade compartilhada.

SUMÁRIO

Carta de Diretoria Executiva da IFC	2
Carta de Jim Yong Kim , Presidente do Grupo Banco Mundial	3
Carta de Philippe Le Houérou , Diretor Executivo da IFC	6
Nossa Equipe de Gestão	9

UM NOVO CONCEITO DE FINANCIAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO 10

Mobilizando Soluções Privadas	24
Criando Mercados	32
Promovendo a Sustentabilidade	44
Erradicando a Pobreza	52

ANO DA IFC EM PERSPECTIVA	62
Destaques Operacionais da IFC	64
Destaques Financeiros da IFC	65
Resumo dos Resultados do Grupo Banco Mundial	68

SOBRE NÓS 72

Correspondendo às Expectativas	73
Nosso Conhecimento Técnico	76
Nosso Pessoal e Nossas Práticas	84

Capa: Para maximizar o financiamento para o desenvolvimento, a IFC adota uma sequência no processo decisório que atribui prioridade às soluções do setor privado. Chamamos este método de "Cascata".



No exercício financeiro de 2018, a Diretoria Executiva participou ativamente com a administração da discussão sobre a implementação da visão *Perspectiva Futura* do Grupo Banco Mundial. Uma parte integral dessa discussão continha uma proposta de pacote de capital que permitiria ao Banco Mundial produzir resultados com mais eficácia – e de maneira financeiramente sustentável.

Este pacote transformador de finanças e políticas é a maior injeção de capital no Banco Mundial e na IFC até o momento, e representa uma grande mudança na abordagem para enfrentar os desafios atuais mais difíceis para o desenvolvimento. Juntamente com um compromisso da administração do Banco Mundial de implementar reformas internas necessárias, o pacote de iniciativas ajudará a apoiar a consecução da agenda 2030 para o desenvolvimento, a visão da AID18, Maximizar o Financiamento para o Desenvolvimento, bem como ajudará o Grupo Banco Mundial a continuar a liderar em matéria de bens públicos globais e ampliar seu apoio em situações frágeis e afetadas por conflitos.

A Diretoria Executiva também se empenhou na revisão da distribuição de ações para reequilibrar essa distribuição entre os membros e concordou em reduzir a sub-representação extrema a fim de realizar a reforma do direito de voto e alinhar mais estreitamente o direito de voto entre as instituições do Grupo Banco Mundial. A Diretoria Executiva também proporcionou orientação e direção estratégica em iniciativas que possibilitem o Banco Mundial a continuar a melhorar o seu modelo de negócios – inclusive mediante processos mais simples e mais ágeis, o fortalecimento de mecanismos estratégicos, a criação de mercados e maior impacto no desenvolvimento por meio da estratégia IFC 3.0, medidas de eficiência na compensação e outras despesas, bem como estruturas e mecanismos para assegurar sustentabilidade financeira.

EM PÉ

(Da esquerda para a direita)

Werner Gruber
Suíça

Frank Heemskerk
Holanda

Turki Almutairi
Arábia Saudita (Suplente)

Andrei Lushin
Federação Russa

Yingming Yang
China

Jean-Claude Tchatouang
Camarões (Suplente)

Hervé de Villeroché
França

Otaviano Canuto
Brasil

Kazuhiko Koguchi
Japão

Andin Hadiyanto
Indonésia

Erik Bethel
Estados Unidos (Suplente)

Fernando Jimenez Latorre
Espanha

Omar Bougara
Argélia

Aparna Subramani
Índia

SENTADOS

(Da esquerda para a direita)

Melanie Robinson
Reino Unido

Christine Hogan
Canadá

Máximo Torero
Peru

Jason Allford
Austrália

Bongi Kunene
África do Sul

Merza Hasan
Kuwait (Decano)

Franciscus Godts
Bélgica

Patrizio Pagano
Itália

Juergen Zattler
Alemanha

Susan Ulbaek
Dinamarca

Andrew N. Bvumbe
Zimbábue

CARTA DE JIM YONG KIM

Presidente do Grupo Banco Mundial



Não é exagero afirmar que os desafios atuais podem parecer enormes. Em nosso trabalho em todo o mundo, enfrentamos crises que se sobrepõem, como a mudança do clima, conflitos, pandemias, desastres naturais e o deslocamento forçado. Ao mesmo tempo, precisamos ajudar nossos países clientes a enfrentar crises imediatas, aumentar a resiliência contra os desafios no horizonte e fazer investimentos duradouros para se preparar para um futuro incerto.

Mas, mesmo em tempos difíceis, nunca estive mais otimista de que podemos alcançar nossas duas metas: erradicar a pobreza extrema até 2030 e impulsionar a prosperidade compartilhada entre os 40% mais pobres do mundo. Em todo o Grupo Banco Mundial, estamos tirando partido de novas tecnologias e desenvolvendo inovações financeiras para impulsionar o progresso nas três partes da nossa estratégia para chegar lá: acelerar o crescimento econômico inclusivo e sustentável; aumentar a resiliência a choques e ameaças; e ajudar nossos países clientes a investir em seu povo.

Primeiro, para acelerar o crescimento econômico inclusivo e sustentável, precisamos de uma nova visão para o financiamento do desenvolvimento — uma visão que ajude a fazer o sistema dos mercados mundiais funcionar para todos e para o planeta. Em um mundo onde a consecução dos objetivos mundiais custará trilhões a cada ano, mas a assistência oficial para o desenvolvimento está estagnada nos bilhões, não podemos erradicar a pobreza sem uma abordagem fundamentalmente diferente.

Com a adoção dos Princípios de Hamburgo em julho de 2017, o G-20 endossou uma abordagem que chamamos de a "Cascata", que levará ao nosso objetivo de Maximizar o Financiamento para o Desenvolvimento. O Banco Mundial, a IFC e a MIGA estão cooperando mais e mais para criar mercados e trazer soluções do setor privado para setores como infraestrutura, agricultura, telecomunicações, energia renovável e moradia acessível (*leia mais na página 5*).

Segundo, para aumentar a resiliência a choques e ameaças — embora continuemos a desenvolver uma infraestrutura inteligente em termos de clima e a melhorar os sistemas de resposta — precisamos de ferramentas financeiras inovadoras para ajudar os países pobres a fazer o que os ricos já fazem há muito tempo: compartilhar os riscos das crises com os mercados de capitais mundiais. No primeiro semestre deste ano, testemunhamos o primeiro impacto do Mecanismo de Financiamento de Emergência para Casos de Pandemia (PEF na sigla em inglês), com a rápida concessão de recursos para apoiar a resposta ao surto do Ebola na República Democrática do Congo. Com esse mecanismo — e outro semelhante que estamos desenvolvendo para melhorar as respostas à fome e assim evitá-la —, estamos encontrando novas maneiras de ajudar os países mais pobres a compartilhar os riscos com os mercados financeiros, ajudando a romper o ciclo de pânico e negligência que ocorre em meio a crises.

CARTA DE JIM YONG KIM

Presidente do Grupo Banco Mundial

Mas a resiliência precisa começar com a ameaça existencial da mudança do clima. Quando voltamos a Paris em dezembro de 2017 para celebrar o aniversário de dois anos do Acordo Climático de Paris, apresentamos para discussão mais de uma dezena de acordos para financiar ações significativas contra a mudança do clima, como a prevenção da erosão costeira na África Ocidental e o aumento da energia renovável em todo o mundo. Foi fundamental dar o exemplo e, assim, anunciamos que, após 2019, deixaremos de financiar projetos de exploração e produção de petróleo e gás a montante, ao mesmo tempo em que ajudaremos os países a encontrar formas sustentáveis de atingir suas metas de desenvolvimento.

Terceiro, para nos prepararmos para um futuro em que as inovações só tendem a acelerar, precisamos encontrar novas maneiras de ajudar os países a investir mais — e com mais eficácia — em suas populações. Os empregos do futuro exigirão habilidades específicas e complexas, e o capital humano será um recurso cada vez mais valioso. Com o Projeto Capital Humano, lançado neste ano, estamos desenvolvendo um indicador rigoroso e detalhado do capital humano em cada país.

Nas Reuniões Anuais na Indonésia, em outubro de 2018, apresentaremos o Índice de Capital Humano, que classificará os países de acordo com o seu grau de investimento no capital humano da próxima geração. Essa classificação apresentará a questão de forma bastante clara aos chefes de estado e ministros das finanças, para que possam acelerar os investimentos em suas populações e se preparar para a economia do futuro.

Em todo o mundo, continua a crescer a demanda por financiamento, perícia e inovação. As necessidades são grandes, mas os custos de deixar de atendê-las simplesmente são altos demais. Nossos acionistas estão nos ajudando a enfrentar esse desafio com a aprovação de um histórico aumento de capital de US\$ 13 bilhões, que reforçará a capacidade do Grupo Banco Mundial de reduzir a pobreza, abordar os desafios mais graves de nosso tempo e ajudar nossos países clientes — e seus povos — a realizar suas mais altas aspirações.

Neste ano, o Grupo Banco Mundial destinou quase US\$ 64 bilhões em financiamento, investimentos e garantias.

O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) continua a receber dos clientes uma forte demanda por seus serviços, com os compromissos subindo para US\$ 23 bilhões no exercício financeiro de 2018. Enquanto isso, a Associação Internacional de Desenvolvimento (AID) forneceu US\$ 24 bilhões para ajudar os países mais pobres — no ano com o maior volume de compromissos da AID já registrado.

Neste ano, alavancamos a forte base de capital da AID e lançamos o primeiro bônus de US\$ 1,5 bilhão de AID, que atraiu um número de investidores superior à capacidade de atendê-los. Ao combinar o financiamento tradicional dos doadores da AID com recursos captados nos mercados de capitais, essa inovação financeira ampliará a capacidade da AID para apoiar os países mais pobres, inclusive com esforços para evitar conflitos.

A Corporação Financeira Internacional (IFC) forneceu mais de US\$ 23 bilhões em financiamento para o desenvolvimento do setor privado no ano passado, com US\$ 11,6 bilhões mobilizados de parceiros de investimento. Desse total, quase US\$ 6,8 bilhões foram destinados para países da AID e mais de US\$ 3,7 bilhões foram investidos em áreas afetadas por fragilidades, conflitos e violência.

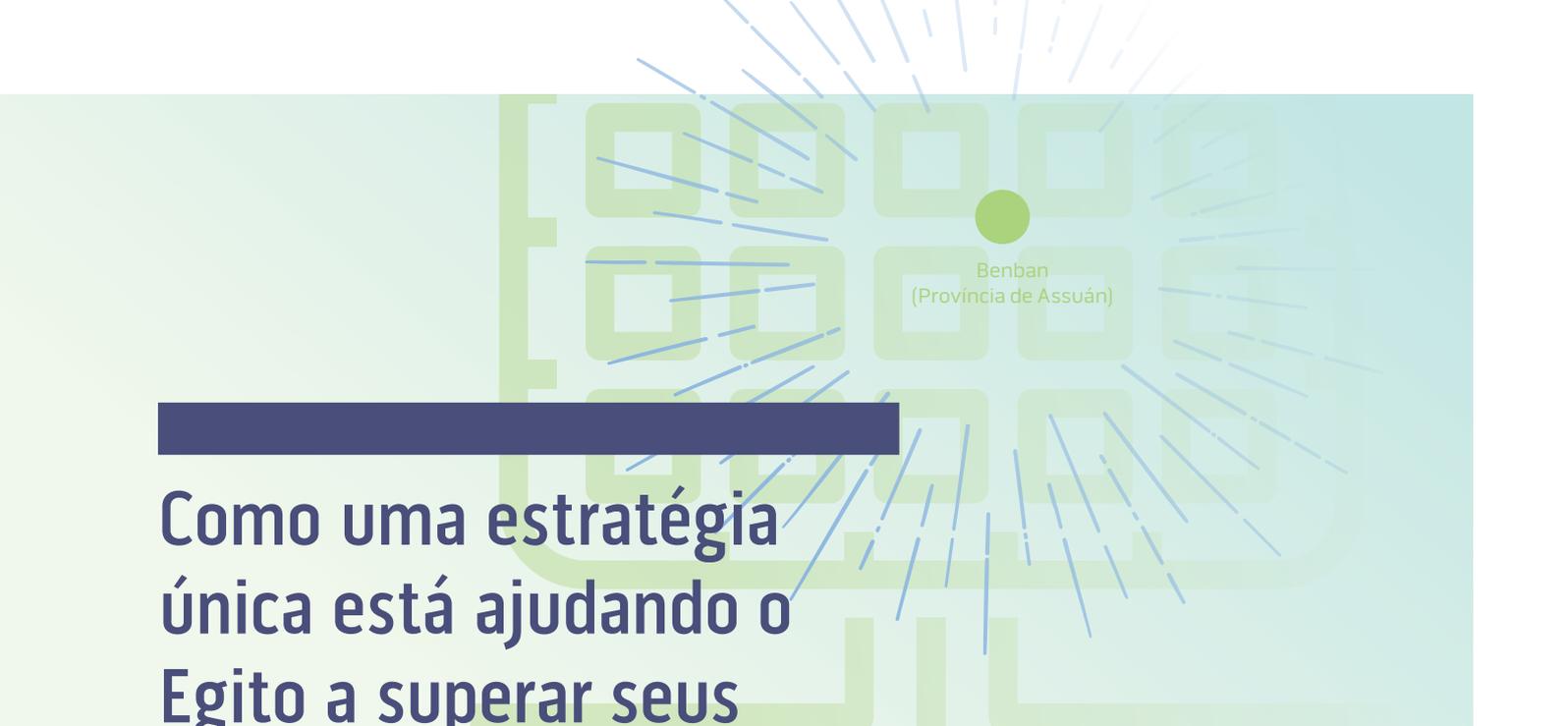
Marcando o 30º ano de suas operações, a Agência Multilateral de Garantia de Investimentos (MIGA) passou a ser a terceira instituição entre os BMD em termos de mobilização de capital privado direto para países de baixa e média renda. Neste ano, a MIGA emitiu um montante sem precedentes de US\$ 5,3 bilhões em seguros contra riscos políticos e garantias de melhoria de crédito, ajudando a financiar US\$ 17,9 bilhões em projetos em países em desenvolvimento. As novas emissões e a exposição bruta pendente — US\$ 21,2 bilhões neste ano — quase dobraram em relação ao exercício financeiro de 2013.

Sabemos que o aumento de capital do Grupo Banco Mundial em 2018 foi um forte voto de confiança em nosso pessoal, que trabalha de forma incansável para erradicar a pobreza em todo o mundo. Sinto-me inspirado dia após dia pela dedicação e capacidade dos funcionários de cumprir nossos ambiciosos compromissos de realizar as aspirações das pessoas que servimos.

Contudo, também estamos cientes de que o aumento de capital representa um enorme desafio para que operemos de forma mais eficiente e eficaz, impulsionemos a inovação e aceleremos o progresso rumo a um mundo que finalmente será livre da pobreza. No próximo ano, intensificaremos nossos esforços mais uma vez para enfrentar esse desafio todos os dias.



Jim Yong Kim
Presidente do Grupo Banco Mundial



Benban
(Provincia de Assuán)

Como uma estratégia única está ajudando o Egito a superar seus problemas de energia

Há quatro anos, a República Árabe do Egito enfrentou uma grave crise de energia. Cortes de energia que duravam horas afetavam as empresas e a qualidade de vida, enquanto a demanda por eletricidade superava a oferta em 20%. Com escassos recursos públicos necessários em outras áreas, o Egito precisava de uma maneira alternativa de encontrar os recursos necessários para resolver seus problemas de energia. Foi aí que se inseriu a ênfase do Grupo Banco Mundial em “Maximizar o Financiamento para o Desenvolvimento” (MFD).

A abordagem MFD é uma continuação dos esforços do Grupo Banco Mundial para mobilizar recursos além da assistência oficial para o desenvolvimento, a fim de atender as necessidades de desenvolvimento dos países. Ela aproveita as capacidades das instituições do Grupo para apresentar soluções inovadoras que possam ajudar o Banco a alcançar suas duas metas. O mais importante é que a MFD prevê um papel fundamental para o setor privado — tanto como financiador quanto como fonte de conhecimento.

Em 2014, o governo egípcio começou a trabalhar com o Grupo Banco Mundial para resolver seus problemas de energia, reunindo especialistas locais e mundiais para formular uma estratégia nacional que priorizasse a sustentabilidade energética e o investimento do setor privado. Até março de 2015, essa articulação clara da política havia ajudado a atrair mais de US\$ 30 bilhões em investimentos privados na produção de petróleo e gás e no gás natural liquefeito no Egito. Em dezembro de 2015, o BIRD aprovou o primeiro de três empréstimos programáticos para prestar apoio técnico e financeiro visando o cumprimento das metas da reforma do setor energético do Egito, destinando mais de US\$ 3 bilhões no período 2015–2017.

Uma parte essencial do programa de reforma foi alavancar a abundante oferta de sol no Egito. Em 2015, a IFC trabalhou com o governo para elaborar

os contratos do Programa de Tarifas de Alimentação Solar Fotovoltaica. Em 2017, a IFC finalizou um pacote de empréstimo de US\$ 653 milhões para financiar a construção do Parque Solar Benban, que será o maior do mundo depois de concluído. As 32 usinas de energia solar de Benban vão gerar até 752 megawatts de energia, atender mais de 350 mil clientes residenciais e gerar até 6 mil empregos durante a construção. A MIGA recebeu a aprovação para fornecer até US\$ 210 milhões em seguro contra risco político para 12 projetos dentro do parque solar. Em termos globais, o Grupo Banco Mundial e outros credores mobilizarão um total de US\$ 2 bilhões em investimento privado no âmbito do programa de tarifas egípcio, para apoiar a geração de 1.600 megawatts de energia.

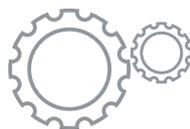
O setor de energia do Egito está a caminho de uma transformação. Entre outras reformas, até 2016, o governo egípcio reduziu pela metade os subsídios ao setor (para 3,3% do PIB), ao mesmo tempo em que manteve as tarifas de eletricidade acessíveis em relação aos padrões mundiais, com a ajuda do Grupo Banco Mundial. O setor de energia se tornou mais eficiente e financeiramente sustentável. O governo também tornou o ambiente mais propício para o setor privado, liberando mais recursos públicos para uso em setores sociais fundamentais.

Para obter mais informações, favor consultar o *site* www.worldbank.org.

O exercício financeiro de 2018 foi um ano histórico para o Grupo Banco Mundial. Nossos acionistas endossaram um aumento de capital integralizado para o BIRD e a IFC no valor de US\$ 13 bilhões – com US\$ 7,5 bilhões para o BIRD e US\$ 5,5 bilhões para a IFC. Para a IFC, este aumento de capital mais do que triplicará o capital cumulativo integralizado que recebemos desde nossa fundação.



**US\$ 23,3
BILHÕES**
EM INVESTIMENTOS



30%
DE NOSSOS
INVESTIMENTOS
EM PAÍSES DA AID



36%
DE NOSSOS
INVESTIMENTOS
ESTAVAM
RELACIONADOS
AO CLIMA



45%
DE NOSSOS
PROJETOS DE
SERVIÇOS DE
CONSULTORIA
TINHAM ENFOQUE
NO IMPACTO
SOBRE GÊNERO



Além disso, nossos acionistas concordaram em suspender transferências da IFC para a Associação Internacional de Desenvolvimento (AID). Como resultado, o capital integralizado, juntamente com os lucros retidos economizados com a suspensão das transferências da AID, totalizarão US\$ 9,2 bilhões em capital adicional para apoiar as operações da IFC desde esta data até 2030.

Isto constitui um voto de confiança claro em nossas prioridades estratégicas para os próximos anos, mas vem também acompanhado de grandes expectativas: precisamos cumprir nossa estratégia de conseguir um grande impacto, especialmente em alguns dos mercados mais difíceis do mundo. Projetamos que, até 2030, tenhamos mais do que dobrar nossos compromissos anuais a fim de atingirmos um total de US\$ 48 bilhões. Prometemos aumentar significativamente nossos investimentos em países da AID e em áreas frágeis e afetadas por conflitos. Nós nos comprometemos também a aumentar nossos investimentos relacionados com o clima e intervenções relacionadas com o gênero.

Neste ano, começamos a utilizar ferramentas e instrumentos novos criados no ano anterior. Ao mesmo tempo, mudamos a estrutura de nossa organização e alcançamos níveis recordes de investimento.

INTRODUÇÃO DE NOVAS FERRAMENTAS E ABORDAGENS

Introduzimos novas ferramentas para reduzir riscos, selecionar projetos mais estrategicamente e medir os resultados do desenvolvimento de forma mais rigorosa.

• Para **Maximizar o Financiamento para o Desenvolvimento**, o Grupo Banco Mundial adotou uma abordagem metódica que denominamos **Cascata** – uma sequência de tomada de decisões que atribui prioridade às soluções do setor privado. Como se pode ver na capa deste Relatório Anual, a Cascata pode ser visualizada como uma série de quedas d'água – cada queda d'água representa um passo ao longo de uma solução público-privada e mescla de financiamento.

• **Guichê do Setor Privado da AID18 IFC-MIGA**, mecanismo de redução de riscos de US\$ 2,5 bilhões que ajuda a tratar de projetos de alto risco e a superar o desafio do acesso limitado a empréstimos em moeda nacional nos países da AID e nas áreas frágeis afetadas por conflitos. No exercício financeiro de 2018, realizamos nossas primeiras tramitações e estabelecemos procedimentos para projetos que se beneficiarão desse guichê nos próximos dois anos.

• **Diagnósticos do Setor Privado dos países e Análises Setoriais Aprofundadas**, que nos permitem identificar o que precisa ser feito para criar mercados em cada país e em cada setor. Estes dois exemplos de diagnóstico servirão de base para fortalecer as estratégias dos países. Este último destaca a agenda inicial requerida para possibilitar a participação do setor privado e ajudar a fechar as lacunas de desenvolvimento. Também servirão para identificar resultados específicos dos programas de consultoria e investimento da IFC.

• **Criar um Guichê de Consultoria de Criação de Mercados**, mecanismo de financiamento para apoiar o trabalho inicial nos países da AID e nas áreas frágeis afetadas por conflitos. No exercício financeiro de 2018, recursos desse guichê possibilitaram o trabalho de diagnóstico que ajuda a concentrar nosso trabalho de consultoria na criação de mercados e na preparação de projetos.

• **Melhorar a Seleção de Projetos**, com dois novos instrumentos. O primeiro é o **Sistema de Medição e Monitoramento Antecipados de Impactos** (AIMM, na sigla em inglês), que avalia projetos propostos de acordo com seu impacto sobre o desenvolvimento *ex-ante* – ou esperado. A metodologia AIMM e pontuação a ela associada são totalmente funcionais para todos os projetos de investimento da IFC desde 1º de janeiro de 2018; no exercício financeiro de 2019, será ampliada para projetos de consultoria. O segundo é o **Preço do Carbono**, iniciado em 1º de maio para todos os investimentos de projeto de financiamento dos setores de cimento, produtos químicos e energia térmica. Isso ajudará a IFC a selecionar projetos de baixa emissão em conformidade com as recomendações do **Relatório da Comissão de Alto Nível sobre os Preços do Carbono**.

No exercício financeiro de 2018, a IFC alcançou níveis recordes de financiamento do investimento – graças ao talento e dedicação de seu quadro de pessoal.

NOVA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Para complementar as mudanças organizacionais do exercício financeiro de 2017 – que incluíram a criação das equipes de Economia e Desenvolvimento do Setor Privado e Parcerias, Comunicações e Divulgação – no exercício financeiro de 2018, enfatizamos as Operações e redefinimos a matriz entre as equipes regionais e setoriais da IFC para aproveitar melhor toda a gama de recursos e capacidades disponíveis na IFC:

- **Uma Nova Estrutura**, que nos permitirá tirar o máximo proveito de nossa presença local e conhecimento e perícia setorial global, e inclui um Diretor de Operações para supervisionar todas as operações da IFC. As equipes que atuam sob a direção dos novos Vice-Presidentes Regionais da IFC trabalham em estreita colaboração com os Diretores Setoriais, de âmbito global, a fim de oferecer a cada país soluções personalizadas. Orientadas por estratégias nacionais substantivas, as equipes regionais mais sólidas da IFC também nos ajudam a solidificar nossa colaboração com o Banco Mundial e a MIGA, bem como assegurar que a abordagem “Cascata” seja concebida e implementada sistematicamente no nível nacional.

- **Reformas Consultivas**, cujo objetivo é criar um vínculo mais forte entre nosso trabalho de consultoria e o trabalho de investimento no intuito de atribuir prioridade ao trabalho de consultoria e desenvolver projetos de maneira proativa. No fim do exercício financeiro de 2018, unimos a maioria dos membros das equipes de consultoria intersetoriais ao pessoal de investimento da IFC, que nos permitirá aproveitar melhor nossa experiência e informação em consultoria e focalizar as prioridades da Criação de Mercados.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Apesar de todas estas mudanças, no exercício financeiro de 2018, a IFC alcançou níveis recordes de serviços de investimento – graças ao talento e dedicação de nosso pessoal. A IFC forneceu um montante recorde de US\$ 23,3 bilhões em financiamento para

empresas privadas, um aumento de US\$ 19,3 bilhões em relação ao EF17. Este crescimento reflete um nível de mobilização sem precedentes – US\$ 11,7 bilhões no EF18 em comparação com US\$ 7,5 bilhões no EF 17.

Aproximadamente 30% de nossos compromissos assumidos foram destinados para apoiar o desenvolvimento nos países mais pobres: os que se qualificam a tomar empréstimos da AID. Os investimentos relacionados com o clima representaram 36% de nosso financiamento no ano. Além disso, aumentamos nosso enfoque no gênero ajudando as mulheres a ter acesso a serviços financeiros, apoiando as empresárias na expansão de suas empresas e provendo a paridade de gêneros no mundo empresarial. Continuamos também a oferecer soluções às clientes nos países em desenvolvimento – especialmente nos países da AID e nas áreas frágeis e afetadas por conflitos. Aproximadamente 57% do programa de consultoria da IFC foi aplicado em países das AID e 19% em áreas frágeis e afetadas por conflitos. Trinta e sete por cento estava voltado para o clima. Além disso, quase 45% dos novos projetos de consultoria, tinha um enfoque no impacto do gênero no desenho de projetos – representando um aumento em relação a um terço no ano passado.

Tivemos também a honra de receber mais de 40 prêmios neste ano – endosso vigoroso de terceiros da nossa capacidade de realizar projetos e soluções inovadores.

No ano passado, lançamos a base para implementar a nova Estratégia da IFC – com o nosso aumento de capital, o apoio renovado de nossos acionistas, uma nova estrutura e as novas ferramentas e abordagens. Esse trabalho básico posicionará a IFC a participar ativamente da agenda “bilhões a trilhões”, bem como da reformulação do Financiamento para o Desenvolvimento.



Philippe Le Houérou
Diretor Executivo da IFC

NOSSA EQUIPE DE GESTÃO

Philippe Le Houérou
Diretor Executivo da IFC



Nossa equipe de liderança assegura que os recursos da IFC sejam utilizados com eficácia, com ênfase na maximização do impacto do desenvolvimento e em atender as necessidades de nossos clientes. A Equipe de Gestão da IFC beneficia-se da experiência em desenvolvimento de longos anos, da diversidade de conhecimentos e de perspectivas culturais distintas. Essa equipe formula nossas estratégias e políticas, colocando a IFC em posição para criar oportunidades onde são mais necessárias.



Stephanie von Friedeburg
Diretora de Operações



Georgina Baker
Vice-Presidente, América Latina e Caribe, e Europa e Ásia Central



Elena Bourganskaia
Chefe do Pessoal



Marcos Brujis
Diretor Executivo, Empresa de Gestão de Ativos da IFC



Karin Finkelston
Vice-Presidente, Parcerias, Comunicação e Divulgação



Mohamed Gouled
Vice-Presidente, Riscos e Sustentabilidade Financeira



Jingdong Hua
Vice-Presidente e Tesoureiro



Hans Peter Lankes
Vice-Presidente, Economia e Desenvolvimento do Setor Privado



Monish Mahurkar
Vice-Presidente, Estratégia Corporativa e Recursos



Sérgio Pimenta
Vice-Presidente, Oriente Médio e África



Nena Stoilkovic
Vice-Presidente, Ásia e Pacífico



Ethiopis Tafara
Vice-Presidente, Jurídico, Risco de Conformidade e Sustentabilidade e Assessor Jurídico Geral

MAXIMI O PAPEL DO SETOR PRIVA

Estamos em uma nova era.

As soluções do setor privado estão agora na vanguarda do pensamento sobre desenvolvimento – abordando os desafios mais difíceis e em muito mais países do que antes.

Isso requer a mobilização do investimento privado em uma escala muito maior do que no passado – e direcionar esse investimento para onde é mais necessário.

A IFC é líder global neste campo, alavancando nossas muitas parcerias – a começar com as instituições parceiras de Bretton Woods, Banco Mundial e Fundo Monetário Internacional.



Ampliação

A IFC ajudou Amundi, Gerente de Ativos Europeus, a lançar o maior fundo de ativos verdes voltados para os mercados emergentes. O fundo deverá aplicar US\$ 2 bilhões em apoio às necessidades do financiamento climático.

ZAR

DO





MUDAR

o Modo de

FAZER NEGÓCIO

Comprometida com a Inovação

Utilizando a abordagem Cascata, a IFC e as outras instituições do Grupo Banco Mundial estão ajudando o Egito a atrair US\$ 2 bilhões em financiamento para o Parque Solar Benban.

IOS

Para ajudar a cumprir as atuais metas ambiciosas de desenvolvimento, a IFC potencializou sua estratégia Criação de Mercados para ampliar o papel do setor privado e começou a aplicá-la em larga escala.

A estratégia começa com a Cascata – sistema de definição de prioridades centrais para a abordagem do Grupo Banco Mundial “Maximizar o Financiamento para o Desenvolvimento”. Ela incentiva as inovações e reformas necessárias para atrair novos investimentos e aumenta o impacto de cada dólar mobilizado – especialmente nos países mais pobres e nas áreas frágeis e afetadas por conflitos.

Neste ano, os acionistas endossaram nossa nova estratégia com um aumento recorde de capital de US\$ 5,5 bilhões.

Este é sem dúvida o maior aumento que já recebemos em mais de seis décadas como a maior instituição global de desenvolvimento voltada para o setor privado, e terá o efeito de mais do que triplicar o capital cumulativo integralizado por nós recebido desde a nossa fundação.

Este é o momento de retribuir este voto de confiança histórico – aproveitando nossa base sólida e trabalhando de maneiras diferentes para ampliar o alcance do setor privado na geração de empregos, redução da pobreza e aumento dos padrões de vida nas áreas mais difíceis do mundo em desenvolvimento.

REFORÇA *nossa* BASE D



Entrar em Mercados Difíceis

A produção de passas do Afeganistão deverá dobrar – beneficiando 3000 pequenos agricultores – graças ao apoio prestado pela IFC a uma instalação moderna que está sendo construída pela Rikweda Fruit Processing Company,

R E CAPITAL



DESC

Novas Mane

RISCO E R

A IFC utiliza um amplo conjunto de ferramentas e plataformas para eliminar riscos e abrir o caminho para novos investimentos e ampliar seu impacto. Essas ferramentas aumentam a disposição dos investidores de entrar em mercados mais arriscados, dismantelando barreiras importantes que impedem os fluxos de capital.

Estes novos instrumentos abrangem tanto veículos combinados de financiamento como plataformas de mobilização. Ajudam a catalisar novos investimentos e conhecimento técnico em áreas de alta necessidade, preenchendo lacunas críticas em todo o panorama do desenvolvimento.

OBRIR

iras de Equilibrar

ETORNO

Novas ferramentas

Utilizando o novo Guichê do Setor Privado da AID18 IFC-MIGA, a IFC está liberando US\$ 500 milhões para o financiamento habitacional na África Ocidental.

UM NOVO CONCEITO IFC

Para alcançar grandes metas é preciso uma abordagem ampla.

Começamos com novas estratégias nacionais que identificam as lacunas e indicam maneiras de ajudar o setor privado a preenchê-las. Isso ajuda a determinar onde precisamos colocar nossos correligionários, trabalhando em conjunto com muitos clientes e parceiros. Além disso, utilizamos nosso novo sistema de medição de resultados iniciais, classificando nossos projetos não só em relação a sua capacidade de conseguir impacto, mas também de criar mercados.

Ao reequilibrar nossa carteira para alcançar grandes resultados nos países mais pobres, esse enfoque integrado será fundamental para ampliar o impacto de cada dólar que investimos, ao mesmo tempo em que apoiamos as metas comerciais de nossos clientes e melhoramos a vida das pessoas.

Podemos fazer isso. Devemos fazer isso. Já estamos fazendo isso.

O O DE

AMBIÇÕES PARA 2030

- US\$ 25 bilhões em investimentos anuais da própria conta da IFC e US\$ 32 bilhões em recursos mobilizados de outros.
- 40% dos investimentos em países da AID e em áreas frágeis e afetadas por conflitos – incluindo de 15% a 20% em países da AID frágeis, de baixa renda e afetados por conflitos.
- 35% dos investimentos da própria conta IFC são relacionados ao clima.
- US\$ 2,6 bilhões em compromissos anuais com instituições financeiras direcionados especificamente a mulheres.
- Aumento de quatro vezes do financiamento anual destinado a mulheres e a pequenas e médias empresas (PME) dirigidas por elas.
- 50% dos diretores que a IFC nomeia para as diretorias executivas das empresas das quais fazemos parte serão mulheres.

PRÊMIOS GLOBAIS DE 2018

A IFC e nossos clientes receberam mais de 40 prêmios neste ano, os quais destacam nossas realizações em uma ampla gama de áreas.



COLUMBIA UNIVERSITY

Escola Superior de Assuntos Internacionais e Públicos.

PRÊMIO POR LIDERANÇA GLOBAL em homenagem a "contribuições inovadoras ou extraordinárias ao bem público global".



PROJETO FINANCIAMENTO INTERNACIONAL

NEGOCIAÇÃO GLOBAL MULTILATERAL DO ANO pelo trabalho conjunto com o Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento em apoio ao programa de energia solar do Egito.



IJGLOBAL

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DE DESENVOLVIMENTO DO ANO no Oriente Médio e Norte da África.



LATINFINANCE

BANCO MULTILATERAL DE DESENVOLVIMENTO DO ANO pela "abordagem inovadora e compromisso da IFC com a América Latina".

PRÊMIOS DO EF18

PRÊMIOS GLOBAIS

Financial Times:
• Reconhecimento da **FT Global GC 25** ao Vice-Presidente e Assessor Jurídico Geral Ethiopis Tafara da IFC

• **Prêmio de Advogados Inovadores** para Inovação em Conhecimentos Jurídicos: Novos Mercados e Capital

Fortune:
Reconhecimento da **Top 50 Change the World List** da bKash (Bangladesh), cliente da IFC

International Financial Law Review - Prêmios na Ásia:
Projeto de Negócio de Financiamento do Ano para a Myingyan Independent Power Producer (Mianmar)

Prêmios de Parcerias: **Medalha de Ouro de Melhor Projeto de Serviços Públicos e Grande Prêmio de Projetos** para a Kigali Bulk Water Supply PPP (Ruanda)

TXF: **Negócio de Financiamento de Produtos Agrícolas do Ano** para o financiamento da IFC do Mercon Coffee Group

Prêmios Stevie:
Melhor Relatório Anual em Serviços Bancários, Financeiros, Seguros e Imóveis

Prêmios ARC:
Prêmio de Ouro de Melhor Relatório Anual das Instituições Financeiras e de Desenvolvimento Internacional

Design Gráfico dos EUA:
Prêmio Americano de Design Gráfico para o Relatório Anual da IFC

League of American Communications Professionals:
Prêmio Vision para o Relatório Anual da IFC



CONVENÇÃO-QUADRO SOBRE MUDANÇA DO CLIMA DA ONU

PRÊMIO IMPULSO PARA MUDANÇA EM TERMOS DE SOLUÇÕES CLIMÁTICAS pela alavancagem do "capital do setor privado para desenvolver e construir a primeira usina de potencial solar em larga escala", a saber, a KaXu Solar One na África do Sul.



PRÊMIOS ÁGUA GLOBAL

NEGÓCIOS HÍDRICOS DO ANO pela "maior contribuição para o avanço da participação do setor privado no setor internacional de recursos hídricos", com o projeto Kigali Bulk Water Supply em Ruanda.

PRÊMIOS REGIONAIS

LESTE ASIÁTICO E PACÍFICO

Projeto Financiamento Internacional: **Negócio Ásia-Pacífico do Ano** para a Myingyan IPP (Mianmar)

Prêmios AsiaMoney de Financiamento Verde da China:
Melhor Instituição Financeira Verde Internacional

VC & PE Association de Singapura: **Negócio de Capital de Risco do Ano** para a Jungle Ventures, cliente da IFC

EUROPA

EMEA Finance:
Melhor Reestruturação da Europa Central e Leste Europeu para AES Kavarina (Bulgária)

IJGlobal:
Negócio de Aeroportos Europeus do Ano para 14 aeroportos regionais da Grécia

AMÉRICA LATINA E CARIBE

LatinFinance:
Melhor Empréstimo, Melhor Patrocinador, Melhor Financiamento de Infraestrutura: México para a PPP de Telecomunicações Sem Fio Red Compartida (México)

Conferência e Prêmios de PPP:
PPP Mais Inovadora do Ano para a PPP de Estradas de São Paulo (Brasil)

IJGlobal:
Negócio de Energia Solar do Ano na América Latina para Solem 1 e Solem 2 (México)

ORIENTE MÉDIO E NORTE DA ÁFRICA

IJGlobal:
Programa de Infraestrutura para o Programa de Energia Solar do Egito

SUL DA ÁSIA

Prêmios Globais de Liderança Agrícola: **Prêmio de Liderança em RSE** para a DCM Shriram Ltd., cliente da IFC (Índia)

Fundação Greentech:
Prêmio de Ouro no Setor Químico para a realização notável da DCM Shriram Ltd. em gestão de segurança (Índia)

Departamento de Eficiência Energética do Ministério de Energia Elétrica, Governo da Índia: **Melhor Desempenho em Economia de Energia** para a DCM Shriram Ltd. (Índia)

IJGlobal:

Negócio de Energia Elétrica do Ano para a Sirajganj 4 Dual Fuel (Bangladesh), **Negócio Hidroelétrico do Ano** para a Karot Hydropower (Paquistão), **Negócio Hídrico do Ano** para a Clean Ganga Varanasi Wastewater (Índia), **Negócio de Petróleo e Gás Intermediário do Ano** para o Terminal de Importação de GNL Flutuante Moheshkhali (Bangladesh) e **Negócio Eólico do Ano** para o Parque Eólico Sapphire, de 150 MW (Paquistão)

Partnerships Bulletin:
Prêmio Especial para a PPP de Diálise de Bangladesh

The Asset Triple A Asia Infrastructure Awards: **Negócio de PPP do Ano** para a Sembcorp North-West Power Company (Bangladesh) e **Negócio de Energia Renovável do Ano** para a Azure Power Energy (Índia)

ÁFRICA SUBSAARIANA

Prêmios de Telecomunicações e Tecnologia da Informação da África: **Prêmio de Iniciativa de RSE do Ano** para a IHS Towers

GlobalCapital Bond Awards:
Emissor de Títulos de Médio Prazo Mais Inovador da África Subsaariana

IJGlobal:

Negócio Africano de Renováveis do Ano para a Bangweulu Solar PV (Zâmbia), **Negócio Hídrico Africano do Ano** para a PPP de Abastecimento de Água de Kigali (Ruanda) e **Negócio Africano de Petróleo e Gás a Montante do Ano** para a Vitol Sankofa (Gana)

UM NOVO CONCEITO DE FINANCIAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO

PÁGINA

24

MOBILIZANDO
SOLUÇÕES
PRIVADAS

PÁGINA

32

CRIANDO
MERCADOS

Em todo o mundo, a dívida alcança proporções históricas. Nos países mais ricos, chegou a níveis nunca vistos desde a Segunda Guerra Mundial. Nos países em desenvolvimento, alcança limites não testados desde a crise da década de 1980. Trata-se de um desafio extraordinário para o esforço global de erradicar a pobreza extrema até 2030 e impulsionar a prosperidade compartilhada. A superação desse desafio exige uma nova forma de pensar.

PÁGINA

44

**PROMOVENDO A
SUSTENTABILIDADE**

PÁGINA

52

**ERRADICANDO
A POBREZA**

MOBILIZANDO

SOLUÇÕES

PRIVADAS



PÁGINA

26

**FERRAMENTAS DE
REDUÇÃO DE RISCOS:**
Removendo uma
barreira para o
progresso em
mercados difíceis



PÁGINA

28

MOBILIZAÇÃO:
Colocando o
capital privado
a serviço do
desenvolvimento



A IFC TRABALHA PARA
MAXIMIZAR O FINANCIAMENTO
PARA O DESENVOLVIMENTO.

 PÁGINA

30

MERCADOS LOCAIS DE CAPITAL:

Construindo o
crescimento e a
estabilidade do
setor privado



Foto: Nos países menos desenvolvidos, a IFC ajuda a reduzir os riscos de investimento para atrair o financiamento privado que beneficiará os pobres.

FERRAMENTAS DE REDUÇÃO DE RISCOS:

REMOVENDO UMA BARREIRA PARA O PROGRESSO EM MERCADOS DIFÍCEIS

Todos os anos, mais de US\$ 1,5 trilhão atravessa as fronteiras internacionais – como investimentos estrangeiros diretos que ajudam as empresas e economias a inovar e crescer. A maior parte vai para apenas 10 países. Apenas 1% chega às áreas que têm maior necessidade de investimento: os países afetados por conflitos e instabilidade.

O principal motivo é o risco – ou as percepções dos investidores sobre ele. Ao escolher onde colocar o dinheiro, os investidores fazem julgamentos complexos sobre uma série de riscos e incertezas – financeiros, normativos, jurídicos e políticos, entre outros. Esses riscos tendem a ser maiores nas economias menores, mais pobres e mais frágeis. Reduzir esses riscos – ou possibilitar aos investidores compartilhá-los de forma mais ampla – pode liberar capital privado significativo.

A IFC e o Grupo Banco Mundial introduziram diversas inovações para fazer exatamente isso. No EF18, nos unimos à Associação Internacional de Desenvolvimento do Banco Mundial para criar o *Guichê do Setor Privado da AID18 IFC-MIGA* no valor de US\$ 2,5 bilhões, um mecanismo para acelerar o investimento do setor privado nos países da AID – com uma ênfase especial nas áreas frágeis e afetadas por conflitos. O mecanismo permite que a IFC e outros investidores desses países compartilhem os riscos de investimento com as instituições de desenvolvimento.

Usamos o guichê pela primeira vez para liberar US\$ 500 milhões para financiamento habitacional na África Ocidental, onde menos de 7% das famílias tem condições de comprar a própria casa. Usando o guichê, a IFC comprou US\$ 9 milhões em títulos de longo prazo em moeda local emitidos pela Caisse Régionale de Refinancement Hypothécaire de l'UEMOA, uma das principais empresas de refinanciamento hipotecário. Nosso investimento permitirá que a empresa amplie sua carteira de empréstimos habitacionais em US\$ 500 milhões, aprofundando o mercado de títulos locais.

Nos mercados de maior risco, a IFC também trabalha com uma variedade de parceiros de desenvolvimento (ver página 98) para ajudar os investidores privados a transferir parte dos seus riscos. Fazemos isso, em parte, por meio de financiamento combinado (ver página 79) – que envolve o uso de fundos concessionários de doadores para diminuir determinados riscos de investimento. No EF18, a IFC usou US\$ 218 milhões de fundos de doadores para catalisar US\$ 1,5 bilhão em investimento privado.

A IFC também desempenha um papel proeminente na facilitação de parcerias público-privadas (PPP). Desde 2004, as PPP estruturadas pela IFC já facilitaram pelo menos US\$ 27,5 bilhões em investimentos privados.

O EF18 representou um marco para um projeto de PPP liderado pela IFC no Brasil que está modernizando a infraestrutura no estado de São Paulo: concessões para três de quatro estradas em um projeto de 1500 quilômetros foram leiloadas, batendo recordes de taxas de concessão para o governo e estabelecendo a base de cerca de US\$ 4 bilhões em novo investimento para concluir o projeto. Nosso trabalho inovador levou o governo nacional a pedir à IFC para estruturar PPP semelhantes no nível nacional.

US\$ 500 MILHÕES

LIBERADOS PARA O FINANCIAMENTO HABITACIONAL NA ÁFRICA OCIDENTAL

MOBILIZAÇÃO

COLOCANDO O CAPITAL PRIVADO A SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO

Em todo o mundo, existem pelo menos US\$ 100 trilhões em financiamentos disponíveis de investidores institucionais – como empresas de seguros, fundos soberanos e fundos de pensão.

Isso é mais do que suficiente para cobrir os US\$ 4,5 trilhões em financiamentos que os países em desenvolvimento precisam para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030. Mas para utilizar o grande conjunto de capital privado do mundo é necessário um novo modo de pensar. Investidores privados podem ser mobilizados para ajudar a enfrentar os desafios ao desenvolvimento mais urgentes – desde que os riscos e o retorno do investimento estejam adequadamente equilibrados.

A IFC é líder global de mobilização de capital privado. Fazemos isso por meio de dois canais principais. O primeiro é o nosso programa de consorciação de empréstimos, que desde 1959 já mobilizou US\$ 69 bilhões de mais de 500 parceiros de financiamento para cerca de 1000 projetos em 115 países. O segundo – a Empresa de Gestão de Ativos da IFC – já angariou US\$ 10,1 bilhões em ativos de investidores institucionais, incluindo US\$ 2,3 bilhões da IFC.

O *Programa Administrado da Carteira de Coempréstimos* (MCPPI na sigla em inglês) é a nossa principal plataforma de consorciação de empréstimos. A IFC criou o MCPPI em 2013, quando o Banco Popular da China prometeu US\$ 3 bilhões para investimentos em projetos da IFC. Desde então, o volume de investimentos da plataforma mais que duplicou ao incluir diversos investidores institucionais globais. Em 2017, a Administração Monetária de Hong Kong comprometeu US\$ 1 bilhão ao MCPPI. Esse valor apoiará o financiamento de projetos em mais de 100 países.

Continuamos a introduzir inovações, inclusive transações de mobilização do crédito, que nos permitem fornecer mais financiamentos a nossos clientes, ao alavancar a capacidade de assunção de riscos das empresas de seguros. Dois exemplos recentes são nossas *Instituições Financeiras MCPPI* e as iniciativas de *Participações MCPPI não Financiadas contra Risco*, que usarão US\$ 500 milhões por cabeça em seguros de crédito não financiado da Munich Re, Liberty Specialty Markets e Swiss Re Corporate Solutions.

A mobilização de crédito ajudou a IFC a fornecer US\$ 185 milhões ao International Commercial Joint Stock Bank do Vietnã, possibilitando que o banco ampliasse sua carteira de hipotecas e empréstimos a preços razoáveis para pequenas e médias empresas. Duas seguradoras globais, Liberty Mutual e Munich Re, forneceram seguro de crédito para o projeto. Em termos globais, no EF18, as transações de mobilização de crédito apoiaram US\$ 325 milhões dos investimentos feitos da própria conta da IFC.

Em 2018, O Fundo da IFC para Mercados Emergentes da Ásia – administrado pela Companhia de Gestão de Ativos da IFC – foi finalizado, tendo levantado US\$ 693 milhões para fazer investimentos para crescimento de capital em 26 países da Ásia. Em Moçambique, ajudamos a mobilizar cerca de US\$ 2,7 bilhões de diversos credores para financiar o projeto ferroviário do Corredor de Nacala. A linha recém-construída de 912 km conectará dois países sem acesso ao mar – Zâmbia e Malaui – ao porto mais profundo do sudeste da África, o que deverá resultar em uma geração significativa de empregos na região, de até 1 milhão de empregos até 2040.





Foto: O financiamento da IFC está ajudando o International Commercial Joint Stock Bank do Vietnã a ampliar sua carteira de empréstimos a preços razoáveis para PME.



MERCADOS LOCAIS DE CAPITAL

CONSTRUINDO O CRESCIMENTO E A ESTABILIDADE DO SETOR PRIVADO

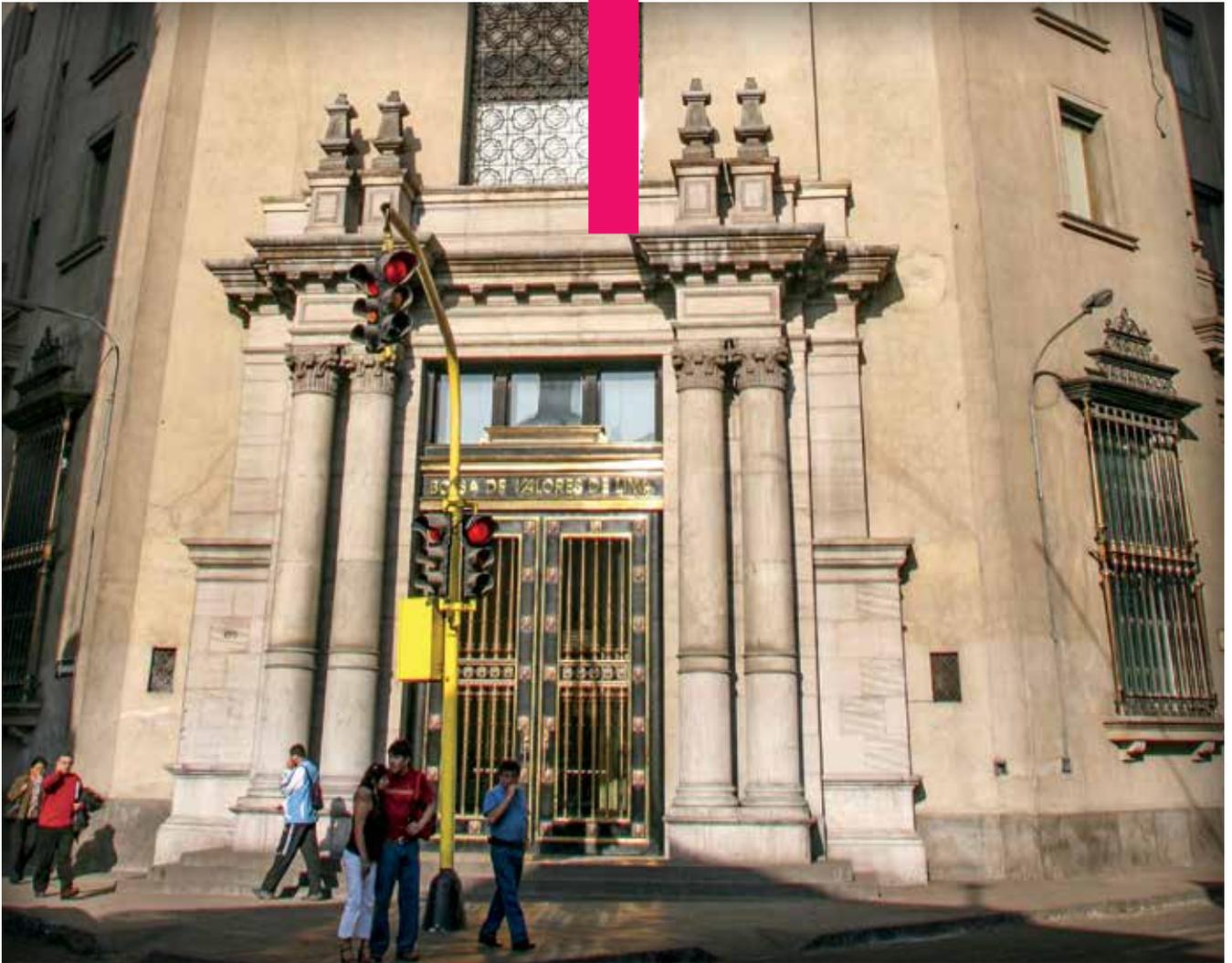
Mercados de capital locais fortes e eficientes são essenciais para uma prosperidade duradoura.

Mercados de capital locais impulsionam o crescimento, ajudando as empresas a expandir e criar mais empregos. Ajudam as pessoas a comprar casas, pagar a faculdade e poupar para a aposentadoria. Ajudam os governos a garantir o financiamento de estradas, escolas e hospitais. Protegem as economias locais contra uma série de perigos financeiros que possam surgir do exterior.

Esses mercados, no entanto, continuam pequenos nos países em desenvolvimento. Embora sejam responsáveis por mais de um terço da produção econômica mundial, os países em desenvolvimento representam apenas 10% da capitalização dos mercados de ações do mundo. Esses países também constituem uma parcela desproporcionalmente pequena do mercado global de títulos corporativos.

Foto (acima): No Uzbequistão, os títulos em som da IFC levantaram US\$ 10 milhões para expandir os empréstimos para micro, pequenas e médias empresas.

Foto (abaixo): O Peru é um dos muitos países que poderiam se beneficiar com o Programa Conjunto de Mercados de Capital do Grupo Banco Mundial para fortalecer os mercados de capital locais.



A IFC desempenha um papel vital no fortalecimento de mercados de capital locais nos países em desenvolvimento. Fazemos isso emitindo títulos em moeda nacional, o que pode proteger as empresas contra os perigos de flutuação das moedas estrangeiras. Incentivamos diversos investidores globais a participar das ofertas de títulos. Ajudamos os países em desenvolvimento a formular políticas e regulamentações para mercados de capital mais sólidos. Frequentemente, somos o primeiro emissor internacional de títulos nesses países.

Desde 2013, nossas emissões de títulos em moeda local aumentaram mais de quatro vezes, passando de US\$ 183 milhões para cerca de US\$ 806 milhões emitidos no EF18. Durante esse período, fornecemos mais de US\$ 13 bilhões em financiamentos em moeda nacional em 74 divisas diferentes – por meio de empréstimos, swaps, garantias, mecanismos de compartilhamento de riscos e produtos securitizados.

Na Ucrânia, emitimos nosso primeiro empréstimo em grivnia, fornecendo o equivalente a US\$ 15 milhões para a Auchan Retail – uma das maiores redes varejistas do mundo – para financiar seus investimentos de longo prazo no país. Nosso investimento ajudará a criar empregos e permitirá que famílias de renda baixa e média

obtenham alimentos e mercadorias de melhor qualidade a preços acessíveis. No Uzbequistão, lançamos o primeiro título em som a ser emitido nos mercados internacionais, levantando US\$ 10 milhões para ampliar o empréstimo para micro, pequenas e médias empresas do país.

Adotamos uma abordagem sistemática e coordenada para o desenvolvimento dos mercados de capital. O Programa Conjunto de Mercados de Capital, lançado em 2017 pela IFC e pelo Banco Mundial, potencializa a perícia das instituições do Grupo Banco Mundial para acelerar o desenvolvimento de mercados de capital onde são mais necessários – a começar por Bangladesh, Quênia, Marrocos, Peru, Vietnã e os países da União Econômica e Monetária da África Ocidental. A primeira missão conjunta de diagnóstico dos mercados de capital para Bangladesh foi realizada em dezembro de 2017.

O Programa de Títulos Sociais da IFC, lançado em março de 2017, continua a se expandir. A IFC emitiu 18 títulos sociais em mercados públicos e privados em seis moedas, levantando US\$ 980 milhões para mais de 30 projetos da IFC que beneficiam empresas de propriedade de mulheres e empresas que criam oportunidades para pequenos agricultores e pessoas de baixa renda.

CRIANDO MERCADOS



PÁGINA

34

INFRAESTRUTURA:

Acelerando o desenvolvimento sustentável e inteligente



PÁGINA

36

TECNOLOGIA:

Fornecendo soluções de alta tecnologia



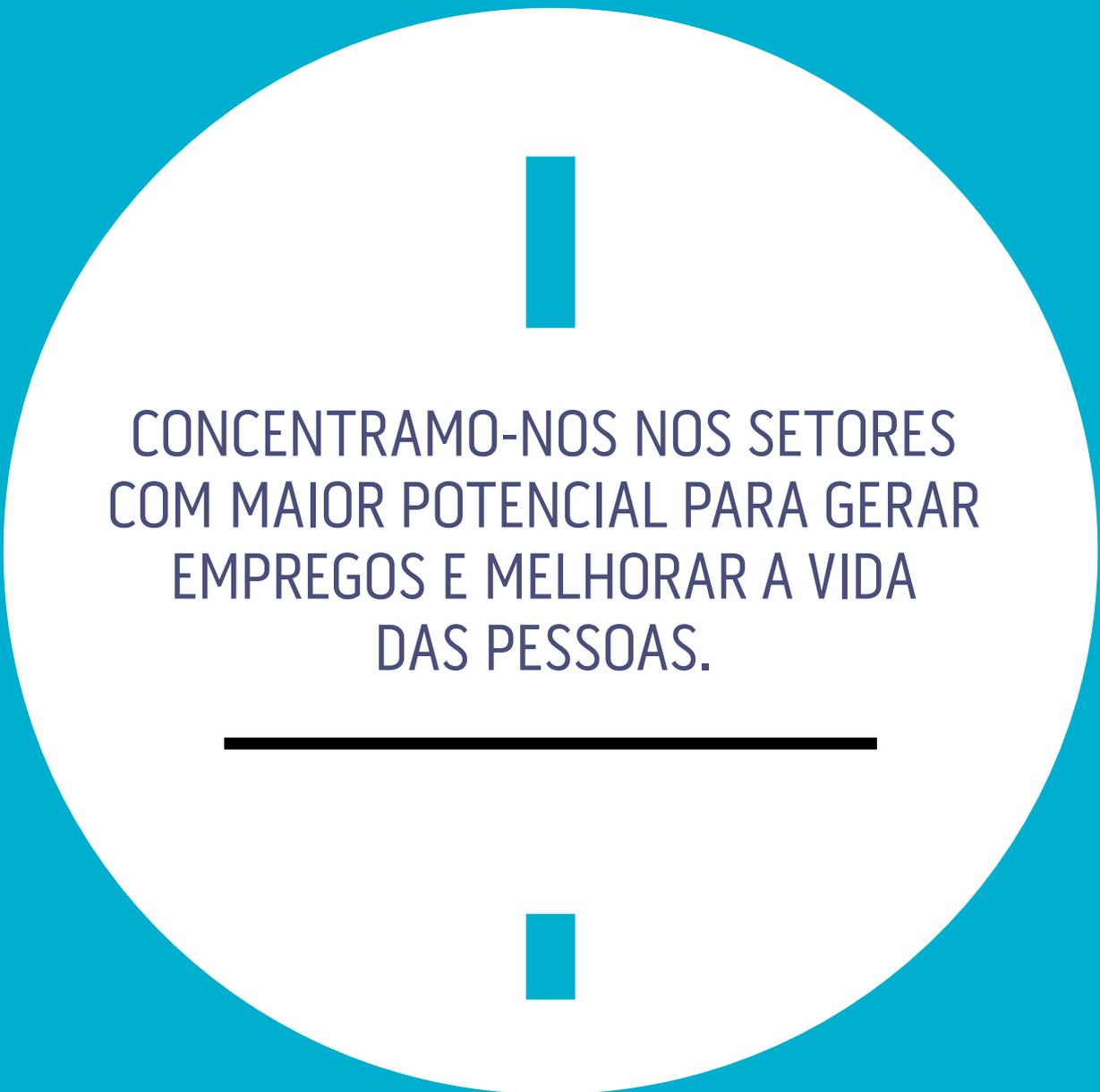
PÁGINA

38

ACESSO AO

FINANCIAMENTO:

Transformando as ideias dos empreendedores em oportunidades



CONCENTRAMO-NOS NOS SETORES
COM MAIOR POTENCIAL PARA GERAR
EMPREGOS E MELHORAR A VIDA
DAS PESSOAS.

PÁGINA

40

AGRONEGÓCIO:
Incentivando a
produtividade
e a renda dos
agricultores

PÁGINA

42

CAPITAL HUMANO:
Promovendo o
acesso a uma
melhor educação
e saúde



INFRAESTRUTURA

ACELERANDO O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INTELIGENTE

**US\$ 7.4
BILHÕES**

INVESTIDOS NO EF18

**79
MILHÕES**

DE PESSOAS BENEFICIADAS
PELA GERAÇÃO DE ENERGIA
ELÉTRICA

Foto: O Rewa Ultra Mega Solar Park financiado pela IFC na Índia fornecerá à Metro Rail Corporation de Delhi 80% da sua energia diurna.

Poucos lugares são tão áridos como o Deserto Ocidental do Egito. Hoje, porém, um terreno de 37 quilômetros quadrados perto da cidade de Assuan fervilha com trabalhadores da construção civil que constroem o que deverá se transformar no maior parque de energia solar do mundo.

Até 2019, o Parque Solar Benban gerará mais de 1600 megawatts de eletricidade – suficientes para fornecer energia a centenas de milhares de lares e empresas. A IFC liderou um pacote de US\$ 653 milhões para o parque – usando a estratégia Maximizar o Financiamento para o Desenvolvimento do Grupo Banco Mundial para obter apoio de outros membros do Grupo e de um consórcio de nove bancos internacionais.

Uma infraestrutura moderna é essencial para o crescimento, a criação de empregos e a qualidade de vida. Ela exige US\$ 3,3 trilhões em investimentos por ano – muito mais do que os US\$ 2,5 trilhões que estão sendo gastos atualmente. A IFC trabalha para fechar essa lacuna, ajudando a melhorar o acesso a energia, transportes e infraestrutura municipal.

No exercício financeiro de 2018, a IFC investiu aproximadamente US\$ 7,4 bilhões em projetos essenciais de infraestrutura, inclusive fundos mobilizados de outros investidores. Nossos clientes têm ajudado a gerar eletricidade para mais de 79 milhões de pessoas em países nos quais essas melhorias são desesperadamente necessárias.

Na Índia, o Rewa Ultra Mega Solar Park financiado pela IFC deverá entrar em operação no final de 2018, fornecendo à Metro Rail Corporation de Delhi 80% da sua energia diurna. A IFC forneceu um pacote de financiamento no total de US\$ 289 milhões – incluindo fundos mobilizados de outros investidores – para o desenvolvimento da usina de 750 megawatts.

Na última década, a IFC forneceu mais de US\$ 12 bilhões em financiamentos para 350 projetos de infraestrutura urbana em mercados emergentes. Na Argentina, fornecemos um pacote de US\$ 300 milhões para financiar a construção de 17 quilômetros de novas estradas, túneis e pontes para concluir o anel viário em torno da cidade de Córdoba. O projeto ajudará a promover o crescimento econômico e a criar oportunidades de emprego.

Na Turquia, concordamos em financiar uma nova linha de trem elétrico na cidade de Antalya. A IFC fornecerá um financiamento de € 140 milhões à cidade, permitindo o acréscimo de 18 quilômetros de trilhos e 29 estações ao seu sistema ferroviário urbano. A nova linha de trem transportará mais 25 milhões de passageiros por ano. No Cazaquistão, ajudamos a criar uma parceria público-privada histórica para construir e operar o anel viário da cidade de Almaty, que encurtará os trajetos em até uma hora.

No Vietnã, concordamos em emprestar US\$ 15,3 milhões para a DNP Water para ajudar a aumentar o acesso a água potável para domicílios urbanos e moradores de cidades pequenas em todo o país.



Arroz. Ovos. Tomates. São os principais itens das listas de mercearias de Bangladesh. Mas para os habitantes de cidades superpovoadas como Daca, enfrentar o tráfego para chegar à loja muitas vezes leva mais tempo do que as compras em si.

Foi por isso que Waseem Alim iniciou sua bem-sucedida empresa de entregas de mercearias, a Chaldal, em 2013. A Chaldal lidera uma nova onda de *startups* de tecnologia e recebeu capital de risco de vários investidores, inclusive da IFC.

À medida que Bangladesh e outras economias de mercados emergentes desenvolvem uma cultura de investimento em *startups*, a IFC se compromete com sua participação ativa no mercado eletrônico global. As modernas tecnologias da informação e comunicação facilitam para os pobres obter acesso a serviços e recursos. Essas tecnologias criam oportunidades e aumentam a eficiência dos mercados.

A IFC amplia a disponibilidade dessas tecnologias ao canalizar investimentos para empresas privadas que criam uma infraestrutura de comunicações moderna e empresas de tecnologia da informação. No exercício financeiro de 2018, investimos US\$ 376 milhões em iniciativas relacionadas com a tecnologia, incluindo fundos mobilizados de outros investidores, ampliando nossa carteira neste setor para mais de US\$ 2,4 bilhões.

No México, a Red Compartida, o maior projeto de telecomunicações da história do país, começou suas atividades em 2018, muito antes do prazo estipulado. Até 2024, a plataforma 4G-LTE de voz e dados apoiada pela IFC deverá fornecer acesso a serviços on-line de bancos, saúde, comunicações e educação a mais de 92% dos mexicanos.

A tecnologia também está transformando a África. Em 2018, a IFC ajudou a Partech Ventures a lançar um fundo de € 100 milhões que deverá se tornar o maior fundo de capital de risco voltado para *startups* de tecnologia digital da África Subsaariana. O investimento de capital de € 15 milhões da IFC é o nosso primeiro investimento em um fundo de capital de risco convencional na região. Também investimos US\$ 6 milhões na Africa's Talking, uma empresa de tecnologia móvel que desenvolve *software* de infraestrutura digital essencial para empreendedores de todo o continente.

Também existem mudanças de larga escala em andamento na China. Motoristas de caminhão e transportadoras de todo o país melhoraram suas operações logísticas por meio da conexão com a Full Truck Alliance, um mercado on-line também conhecido como "Uber para caminhões". A plataforma conecta motoristas de longo percurso com as transportadoras de todo o país; desse modo, esses motoristas não precisam mais dividir metade dos seus ganhos com intermediários. A IFC investiu US\$ 15 milhões de nossa própria conta. A Empresa de Gestão de Ativos da IFC mobilizou outros US\$ 32 milhões por meio do Fundo Catalisador da IFC e do Fundo Global dos Fundos de Mercados Emergentes da IFC.

TECNOLOGIA

FORNECENDO SOLUÇÕES DE ALTA TECNOLOGIA



Foto (à esquerda): Os funcionários da Chaldal de Bangladesh, apoiada pela IFC, usam a tecnologia para entregar mais de 1.500 pedidos de mercearias por dia.

Foto (à direita): Um fundo da IFC ajudou Santiago Zavala a criar a 500 Luchadores, uma empresa da Cidade do México que financia e orienta *startups* de tecnologia.

A woman with brown hair, wearing a green t-shirt and light-colored pants, is kneeling in a greenhouse. She is smiling and holding a bunch of green leafy plants. The greenhouse has a curved metal frame and white plastic covering. In the foreground, there are rows of plants, including some with purple leaves. The background shows more of the greenhouse structure and some greenery.

ACESSO AO FINANCIAMENTO

TRANSFORMANDO AS IDEIAS DOS EMPREENDEDORES EM OPORTUNIDADES



**US\$ 365
BILHÕES**
EM EMPRÉSTIMOS
PARA PME
FORNECIDOS PELOS
CLIENTES DA IFC

Zeina Khoury Daoud começou a vender azeite de oliva artesanal no Líbano aos 22 anos. Ansiosa para ser reconhecida como empreendedora, ela depois lançou um serviço de entrega de produtos e abriu uma franquia de mercearias de produtos orgânicos.

Em cada empreendimento, enfrentou o maior obstáculo que todas as empresas de pequeno e médio porte enfrentam: acesso a financiamento. Mas o BLC Bank, um cliente da IFC conhecido por apoiar as PME do Líbano, apoiou as ideias de Khoury Daoud, fornecendo empréstimos e consultoria em todas as etapas. Suas empresas cresceram, e ela continua a contratar mais funcionários.

O acesso ao financiamento transforma ideias em oportunidades para empreendedores em todo o mundo e é essencial para o crescimento econômico. Nos países em desenvolvimento, no entanto, 2,5 bilhões de adultos não têm conta bancária e 200 milhões de empresas continuam sem o crédito tão necessário.

A IFC trabalha com instituições financeiras para fornecer acesso a financiamento a um número muito maior de PME do que poderíamos atender por conta própria. No EF18, nossos clientes proporcionaram quase US\$ 365 bilhões em empréstimos a PME. Além disso, desde 2005 já investimos mais de US\$ 18 bilhões e trabalhamos com mais de 550 empresas inclusivas em mais de 90 países. Essas empresas atendem a populações desassistidas e de baixa renda.

Na República Democrática Popular do Laos, a IFC e o TMB Bank da Tailândia se uniram em 2017 para fornecer um financiamento de US\$ 9,1 milhões ao ACLEDA Bank do Laos. O financiamento ajudará o banco a impulsionar o acesso a financiamento às PME do país, principalmente as pertencentes a mulheres.

Para alcançar ainda mais pessoas nos mercados emergentes, a IFC trabalhou com o Crédit Agricole CIB em uma transação inovadora que possibilitará o banco a impulsionar suas atividades de financiamento do comércio e fazer um empréstimo adicional de US\$ 510 milhões para apoiar a saúde, a educação e outros serviços essenciais. Por meio da transação de Transferência Sintética de Risco, fornecemos US\$ 85 milhões em proteção de risco de crédito para a carteira de US\$ 2 bilhões do Crédit Agricole CIB para empréstimos corporativos e financiamento do comércio de mercados emergentes, possibilitando a ampliação dos empréstimos.

O investimento de US\$ 200 milhões da IFC por meio de títulos em moeda local no exterior na Housing Development Finance Corporation da Índia também está ajudando a ampliar a moradia com preços acessíveis. A HDFC destinará US\$ 600 milhões dos seus próprios recursos para criar um fundo que financiará a construção de 80 mil moradias até 2022, ajudando a cumprir o ambicioso plano de "Moradia para Todos" do país.

Na Turquia, onde as mulheres empreendedoras enfrentam uma lacuna de crédito de US\$ 5 bilhões, a IFC investiu US\$ 75 milhões no primeiro título relativo ao gênero do setor privado nos mercados emergentes. O título, emitido pelo Garanti Bank, deverá triplicar o número de empréstimos para as mulheres clientes do banco nos próximos cinco anos.

Foto: A agricultora libanesa Zeina Daoud criou uma franquia bem-sucedida de produtos orgânicos e serviços de entrega, apoiada pelo financiamento de um cliente da IFC.

AGRONEGÓCIO

INCENTIVANDO A PRODUTIVIDADE E RENDA DOS AGRICULTORES

Por várias gerações, a família de Kakuy Ouanko dependeu da venda de algodão e cereais para o seu sustento. O tamanho da safra determina a quantidade de comida que a família terá para o ano, bem como se ele poderá mandar os filhos para a escola.

Sem acesso a insumos adequados e tecnologia, não há muito que Kakuy possa fazer para reduzir sua vulnerabilidade a condições climáticas negativas.

Mas existe um projeto implementado pela Sociéte Burkinabè des Fibres Textiles (SOFITEX), com o apoio da IFC e do Banco Mundial, que visa abordar este desafio na parte ocidental de Burkina Faso, onde Kakuy mora. O projeto fornece aos agricultores financiamento e treinamento sobre gestão do solo e da água, captação da água da chuva e irrigação para estabilizar e aumentar as safras de algodão, impulsionando seus rendimentos. O objetivo é alcançar 1000 agricultores em quatro anos – e Kakuy está entre eles.

Aumentar a produtividade e resiliência dos pequenos agricultores é um passo importante no esforço para erradicar a pobreza mundial. Cerca de três quartos dos pobres do mundo vivem em zonas rurais, labutando em lotes diminutos de terra que mal produzem o suficiente para atender às necessidades básicas da família.

NOSSOS CLIENTES CRIARAM OPORTUNIDADES PARA CERCA DE

**3,7
MILHÕES
DE AGRICULTORES**

A IFC apoia programas que vinculam os pequenos agricultores a modernas cadeias de suprimento, permitindo que adotem práticas agrícolas que aumentarão a produtividade e a rentabilidade. Esse é um dos elementos da nossa abordagem abrangente ao agronegócio. No EF18, nossos investimentos globais em agronegócios e silvicultura totalizaram quase US\$ 1,6 bilhão, incluindo fundos mobilizados de outros investidores. Nossos clientes criaram oportunidades para cerca de 3,7 milhões de agricultores.

Trabalhamos com toda a cadeia de suprimento para criar sistemas sustentáveis de produção de alimentos. Para ajudar os clientes a financiar estoques, sementes e produtos químicos, oferecemos mecanismos de capital de giro. Para facilitar o comércio e reduzir os custos, investimos em infraestrutura, incluindo portos e armazéns.

Na Índia, trabalhamos com o estado de Odisha em uma parceria público-privada para desenvolver, financiar e manter instalações para armazenamento de arroz. As reservas fornecerão segurança alimentar para os pobres em áreas remotas do estado, que são frequentemente assoladas por ciclones e outros desastres naturais. O projeto agora está sendo replicado em outros locais de Odisha, podendo beneficiar mais de 300 mil pessoas.

Também ajudamos as empresas de agronegócio nos países em desenvolvimento a se tornarem mais competitivas. Na Argentina, fizemos uma parceria com o Rabobank para organizar um pacote de financiamento de US\$ 410 milhões para ajudar a Renova a construir um novo porto de cereais e impulsionar sua capacidade de processamento de soja.

Foto: Ousmane Sie ajuda sua empresa – a SOFITEX, cliente da IFC – a mudar a vida dos agricultores de algodão por meio de financiamento e melhor treinamento.



CAPITAL HUMANO

PROMOVENDO ACESSO A UMA MELHOR EDUCAÇÃO E SAÚDE

Biju Raveendran está entre os poucos que obtiveram uma pontuação de 100% no Common Admissional Test da Índia, um exame reconhecidamente difícil de ingresso na pós-graduação.

Depois de passar alguns anos ensinando os outros a gabaritar a prova, decidiu empenhar-se para resolver um problema mais básico – como oferecer aos estudantes indianos um ensino de matemática de primeira linha para prepará-los para os empregos do século XXI. Atualmente, 900 mil usuários em toda a Índia pagam para se inscrever no Biju, o aplicativo interativo criado por Raveendran. Com a ajuda do financiamento da IFC e de outros investidores, o aplicativo deverá diminuir a lacuna educacional da Índia.

A Índia está longe de ser o único país cujos cidadãos almejam serviços de alta qualidade que possam ajudar suas famílias a prosperar. Em todo o mundo, a IFC financia empresas de saúde e educação que fazem a sociedade progredir. No exercício financeiro de 2018, fornecemos financiamento no valor de US\$ 769 milhões para essas empresas, incluindo fundos mobilizados de outros investidores. Nossos clientes ajudaram a proporcionar educação para 5,7 milhões de estudantes e prestamos cuidados da saúde a 41,2 milhões de pacientes.

Os esforços da IFC em educação beneficiaram a Jordânia, onde nosso investimento de US\$ 8,8 milhões na Luminus está ajudando os estudantes a adquirirem aptidões adaptadas às necessidades econômicas, e a África, onde nossa cliente Andela ajuda a treinar e conseguir empregos para estudantes na área tecnológica em todo o mundo. A educação voltada para o mercado é um dos focos do trabalho da IFC na China, onde conseguimos um empréstimo consorciado em moeda local de cerca de US\$ 200 milhões para a unidade de microfinanciamento da empresa de tecnologia Baidu. Essa unidade financia as taxas de matrícula para mulheres em instituições comerciais e de treinamento vocacional.

Para garantir o melhor ajuste entre a educação da estudante e suas perspectivas de carreira, utilizamos uma Ferramenta de Avaliação de Empregabilidade que permite que as instituições avaliem a eficácia dos serviços de colocação profissional. A ferramenta vai além de indicadores como graduação e taxas de colocação e avalia a qualidade e relevância da aprendizagem, orientando os educadores a adaptarem seus cursos para atender melhor às necessidades dos empregadores.

Também estamos trabalhando arduamente para melhorar o acesso das pessoas a serviços de saúde de qualidade. Na República do Quirguistão, uma parceria público-privada da IFC está construindo seis centros de diálise que atenderão a mais de 70% da população. A parceria possibilitará aos pacientes fazer diálise em casa, algo a que não tinham acesso antes, facilitando o trabalho dos hospitais e reduzindo o tempo, a locomoção e os gastos dos pacientes. Uma PPP similar em Bangladesh resultou em um aumento de oito vezes na capacidade do país de fornecer serviços de diálise e aborda uma necessidade social significativa em um país onde menos de 10% das pessoas com doença renal em fase terminal recebem tratamento de diálise.

No Quênia, a ampliação do acesso a farmácias de qualidade está ajudando a transformar os cuidados da saúde. O investimento de US\$ 3 milhões da IFC na Goodlife Pharmacy permitiu que a cadeia adicionasse mais de 70 novos postos de venda. A Goodlife passou a ser a maior empresa varejista de produtos farmacêuticos da África Oriental, operando mais de 100 farmácias licenciadas, com sistemas de tecnologia de ponta em centros varejistas de grande tráfego, postos de gasolina e clínicas de saúde.



Foto (à esquerda): A Goodlife Pharmacies, que recebeu investimento da IFC, está ajudando os quenianos a terem acesso a medicamentos de alta qualidade em mais de 100 pontos de venda em todo o país.

Foto (abaixo): Em Nairóbi, Mbarak Mbigo treina desenvolvedores de *software* na Andela, cliente da IFC.



PROMOVENDO A SUSTENTABILIDADE



PÁGINA

46

SUSTENTABILIDADE:

Uma oportunidade de US\$ 12 trilhões para as empresas

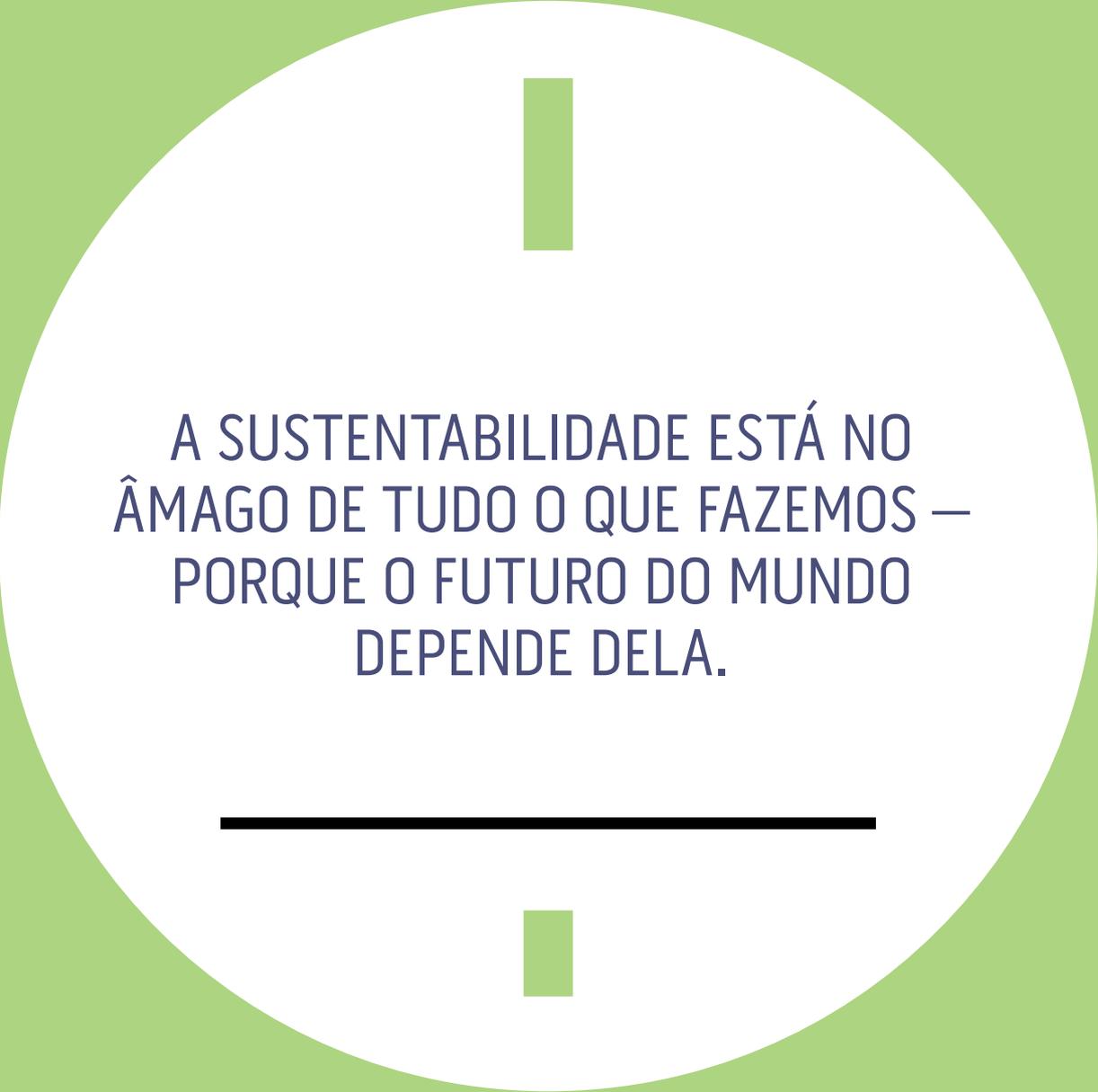


PÁGINA

48

NEGÓCIOS CLIMÁTICOS:

Promovendo um caminho de crescimento mais verde



A SUSTENTABILIDADE ESTÁ NO
ÂMAGO DE TUDO O QUE FAZEMOS —
PORQUE O FUTURO DO MUNDO
DEPENDE DELA.

PÁGINA

50

GÊNERO:

Investindo nas
mulheres para
impulsionar a
prosperidade

SUSTENTABILIDADE

UMA OPORTUNIDADE DE US\$ 12 TRILHÕES PARA AS EMPRESAS

Trata-se de um empreendimento épico: em todo o mundo, serão necessários investimentos de US\$ 7 trilhões para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030 – incluindo até US\$ 4,5 trilhões nos países em desenvolvimento. Mas juntamente com os enormes custos, surgem enormes oportunidades.

De acordo com a Business & Sustainable Development Commission, as empresas poderão ganhar no mínimo US\$ 12 trilhões ao ano em oportunidades de mercado ao adotar práticas sustentáveis e contribuir de outras maneiras para a consecução dos objetivos. As pesquisas mostram que as empresas veem muitos motivos convincentes para impulsionar seu desempenho em termos de sustentabilidade; clientes e empregados esperam por isso, reguladores e investidores o exigem.

Os mercados emergentes também aderiram ao movimento em prol da sustentabilidade. O primeiro Relatório do Progresso Global da Rede Bancária Sustentável apoiada pela IFC mostra que os mercados emergentes se tornaram uma força importante na promoção do desenvolvimento e na luta contra a mudança climática: 34 países de mercados emergentes já iniciaram reformas bancárias para ampliar os empréstimos sustentáveis.

Esses 34 países são responsáveis por US\$ 42,6 trilhões em ativos bancários – mais de 85% do total de ativos bancários nos mercados emergentes – e todos eles fizeram progressos em direção ao financiamento sustentável. As reformas implementadas exigem que os bancos avaliem e reportem os riscos sociais e ambientais das suas operações de empréstimos e estabeleçam incentivos de mercado para que os bancos financiem projetos verdes.

Há mais de seis décadas, a IFC é líder em ajudar as empresas a serem mais sustentáveis. Os Padrões de Desempenho da IFC (ver página 102) se tornaram uma referência global para práticas de sustentabilidade. Com esses padrões, nossos clientes conseguem elaborar soluções empresariais positivas tanto para as comunidades e o meio ambiente como para os resultados finais.

Há 15 anos, as salvaguardas ambientais e sociais da IFC inspiraram os Princípios do Equador – a base de padrões socioambientais rigorosos para projetos de investimento no setor bancário internacional. Atualmente, 94 instituições financeiras de 37 países já adotaram os princípios. Outras importantes instituições de desenvolvimento – incluindo o Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento e o Banco Asiático de Desenvolvimento – adotaram práticas baseadas nesses padrões. Além disso, a Metodologia de Governança Corporativa (ver página 103) já foi adotada por 35 instituições financeiras de desenvolvimento.

Nosso incentivo prédios verdes continua. Na Indonésia – um dos maiores emissores de gases de efeito estufa – nos reunimos com os arquitetos e as construtoras locais para promover iniciativas verdes nos novos projetos habitacionais. Isso ajudará a reduzir as emissões anuais de gases de efeito estufa em 1,2 milhões de toneladas métricas, a evitar 500 megawatts-hora de uso de energia e a economizar quase US\$ 200 milhões ao ano até 2021.

Neste ano, lançamos as Ferramentas de Divulgação e Transparência, uma iniciativa ambiciosa para a criação de princípios ambientais, sociais e de governança para os mercados de capital. As bolsas de valores globais, reguladores, investidores e organizações doadoras e de desenvolvimento consideram essas ferramentas como uma orientação importante a ser usada pelos países em desenvolvimento para aumentar a transparência nos seus mercados de capital.





Foto (acima): Em todo o mundo, os projetos que recebem investimentos da IFC devem seguir os Padrões de Desenvolvimento da IFC – uma referência global para as práticas de sustentabilidade.

Foto (abaixo): A Ciputra Residence – um projeto de edifícios verdes da Indonésia – ilustra como a IFC ajuda a criar soluções positivas para o meio ambiente.

35

INSTITUIÇÕES DE DESENVOLVIMENTO
ADOTARAM A METODOLOGIA DE
GOVERNANÇA CORPORATIVA DA IFC





NEGÓCIOS CLIMÁTICOS

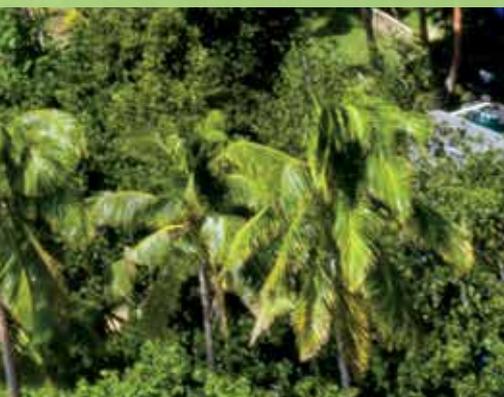
PROMOVENDO UM CAMINHO DE CRESCIMENTO MAIS VERDE



US\$ 8,4 BILHÕES

EM FINANCIAMENTOS
INTELIGENTES EM
MATÉRIA DE CLIMA

Foto: A IFC ajudou a nação insular de Fiji a levantar US\$ 50 milhões por meio de um título verde soberano.



Os investidores privados têm cada vez mais disposição e capacidade para investir em projetos inteligentes em matéria de clima nos mercados emergentes. No entanto, muitas vezes eles não têm as ferramentas adequadas para fazer os investimentos acontecerem.

Isso cria uma lacuna significativa no financiamento disponível para enfrentar a mudança do clima. A mudança para um caminho de crescimento mais verde poderia ajudar os países a acelerar a criação de empregos e, ao mesmo tempo, reduzir os custos com combustíveis e salvar vidas. Até 2030, também poderia abrir oportunidades de investimento de pelo menos US\$ 23 trilhões para empresas em algumas das maiores economias de mercado emergentes.

A IFC desempenha um papel fundamental no avanço de soluções do setor privado para abordar a mudança climática. No EF18, fornecemos US\$ 8,4 bilhões em financiamentos inteligentes em matéria de clima, incluindo um recorde de US\$ 4,5 bilhões mobilizados de outros investidores. Isso representou 36% dos nossos compromissos totais para o ano – incluindo fundos mobilizados de outros investidores – e superou nossa meta para 2020. Esses investimentos deverão ajudar nossos clientes a reduzir as emissões de gases de efeito estufa em cerca de 10,4 milhões de toneladas métricas ao ano.

Nossas decisões de investimento são cada vez mais impulsionadas por considerações relacionadas ao clima. Em três dos setores industriais em que as emissões de gases de efeito estufa tendem a ser altas – geração de energia térmica, produtos químicos e fertilizantes, e cimento – atualmente atribuímos preços do carbono para incentivar a adoção de tecnologias e processos que ajudem a diminuir as emissões. Essa abordagem reflete as recomendações do *Relatório da Comissão de Alto Nível sobre os Preços do Carbono*.

Os títulos verdes são uma ferramenta especialmente atraente para projetos de infraestrutura, já que oferecem um custo potencialmente baixo e uma fonte de capital de longo prazo. Ao final do EF18, a IFC já havia emitido um total de US\$ 7,6 bilhões em títulos verdes ao longo dos anos. Em 2018, juntamente com a Amundi, a maior empresa de gestão de ativos da Europa, lançamos o maior fundo de títulos verdes do mundo voltado para os mercados emergentes, o Amundi Planet Emerging Green One. O fundo, que fechou em US\$ 1,42 bilhão, deverá injetar US\$ 2 bilhões nos títulos verdes dos mercados emergentes durante o seu ciclo de vida, com o reinvestimento dos rendimentos.

Em 2017, a IFC liderou os esforços do Grupo Banco Mundial, com o apoio da Austrália, para ajudar a nação insular de Fiji, no Pacífico, a levantar US\$ 50 milhões por meio de um título verde soberano – o primeiro a ser emitido por um país em desenvolvimento, e o primeiro deste tipo a ser negociado na Bolsa de Valores de Londres. Fiji precisa de um investimento de mais de US\$ 4 bilhões nos próximos 10 anos para reduzir sua vulnerabilidade à mudança climática.

A área prioritária é a geração de energia sustentável. Na Sérvia, estamos ajudando a cidade de Belgrado a transformar seu problema de descarte de resíduos em energia. A cidade gera 500 mil toneladas de lixo por ano – e o aterro sanitário atual constitui uma ameaça ambiental significativa. Em setembro de 2017, ajudamos a cidade a criar uma parceria público-privada para construir e operar um complexo que transformará o lixo em energia e aquecimento para a cidade.

Na República Dominicana, a IFC e o Canadá criaram um pacote de financiamento de US\$ 80 milhões – incluindo US\$ 17 milhões de financiamento combinado – para a construção e operação de um novo parque eólico conectado em rede, de 50 megawatts. O parque eólico Pecasa será um dos maiores do país e reduzirá os gases de efeito estufa em um volume equivalente à retirada de 20 mil carros das ruas.

INVESTINDO NAS MULHERES PARA IMPULSIONAR A PROSPERIDADE

Durante anos, a família de Mansa Devi lutou para pagar a escola e comprar os livros escolares dos filhos.

Isso mudou em 2016, quando ela se tornou empreendedora com a Dharma Life, um parceiro de distribuição do programa Iluminando a Ásia/Índia da IFC. Devi, que mora em um dos estados mais pobres da Índia, agora vende lâmpadas de energia solar de porta em porta. Sua renda atende às necessidades da família e o treinamento aprimorou sua capacidade de venda. Ao falar sobre as lâmpadas solares, ela lembra aos clientes em potencial: "Você pode usá-las para carregar o telefone celular".

Mulheres como Devi constituem uma força poderosa de oportunidade e crescimento econômico em todo o mundo. Nos países em desenvolvimento, elas são responsáveis por cerca de um terço das pequenas e médias empresas – o motor da criação de empregos. Elas constituem 41% da força de trabalho formal em todo o mundo. Mesmo assim, ainda estão muito pouco representadas na maioria das atividades econômicas. As pesquisas mostram que o aumento da sua participação poderia impulsionar a produção econômica em trilhões de dólares por ano.

A IFC trabalha para expandir essa participação, fornecendo investimentos e consultoria que permitem que nossos clientes criem oportunidades para as mulheres, fazendo pesquisas que destaquem o estudo de casos de negócios para a inclusão de gênero e desenvolvendo parcerias globais e específicas do país que apoiem as mulheres como empregadas, empresárias, consumidoras e líderes empresariais. No EF18, nossos clientes proporcionaram mais de 800 mil empregos a mulheres nas economias emergentes e forneceram US\$ 11,4 bilhões em empréstimos para pequenas e médias empresas pertencentes a mulheres.

Para as mulheres empreendedoras, o acesso ao financiamento é fundamental para seu sucesso. Mas elas também precisam de vínculos com os mercados e

consultoria para superar as barreiras jurídicas e de políticas. Para abordar suas necessidades, a IFC e o Banco Mundial ajudaram a criar a Iniciativa de Financiamento para Mulheres Empreendedoras, ou We-Fi, com apoio financeiro de 14 governos. Nessa iniciativa, vários bancos multilaterais de desenvolvimento oferecerão financiamento e consultoria a instituições públicas e privadas. A primeira rodada financiamentos da We-Fi deverá impulsionar investimentos de US\$ 1,6 bilhão.

Por meio do Mecanismo de Oportunidades para Empresárias (WEOF, na sigla em inglês), lançado em 2014 pelo programa Operações Bancárias com Mulheres da IFC e a iniciativa 10.000 Mulheres do banco de investimentos Goldman Sachs, a IFC fez investimentos de mais de US\$ 1,1 bilhão em 41 intermediários financeiros em 29 países – ultrapassando seu volume original de US\$ 600 milhões. Também financiou nove projetos de consultoria em nove países, com um valor total dos projetos de US\$ 4,2 milhões.

A IFC também publica pesquisas que ressaltam o estudo de casos de negócios para a redução da lacuna de gênero. Nosso relatório *Tackling Childcare* (Cuidados para a infância), por exemplo, foi projetado para ajudar as empresas a identificar o tipo de apoio às crianças que elas podem oferecer aos seus empregados – e, ao mesmo tempo, ter lucros com o aumento da produtividade. Outro relatório, *Driving toward Equality* (Em direção à igualdade), explorou como as novas tecnologias, tais como os aplicativos de transporte urbano, podem permitir a participação igualitária das mulheres na economia.

Também promovemos a diversidade na liderança corporativa. O programa *Women on Boards* (Mulheres nos conselhos de administração) e nossa colaboração com redes regionais de mulheres incentivam as empresas a manter talentos, culturas e perspectivas diversificadas.



Foto (à esquerda): O programa Iluminando a Ásia/Índia da IFC transformou donas de casa como Mansa Devi em trabalhadoras bem-sucedidas. Ela vende lâmpadas solares.

Foto (à direita): Ung Sopheap, que administra um centro de tecelagem em Phnom Penh, no Camboja, iniciou seu negócio com um empréstimo do ACLEDA Bank, cliente da IFC.





ERRADICANDO A POBREZA



PÁGINA

54

**A AID E AS ÁREAS
AFETADAS POR CONFLITOS:**
Combatendo a
pobreza nas áreas
mais inóspitas



PÁGINA

56

ÁFRICA SUBSAARIANA:
Um continente
de oportunidades
para as empresas



EM 2030, CERCA DE METADE DOS
POBRES DO MUNDO VIVERÃO EM
ÁREAS ASSOLADAS POR CONFLITOS
E VIOLÊNCIA — PRINCIPALMENTE
NA ÁFRICA, NO SUL DA ÁSIA E NO
ORIENTE MÉDIO.

PÁGINA

58

SUL DA ÁSIA:

Ajudando 250 milhões
de pessoas a sair da
pobreza extrema

PÁGINA

60

ORIENTE MÉDIO E

NORTE DA ÁFRICA:

Acelerando o
crescimento
e a criação de
empregos

A AID E AS ÁREAS
AFETADAS POR CONFLITOS

COMBATENDO A POBREZA NAS ÁREAS MAIS INÓSPITAS



QUÊNIA

O CAMPO DE REFUGIADOS
DE KAKUMA REPRESENTA
UM MERCADO DE
US\$ 56 MILHÕES/ANO

A pobreza está cada vez mais concentrada em áreas onde é mais difícil de erradicar.

Cerca de 1,3 bilhão de pessoas vive nos 75 países mais pobres do mundo – que se qualificam para a tomar empréstimos da Associação Internacional de Desenvolvimento do Banco Mundial. Até 2030, cerca de metade das pessoas extremamente pobres do mundo viverão em áreas frágeis e devastadas por conflito.

A IFC está adotando uma abordagem abrangente para erradicar a pobreza nesses países. Estamos ajudando a criar ou fortalecer as instituições, mobilizar o investimento e promover o empreendedorismo privado. Até 2030, esperamos que 40% dos compromissos anuais de investimento da IFC estejam nos países da AID e em áreas frágeis e afetadas por conflitos.



Os compromissos de investimento de longo prazo da IFC nos países da AID chegaram a US\$ 6,8 bilhões no EF18, incluindo fundos mobilizados de outros investidores. Cinquenta e sete por cento de nosso programa de consultoria estão nesses países. No EF18, nossos investimentos em áreas frágeis e afetadas por conflitos totalizaram US\$ 3,7 bilhões, incluindo fundos mobilizados de outros investidores. Cerca de 20% dos programas de consultoria da IFC foram feitos nessas áreas.

Em 2018, o Grupo Banco Mundial utilizou uma nova ferramenta – o *Guichê do Setor Privado da AID18 IFC-MIGA* – para ajudar a Empresa de Processamento de Frutas Rikweda, no Afeganistão, a construir uma fábrica de produção de uva-passa com tecnologia de ponta. Uma vez em funcionamento, a fábrica duplicará a produção de passas do país e apoiará 3000 pequenos agricultores ao comprar sua produção.



Foto (acima): A fábrica de processamento de uva-passa Rikweda, financiada pela IFC, está ajudando 3000 pequenos agricultores no Afeganistão, comprando sua produção a preços mais altos.

Foto (à esquerda): Refugiados aprendem novas aptidões no campo de Kakuma, no Quênia. Um relatório da IFC concluiu que o campo de refugiados representa um mercado de US\$ 56 milhões ao ano.

Começamos com a implementação do *Guichê de Consultoria de Criação de Mercados*, que aborda a necessidade crescente de soluções de consultoria. O financiamento proveniente do guichê está ajudando a aumentar o acesso a moradias com preços acessíveis, promover a eletricidade limpa e potencializar o valor da agricultura em torno dos parques industriais do corredor nordeste do Haiti. Está apoiando importantes iniciativas do agronegócio na Nicarágua e fortalecendo os padrões sociais e ambientais do setor financeiro de Honduras.

Além disso, a IFC e o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados publicaram um relatório que identificou de que modo o investimento privado pode melhorar a vida das pessoas nos campos de refugiados. Mais de 160 mil refugiados e pessoas deslocadas vivem em um campo de refugiados perto da cidade de Kakuma, no Quênia. Segundo o relatório, os refugiados e a cidade são interdependentes para negócios e empregos e representam um mercado de pelo menos US\$ 56 milhões ao ano.

Em Mianmar, estamos ajudando comunidades remotas a se conectarem com o mundo externo por meio do apoio à empresa Yoma Micropower, que usa o financiamento combinado para criar centenas de micro-usinas de energia solar em todo o país. Até 2022, cerca de 2000 de usinas como essa alimentarão as torres de comunicações e fornecerão energia para as comunidades remotas fora da rede.

No Camboja, ajudamos a fortalecer a indústria de móveis local e integrá-la aos mercados internacionais. A IFC emprestou o equivalente a US\$ 26 milhões para a Morris Holdings, uma fabricante de móveis com preços acessíveis estabelecida na China, para ajudar a empresa a construir uma fábrica moderna em Sihanoukville.



ÁFRICA SUBSAARIANA

UM CONTINENTE DE OPORTUNIDADES PARA AS EMPRESAS



A África Subsaariana abriga o maior número de pessoas em condições de pobreza extrema – cerca de 400 milhões, mais do que todo o resto do mundo. A região também tem mais países afetados por conflitos do que qualquer outra.

Mesmo assim é um continente com grandes oportunidades para empresas, de acordo com um novo relatório da IFC, *Shaping the Future of Africa* (Determinando o futuro da África). Até 2030, 100 milhões de pessoas deverão ingressar nos grupos de renda média e alta da África, elevando o total para mais de 160 milhões. O consumo doméstico e os gastos empresariais estão crescendo rapidamente – e podem chegar a um total de US\$ 5,6 trilhões em 2025.

Isso significa que o setor privado tem um interesse crucial em atender aos desafios de desenvolvimento mais urgentes da região – infraestrutura inadequada, rápida urbanização e a necessidade de empregos que possam tirar as pessoas da pobreza. A IFC tem um papel abrangente nesse ponto – ajudando as empresas a aumentar a produtividade e estabelecer vínculos com mercados mais amplos, expandindo a inclusão financeira e social e aumentando a prosperidade de forma a limitar os conflitos.

No EF18, nossos investimentos de longo prazo na África Subsaariana totalizaram US\$ 6,2 bilhões, incluindo US\$ 4,6 bilhões mobilizados de outros investidores. Nossos clientes apoiaram mais de 278 mil empregos, criaram oportunidades para mais de 1 milhão de agricultores e trataram mais de 1,4 milhão de pacientes. Um terço de nossos programas globais de consultoria foi realizado nesta região.

A África Subsaariana precisa criar um grande número de empregos para acompanhar o rápido crescimento da população – um desafio que as pequenas e médias empresas têm mais condições de abordar. Na África do Sul, projetamos o *SME Push Program* (Programa de promoção de PME), que está criando parcerias com os maiores bancos do país para canalizar até US\$ 3 bilhões em investimentos para PME durante os próximos sete anos. No âmbito do programa, concordamos em emprestar US\$ 200 milhões ao banco FirstRand para serem usados para apoiar pequenas e médias empresas.

Na Zâmbia, finalizamos o financiamento – incluindo US\$ 25,3 milhões em apoio ao financiamento combinado – para a construção das primeiras usinas solares de larga escala do país no âmbito do programa de ampliação da energia solar (*Scaling Solar*) do Grupo Banco Mundial. A energia renovável de baixo custo das duas usinas ajudará a compensar pela diminuição de energia hidrelétrica causada pela seca. Também ampliamos o programa para o Senegal, onde estamos ajudando o governo a adicionar 60 megawatts à capacidade de geração de energia do país – com tarifas 60% mais baixas do que as praticadas no passado.

A IFC forneceu US\$ 7 milhões em financiamento – metade dele em financiamento combinado – para a Bonne Viande de Madagascar, ou BoViMa, a fim de revitalizar a população reduzida de gado Zebu do país. A empresa está construindo uma área de engorda e um matadouro que criarão um mercado de exportação de carne bovina e caprina, ajudando a reconstruir a atividade pecuária do país e criando empregos. Enquanto isso, uma iniciativa do Banco Mundial fará o treinamento de veterinários, a reabilitação de laboratórios e fornecerá melhores cuidados aos animais, permitindo que Madagascar possa emitir certificados de saúde animal reconhecidos internacionalmente. A carne bovina será embarcada por meio de um moderno porto em Tolanaro, parcialmente financiado pelo Banco Mundial.



Foto: Jackie Adriano é gerente de construção da BoViMa, cliente da IFC que está construindo uma área de engorda e um abatedouro de primeira linha.





Foto: Pescadora no Rio Ganges na Índia. A IFC está ajudando o governo a limpar um dos rios mais poluídos do mundo.

SUL DA ÁSIA

AJUDANDO A TIRAR 250 MILHÕES DE PESSOAS DA POBREZA EXTREMA

Em uma movimentada fábrica têxtil em Bangladesh, Krisno Kumar Das posiciona cuidadosamente o tecido em uma máquina de tingimento, na certeza de que dinheiro e recursos preciosos não estão mais descendo ralo abaixo.

Não faz muito tempo, a sua empregadora, a Texttown, uniu forças com a Parceria para Têxteis Mais Limpos (PaCT) liderada pela IFC para adotar métodos de produção mais sustentáveis. Isso reduziu os volumes de energia, corantes e produtos químicos usados pela empresa e cortou o consumo de água em 11 milhões de litros ao ano – equivalentes a mais de quatro piscinas olímpicas.

A PaCT – financiada pela Austrália, Canadá, Dinamarca e Holanda – forneceu avaliações no local a mais de 200 fábricas nos últimos cinco anos. Sua consultoria ajudou a reduzir o consumo de água em 21 bilhões de litros ao ano em Bangladesh. Essas fábricas também cortaram o consumo de energia e reduziram as emissões de gases de efeito estufa em 460 mil toneladas ao ano – que é equivalente a retirar 100 mil carros das ruas.

A taxa de crescimento do PIB do Sul da Ásia de 6,5% é impulsionada principalmente pela Índia e por Bangladesh. O consumo privado é forte e o investimento dinâmico em virtude das reformas e projetos de infraestrutura. No entanto, apesar do progresso econômico recente da região, mais de 250 milhões de sul-asiáticos ainda vivem na pobreza extrema.

É por isso que a região é uma prioridade estratégica da IFC. No exercício financeiro de 2018, fornecemos financiamento no valor de US\$ 3,4 bilhões para empresas do Sul da Ásia, incluindo um total de US\$ 1,3 bilhão mobilizado de outros investidores. Nossos clientes distribuíram gás a cerca de 1,1 milhão de clientes, proporcionaram mais de 590 mil empregos, e criaram oportunidades para mais de 1,6 milhão de agricultores.

Em 2017, conseguimos um pacote de financiamento de US\$ 125,7 milhões para o primeiro terminal de importação de gás natural liquefeito de Bangladesh. Quando concluído, o terminal possibilitará à estatal Petrobangla aumentar o suprimento de gás natural do país em até 20%, suficiente para propiciar 3000 megawatts de capacidade de geração de energia.

Na Índia, estamos apoiando o ambicioso programa de limpeza do Rio Ganges. No EF18, ajudamos a estruturar a primeira parceria público-privada para permitir que as empresas privadas construíssem usinas de tratamento de esgoto em Haridwar, Mathura e Varanasi – cidades que descartam milhões de litros de esgoto não tratado no rio. As três usinas serão responsáveis pelo processamento de mais de 200 milhões de litros de esgoto por dia, melhorando a qualidade da água para milhões de pessoas.

No Nepal, que depende consideravelmente do turismo, investimos US\$ 1,7 milhão no grupo Himalayan Chain Resorts. O investimento da IFC ajudará a empresa a ampliar sua rede atual de três pousadas para dez, ao longo da Trilha dos Lagos de Gokyo e do Acampamento da Base do Everest na região de Khumbu/Everest do Nepal. Essa expansão deverá gerar 120 empregos.



BANGLADESH

MAIS 3000
MEGAWATTS DE
CAPACIDADE DE
GERAÇÃO DE ENERGIA



ORIENTE MÉDIO E NORTE DA ÁFRICA

ACELERANDO O CRESCIMENTO E CRIAÇÃO DE EMPREGOS

Ibrahim Hassouna não fica surpreso quando falta eletricidade na empresa de plásticos de Gaza onde ele trabalha.

Na maior parte dos dias, pode haver até dezenas de interrupções das linhas de montagem, deixando os 130 empregados da empresa ociosos. "Cada vez que a corrente cai, a produção é atrasada em até 30 minutos", declarou Hassouna, um gerente de 41 anos.

A frustração de Hassouna também ocorre em Gaza, que está passando por uma das suas piores crises de energia. A única usina elétrica de Gaza sofre com a falta de combustível, linhas de alimentação velhas e danos causados pelas guerras. Os apagões devastaram o setor de manufatura do território, que já encolheu 60% desde o final da década de 1990.

A IFC está ajudando a reverter esse declínio. Em 2018, lançamos a iniciativa Maximizar o Financiamento para o Desenvolvimento – trabalhando em conjunto com outros membros do Grupo Banco Mundial – para financiar um projeto de energia solar de US\$ 12 milhões em Gaza e diminuir a escassez de energia. O telhado de energia solar de 7 megawatts fornecerá a energia fundamental para 32 fábricas da Instalação Industrial de Gaza – e de forma bem mais barata. O projeto criará cerca de 800 empregos.

Em todo o Oriente Médio e Norte da África, as taxas de crescimento econômico caíram pela metade desde 2011. O desemprego dos jovens está alto, e os conflitos já deslocaram um enorme número de pessoas. É por isso que a região é uma prioridade para a IFC. No EF18, investimos mais de US\$ 2 bilhões na região, incluindo US\$ 1 bilhão mobilizado de outros investidores. Nossos clientes proporcionaram

emprego a mais de 119 mil pessoas, cuidados da saúde para mais de 2,9 milhões de pessoas e educação para cerca de 1 milhão de estudantes.

Na Jordânia, ajudamos a IrisGuard a melhorar a vida dos refugiados sírios. As soluções de pagamento eletrônico da IrisGuard – usando a tecnologia de reconhecimento da íris – ajudam os refugiados a ter acesso rápido e fácil a dinheiro em espécie ou mercadorias. Os dispositivos de ponto de vendas em toda a Jordânia e na região permitirão que 2,3 milhões de refugiados sírios saquem dinheiro em caixas automáticas ou paguem por mercadorias.

A IFC também está ajudando a transformar a Salahaddin Holding do Iraque – um agente importante nas áreas de bancos, construção e manufatura – trazendo mais disciplina e controle interno à tomada de decisões administrativas, esclarecendo as responsabilidades, a autoridade e as funções, e melhorando o treinamento dos líderes.

No Egito, a IFC fez um investimento de capital de US\$ 75 milhões na Apex International Energy, que busca ser a maior plataforma de produção de petróleo e gás do país. A Empresa de Gestão de Ativos da IFC mobilizou mais US\$ 25 milhões para o projeto. O projeto deverá aumentar as reservas de petróleo e gás do Egito em um equivalente a 100 milhões de barris de petróleo até 2023.

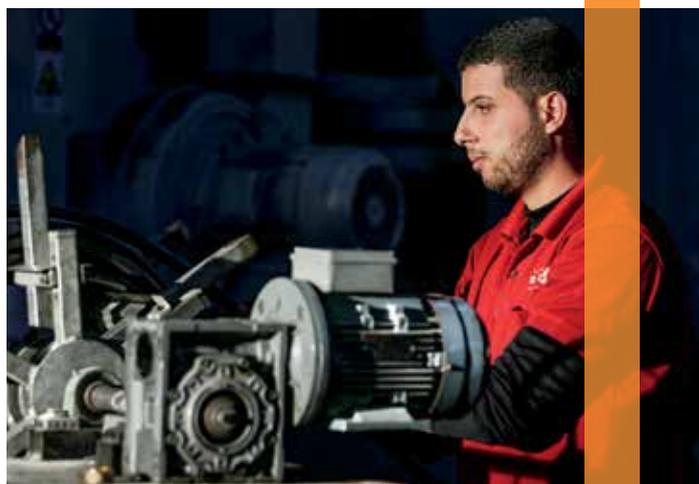


Foto (acima): Um trabalhador faz peças de plástico em um parque industrial de Gaza, no qual a IFC financiou uma usina solar de 7 megawatts que ajudou a criar 800 empregos.

Foto (à esquerda): Nancy El Asmar, coproprietária da Madera Creation em Beirute, lançou uma próspera fábrica de móveis com financiamento de um cliente da IFC.



JORDÂNIA

2,3
MILHÕES
DE REFUGIADOS
SÍRIOS CONSEGUEM
SACAR DINHEIRO



IRAQUE

A IFC ESTÁ AJUDANDO
A TRANSFORMAR A
SALAHADDIN HOLDING
– UM AGENTE
IMPORTANTE NAS
ÁREAS DE BANCOS,
CONSTRUÇÃO E
MANUFATURA



EGITO

INVESTIMENTO
DE CAPITAL DE
US\$ 75
MILHÕES
NA APEX
INTERNATIONAL
ENERGY

Ano da IFC em perspectiva

No EF18, a IFC investiu US\$ 23,3 bilhões, incluindo cerca de US\$ 11,7 bilhões mobilizados de outros investidores. Nossa abordagem abrangente ajudou as empresas a inovar, construir setores competitivos internacionalmente e criar empregos melhores.



LESTE ASIÁTICO E PACÍFICO:

US\$ 3,4
BILHÕES

em compromissos de investimento de longo prazo

US\$ 209
BILHÕES

em micro, pequenos e médios empréstimos concedidos

US\$ 5.7
BILHÕES

em bens e serviços adquiridos de fornecedores internos

554 MIL

empregos gerados



EUROPA E ÁSIA CENTRAL:

US\$ 2,9
BILHÕES

em compromissos de investimento de longo prazo

4,7
MILHÕES

de pacientes atendidos

US\$ 10
BILHÕES

em bens e serviços adquiridos de fornecedores internos

20
REFORMAS DE POLÍTICA

em 11 países para apoiar o crescimento e promover investimentos



AMÉRICA LATINA E CARIBE:

US\$ 5,0
BILHÕES

em compromissos de investimento de longo prazo

US\$ 103
BILHÕES

em micro, pequenos e médios empréstimos concedidos

US\$ 3,5
BILHÕES

em financiamento facilitado para infraestrutura por meio de parcerias público-privadas

2,1
MILHÕES

de estudantes formados



ORIENTE MÉDIO E NORTE DA ÁFRICA:

US\$ 2,0
BILHÕES

em compromissos de investimento de longo prazo

3
MILHÕES

de pacientes atendidos

US\$ 1,6
BILHÃO

em bens e serviços adquiridos de fornecedores internos

3,4
MILHÕES

de pessoas receberam acesso à energia



SUL DA ÁSIA:

US\$ 3,4
BILHÕES

em compromissos de investimento de longo prazo

US\$ 49,7
BILHÕES

em micro, pequenos e médios empréstimos concedidos

153
MILHÕES

de transações de varejo não monetárias facilitadas, totalizando US\$ 7,9 bilhões

US\$ 84
MILHÕES

em novos investimentos gerados por meio de reformas de políticas



ÁFRICA SUBSAARIANA:

US\$ 6,2
BILHÕES

em compromissos de investimento de longo prazo

33
REFORMAS DE POLÍTICA

em 12 países para apoiar o crescimento e promover investimentos

1,3
MILHÃO

de agricultores beneficiados

46,7
MILHÕES

de pessoas receberam acesso à energia

Destaques operacionais

Em milhões de US\$ para os anos findos em 30 de junho

	2018	2017	2016	2015	2014
Compromissos de investimento de longo prazo					
DA PRÓPRIA CONTA DA IFC	11.629	11.854	11.117	10.539	9.967
Número de projetos	366	342	344	406	364
Número de países	74	75	78	83	73
MOBILIZAÇÃO PRINCIPAL¹	11.671	7.461	7.739	7.133	5.142
Empréstimos consorciados ²	7.745	3.475	5.416	4.194	3.093
Iniciativas da IFC e outros	2.619	2.207	1.054	1.631	1.106
Fundos da Empresa de Gestão de Ativos (AMC)	263	531	476	761	831
Parcerias Público-Privadas (PPP) ³	1.044	1.248	793	548	113
COMPROMISSOS TOTAIS DE INVESTIMENTO	23.301	19.316	18.856	17.672	15.109
Desembolsos de investimentos					
Da conta da IFC	11.149	10.355	9.953	9.264	8.904
Empréstimos consorciados ⁴	1.984	2.248	4.429	2.811	2.190
DESEMBOLSOS TOTAIS DE INVESTIMENTO	13.133	12.602	14.382	12.075	11.094
Carteira de compromissos					
Número de empresas	1.977	2.005	2.006	2.033	2.011
Da conta da IFC	57.173	55.015	51.994	50.402	51.735
Empréstimos consorciados ⁵	16.210	16.047	16.550	15.330	15.258
CARTEIRA TOTAL DE COMPROMISSOS	73.383	71.062	68.544	65.732	66.993
Financiamento de curto prazo					
Saldo pendente médio	3.435	3.185	2.807	2.837	3.019
Serviços de Consultoria					
Despesas do programa de Serviços de Consultoria	273,4	245,7	220,6	202,1	234,0
Parcela do programa nos países da AID ⁶	57%	63%	62%	65%	66%

1. Definido como "mobilização principal" – financiamento de outras entidades, que não a IFC, que é disponibilizado aos clientes em virtude da participação direta da IFC no levantamento de recursos.
2. Inclui empréstimos B, Empréstimos Paralelos e Empréstimos MCPP.
3. Financiamento de terceiros disponibilizado para projetos de parceria público-privada em virtude do papel requerido da IFC como principal assessora de entidades nacionais, locais ou de outras entidades governamentais.
4. Inclui empréstimos B, Empréstimos Paralelos Agenciados e Empréstimos MCPP.
5. Inclui Empréstimos B, Empréstimo A para Participações (ALP), Empréstimos A Estruturados para Vendas de Participações (SALPS), Empréstimos Paralelos Agenciados, Participações não Financiadas contra Riscos (URP) e Empréstimos MCPP.
6. Todas as referências deste relatório a percentuais de despesas de programas de consultoria em países da AID e áreas frágeis e afetadas por conflitos excluem projetos globais.

Destaques financeiros

Em milhões de US\$ para os anos findos em 30 de junho*

	2018	2017	2016	2015	2014
Renda líquida (perda) atribuível à IFC	1.280	1.418	-33	445	1.483
Subsídios à AID	80	101	330	340	251
Renda antes dos subsídios à AID	1.360	1.523	296	749	1.739
Total de ativos	94.272	92.254	90.434	87.548	84.130
Empréstimos, investimentos de capital e títulos da dívida, líquidos	42.264	40.519	37.356	37.578	38.176
Valor justo estimado de investimentos de capital	14.573	14.658	13.664	14.834	14.890

Principais Coeficientes

Retorno sobre ativos médios (base GAAP)	1,4%	1,6%	0,0%	0,5%	1,8%
Retorno sobre capital médio (base GAAP)	5,0%	5,9%	-0,1%	1,8%	6,4%
Investimentos líquidos e em numerário como percentual dos requisitos de numerário líquido estimados para os próximos três anos	100%	82%	85%	81%	78%
Coeficiente dívida-capital	2,5:1	2,7:1	2,8:1	2,6:1	2,7:1
Total de recursos requeridos (em US\$ bilhões)	20,1	19,4	19,2	19,2	18,0
Total de recursos disponíveis (em US\$ bilhões)	24,7	23,6	22,5	22,6	21,6
Reserva total contra créditos de liquidação duvidosa para a carteira de empréstimos totais desembolsados	5,1%	6,1%	7,4%	7,5%	6,9%

*Ver Discussão e Análise e Declarações Financeiras Consolidadas da Administração para obter detalhes sobre o cálculo desses números no site: <http://www.ifc.org/FinancialReporting>

Compromissos de longo prazo no EF18

Montantes em milhões de dólares para a própria conta da IFC em 30 de junho de 2018

Total	11.629	100,00%	
-------	--------	---------	--

Por Setor

Mercados Financeiros	5.509	47,37%	
Infraestrutura	2.073	17,83%	
Agronegócio e Silvicultura	956	8,22%	
Turismo, Varejo e Propriedade	764	6,57%	
Fundos	747	6,42%	
Saúde e Educação	739	6,36%	
Manufatura	536	4,61%	
Telecomunicações e Tecnologia da Informação	207	1,78%	
Petróleo, Gás e Mineração	97	0,83%	

Por Região¹

América Latina e Caribe	2.509	21,58%	
Europa e Ásia Central	2.256	19,40%	
Sul da Ásia ²	2.080	17,88%	
Leste Asiático e Pacífico	1.940	16,89%	
África Subsaariana	1.566	13,25%	
Oriente Médio e Norte da África ²	1.010	8,69%	
Global	268	2,31%	

Por Produto

Empréstimos ³	9.804	84,30%	
Capital próprio ⁴	1.300	11,18%	
Garantias	442	3,80%	
Produtos de gestão de riscos	83	0,71%	

Carteira de compromissos do EF18

Montantes em milhões de dólares para a própria conta da IFC em 30 de junho de 2018

Total	57.173	100%	
-------	--------	------	--

Por Setor

Mercados Financeiros	20.017	35%	
Infraestrutura	11.370	20%	
Fundos	4.640	8%	
Manufatura	4.515	8%	
Agronegócio e Silvicultura	3.866	7%	
Financiamento do Comércio	3.527	6%	
Saúde e Educação	2.828	5%	
Turismo, Varejo e Propriedade	2.678	5%	
Petróleo, Gás e Mineração	1.976	3%	
Telecomunicações e Tecnologia da Informação	1.757	3%	

Por Região¹

América Latina e Caribe	12.313	22%	
Europa e Ásia Central	10.345	18%	
Sul da Ásia ²	9.898	17%	
Leste Asiático e Pacífico	9.045	16%	
África Subsaariana	8.824	15%	
Oriente Médio e Norte da África ²	4.905	9%	
Global	1.842	3%	

- Os montantes incluem parcelas regionais de investimentos classificadas oficialmente como projetos globais.
- Projetos no Afeganistão e Paquistão, que antes eram agrupados na região do Oriente Médio e Norte da África, estão agora agrupados no Sul da Ásia. No EF18, esses países foram responsáveis por US\$ 2 milhões dos compromissos da IFC.
- Inclui tipo de empréstimo e produtos quase-empréstimo.
- Inclui tipo de capital próprio e produtos quase-capital próprio.

Compromissos de longo prazo no EF18 por categoria ambiental e social

CATEGORIA	COMPROMISSOS (US\$ MILHÕES)	NÚMERO DE NOVOS PROJETOS
A	817	12
B	4.225	148
C	139	23
FI ⁵	23	0
FI-1	754	12
FI-2	3.907	100
FI-3	1.764	71
Total	11.629	366

5. A categoria FI aplica-se a novos compromissos referentes a projetos existentes anteriormente. Favor consultar www.ifc.org/escategories para obter informações sobre definições de categorias.

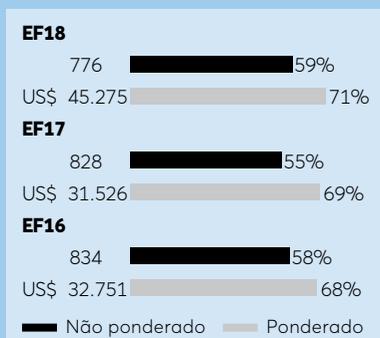
Exposições dos maiores países da IFC⁶

30 de junho de 2018 (baseado na conta da IFC)

CLASSIFICAÇÃO GLOBAL DOS PAÍSES	CARTEIRA COMPROMETIDA (US\$ MILHÕES)	% DA CARTEIRA GLOBAL
1 Índia	6.127	10,71%
2 Turquia	4.957	8,67%
3 China	3.378	5,91%
4 Brasil	2.877	5,03%
5 Bangladesh	1.520	2,66%
6 Argentina	1.411	2,47%
7 Egito, República Árabe do	1.406	2,46%
8 Colômbia	1.343	2,35%
9 Paquistão	1.196	2,09%
10 México	1.192	2,09%

6. Exclui as parcelas individuais de projetos regionais e globais de cada país.

Pontuação, segundo o DOTS, dos Serviços de Investimento Ponderados e Não Ponderados



As cifras na margem esquerda de cada barra de pontuação do DOTS não ponderada indicam o número total de empresas classificadas. As cifras na extremidade esquerda de cada barra de pontuação do DOTS ponderada representam o investimento total da IFC (em US\$ milhões) naqueles projetos.

Pontuação, segundo o Sistema de Rastreamento de Resultados do Desenvolvimento (DOTS), dos serviços de investimento por setor no EF18

Total da IFC	776 (45.275)	59%
Fundos	98 (1.700)	64%
Manufatura	58 (2.569)	64%
Mercados Financeiros	216 (26.282)	62%
Infraestrutura	143 (6.454)	62%
Saúde e Educação	56 (1.540)	61%
Petróleo, Gás e Mineração	17 (1.351)	59%
Agronegócio e Silvicultura	100 (3.047)	54%
Turismo, Varejo e Propriedade	46 (1.277)	48%
Telecomunicações e Tecnologia da Informação	42 (1.054)	31%

As cifras na margem esquerda de cada barra indicam o número total de empresas classificadas e o total de investimento da IFC (em US\$ milhões) nesses projetos no fim do EF18.

Pontuação, segundo o Sistema de Rastreamento de Resultados do Desenvolvimento (DOTS), dos serviços de investimento por região no EF18

Total da IFC	776 (45.275)	59%
Oriente Médio e Norte da África	64 (3.733)	66%
Leste Asiático e Pacífico	97 (6.452)	63%
Europa e Ásia Central	140 (10.295)	61%
Sul da Ásia	123 (5.330)	59%
África Subsaariana	158 (8.228)	55%
América Latina e Caribe	173 (10.418)	54%

As cifras na margem esquerda de cada barra indicam o número total de empresas classificadas e o total de investimento da IFC (em US\$ milhões) nesses projetos no fim do EF18.

Despesas do Programa de Serviços de Consultoria no EF18

Em US\$ milhões

Total	273,4	100%
-------	-------	------

Por Região

África Subsaariana	86,4	32%
Leste Asiático e Pacífico	45,9	17%
Sul da Ásia*	42,0	15%
Europa e Ásia Central	37,3	14%
América Latina e Caribe	29,6	11%
Oriente Médio e Norte da África*	15,2	6%
Global	17,1	6%

Por Área de Negócios

Setor financeiro	78,8	29%
Clima de investimento	60,3	22%
Áreas intersetoriais	55,3	20%
Parcerias público-privadas	34,5	13%
Eficiência energética e de recursos	25,3	9%
Agronegócio	19,1	7%

* Os projetos no Afeganistão e Paquistão, que antes eram agrupados na região do Oriente Médio e Norte da África, estão agora agrupados no Sul da Ásia. No EF18, esses países foram responsáveis por US\$ 2 milhões dos compromissos da IFC.

Resumo dos Resultados do Grupo Banco Mundial de 2018

Instituições do Grupo Banco Mundial

O Grupo Banco Mundial é uma das maiores fontes de financiamento e conhecimento do mundo para os países em desenvolvimento. Compõe-se de cinco instituições com o compromisso comum de reduzir a pobreza, aumentar a prosperidade compartilhada e promover o desenvolvimento sustentável.

BANCO INTERNACIONAL DE RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO (BIRD)

Concede empréstimos a governos de países de renda média e países de baixa renda solventes.

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO (AID)

Oferece empréstimos sem juros, bem como subsídios aos governos dos países mais pobres.

CORPORAÇÃO FINANCEIRA INTERNACIONAL (IFC)

Oferece empréstimos, capital e serviços de consultoria para incentivar o investimento do setor privado em países em desenvolvimento.

AGÊNCIA MULTILATERAL DE GARANTIA DE INVESTIMENTOS (MIGA)

Oferece seguro contra riscos políticos e melhoria do crédito para investidores e mutuantes a fim de facilitar o investimento estrangeiro direto em economias emergentes.

CENTRO INTERNACIONAL PARA ARBITRAGEM DE DISPUTAS SOBRE INVESTIMENTOS (ICSID)

Oferece mecanismos internacionais de conciliação e arbitragem de controvérsias relativas a investimentos.

Financiamento do Grupo Banco Mundial para países parceiros

por exercício financeiro em milhões de US\$

Grupo Banco Mundial	2014	2015	2016	2017	2018
Compromissos ^a	58.190	59.776	64.185	61.783	66.868
Desembolsos ^b	44.398	44.582	49.039	43.853	45.724
BIRD					
Compromissos	18.604	23.528	29.729	22.611	23.002
Desembolsos	18.761	19.012	22.532	17.861	17.389
AID					
Compromissos	22.239	18.966	16.171	19.513 ^c	24.010 ^d
Desembolsos	13.432	12.905	13.191	12.718 ^c	14.383
IFC					
Compromissos ^e	9.967	10.539	11.117	11.854	11.629
Desembolsos	8.904	9.264	9.953	10.355	11.149
MIGA					
Emissão bruta	3.155	2.828	4.258	4.842	5.251
Fundos Fiduciários Executados pelos Beneficiários					
Compromissos	4.225	3.914	2.910	2.962	2.976
Desembolsos	3.301	3.401	3.363	2.919	2.803

a. Inclui BIRD, AID, IFC, compromissos de Fundos Fiduciários Executados pelos Beneficiários (RETF) e emissão bruta da MIGA. Os compromissos do RETF incluem todos os subsídios executados pelos beneficiários. Dessa forma, o total de compromissos do Grupo Banco Mundial difere do montante constante do Quadro Corporativo de Resultados do Grupo Banco Mundial que inclui somente um subconjunto de atividades financiadas por fundos fiduciários.

b. Inclui desembolsos do BIRD, AID, IFC e RETF.

c. As cifras incluem o compromisso e o desembolso de um subsídio de US\$ 50 milhões para o Mecanismo de Financiamento de Emergência para Casos de Pandemia.

d. A cifra não inclui US\$ 185 milhões em instrumentos aprovados do Guichê do Setor Privado da AID18 IFC-MIGA, dos quais a AID tem uma exposição de US\$ 36 milhões em garantias e US\$ 9 milhões em derivativos.

e. Compromissos de longo prazo da própria conta da IFC. Não inclui financiamento de curto prazo nem fundos mobilizados de outros investidores.

Compromissos Globais do Grupo Banco Mundial

O Grupo Banco Mundial manteve um forte apoio aos países em desenvolvimento no último ano, à medida que a organização enfatizou o fornecimento mais rápido de resultados, aumentando sua relevância para seus clientes e parceiros e oferecendo soluções globais para desafios locais.

US\$ 66,9
BILHÕES

em empréstimos, subsídios, investimentos de capital e garantias a países parceiros e empresas privadas.

Este total inclui projetos multirregionais e globais. As discriminações regionais refletem a classificação dos países do Banco Mundial.



US\$ 6,8

BILHÕES

LESTE ASIÁTICO E PACÍFICO

US\$ 8,8

BILHÕES

EUROPA E ÁSIA CENTRAL



US\$ 8,7

BILHÕES

AMÉRICA LATINA
E CARIBE



US\$ 8,2

BILHÕES

ORIENTE MÉDIO E
NORTE DA ÁFRICA

US\$ 14,1

BILHÕES

SUL DA ÁSIA

US\$ 19,8

BILHÕES

ÁFRICA SUBSAARIANA

Sobre nós

A IFC empenha-se em proporcionar o que não pode ser obtido de outras fontes. A essa margem especial damos o nome de “adicionalidade”. Usá-la para maximizar nosso impacto no desenvolvimento é um dos alicerces da nossa estratégia.

73

CORRESPONDENDO ÀS EXPECTATIVAS

- 74 Como ajudamos a erradicar a pobreza e impulsionar a prosperidade compartilhada
- 75 Desempenho da IFC em áreas principais

76

NOSSO CONHECIMENTO TÉCNICO

- 77 Onde trabalhamos
- 78 O que fazemos
- 82 Nosso conhecimento técnico do setor

84

NOSSO PESSOAL E NOSSAS PRÁTICAS

- 85 Entendendo nosso impacto sobre o desenvolvimento
- 92 Responsabilidade corporativa
- 94 Nossa governança
- 95 Prestação de contas
- 96 Parcerias globais
- 99 Gestão da carteira
- 100 Gestão de riscos
- 102 Estrutura de sustentabilidade da IFC
- 104 Relatórios no âmbito da força-tarefa de divulgação das finanças relacionadas com o clima
- 106 Relatório independente de garantia de uma seleção de informações sobre desenvolvimento sustentável
- 110 Resumo do desempenho financeiro

CORRESPONDENDO

ÀS EXPECTATIVAS

A IFC oferece aos clientes uma combinação exclusiva de investimento e consultoria projetada para promover o desenvolvimento sustentável do setor privado nos mercados emergentes. Usamos essa margem especial para maximizar nosso impacto sobre o desenvolvimento.

Como ajudamos a erradicar a pobreza e impulsionar a prosperidade compartilhada

Nossas atividades são orientadas pela determinação de criar mercados e mobilizar soluções privadas onde forem mais necessários.

1

Expandir nossas atividades nas regiões focadas – onde a pobreza e a fragilidade forem maiores.

2

Fortalecer setores vinculados ao crescimento da produtividade, geração de empregos e inclusão.

3

Ajudar a abordar a mudança climática e promover a sustentabilidade ambiental e social.

4

Reforçar os mercados de capital locais e mobilizar o capital privado.

Desempenho da IFC em áreas principais

Regiões focadas	INDICADOR	EF18	EF17
Oriente Médio e Norte da África	Total de compromissos de investimentos de longo prazo (em US\$ milhões)	US\$ 2.032	US\$ 898 ¹
Sul da Ásia	Total de compromissos de investimentos de longo prazo (em US\$ milhões)	US\$ 3.406	US\$ 3.342 ¹
África Subsaariana	Total de compromissos de investimentos de longo prazo (em US\$ milhões)	US\$ 5.953	US\$ 3.513

AID e áreas afetadas por conflitos

AID	Total de compromissos de investimentos de longo prazo (em US\$ milhões)	US\$ 6.837	US\$ 4.590
AID	% da parcela do Programa de Serviços de Consultoria	57%	63%
FCS ²	Total de compromissos de investimentos de longo prazo (em US\$ milhões)	US\$ 3.721	US\$ 902
FCS	% da parcela do Programa de Serviços de Consultoria	19%	20%

Infraestrutura, Saúde e Educação, Agronegócios e Silvicultura, e Mercados Financeiros

Infraestrutura	Total de compromissos de investimentos de longo prazo (em US\$ milhões)	US\$ 7.439	US\$ 3.122
Saúde e Educação	Total de compromissos de investimentos de longo prazo (em US\$ milhões)	US\$ 763	US\$ 929
Agronegócio e Silvicultura ³	Total de compromissos de investimentos de longo prazo (em US\$ milhões)	US\$ 2.640	US\$ 2.121
Mercados Financeiros	Total de compromissos de investimentos de longo prazo (em US\$ milhões)	US\$ 8.595	US\$ 8.576

Mudança Climática e Sustentabilidade Ambiental e Social

	Compromissos de investimentos relacionados com o clima (em US\$ milhões)	US\$ 8.452	US\$ 4.776
	% da parcela do Programa de Serviços de Consultoria	27%	26%

Mobilização

	Mobilização principal	US\$ 11.671	US\$ 7.461
--	-----------------------	-------------	------------

O total de compromissos inclui recursos investidos da própria conta da IFC e recursos mobilizados de outros investidores.

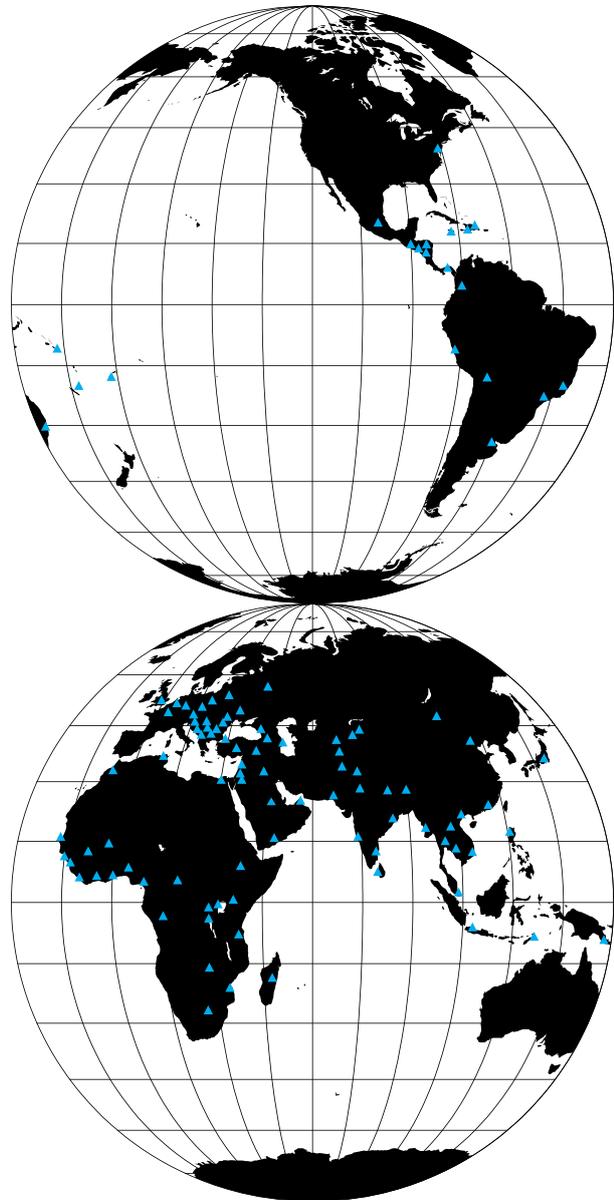
1. Projetos no Afeganistão e Paquistão, que antes eram agrupados na região do Oriente Médio e Norte da África, estão agora agrupados no Sul da Ásia. Os dados do EF17 foram revistos para refletir essa mudança.
2. Situações frágeis e afetadas por conflitos (FCS, na abreviação em inglês). Desde o EF15, os dados da IFC sobre investimento incluem projetos nos países frágeis e afetados por conflitos (FCS) que constavam da Lista Harmonizada do Banco Mundial em qualquer momento nos três exercícios financeiros anteriores. Visa a refletir o longo período de gestação dos projetos de investimento e incentivar um enfoque organizacional de prazo mais longo nesses países.
3. Agronegócio e Silvicultura incluem fertilizantes.

NOSSO **CONHECIMENTO** **TÉCNICO**

A IFC combina investimento com consultoria e mobilização de recursos para ajudar o setor privado a conseguir maior desenvolvimento.

Onde Trabalhamos

Na qualidade de maior instituição global de desenvolvimento voltada para o setor privado, a IFC opera em cerca de 100 países. Aplicamos as lições aprendidas em uma região para solucionar os problemas de outra região. Ajudamos as empresas locais a fazer melhor uso do seu próprio conhecimento, adaptando-o às oportunidades de outros países em desenvolvimento.



O Que Fazemos

A IFC oferece investimento, consultoria e gestão de ativos. São serviços que se reforçam mutuamente, proporcionando financiamento e conhecimento técnico global aos clientes dos países em desenvolvimento.

Juntos, eles nos dão uma vantagem especial para ajudar o setor privado a criar oportunidades – nosso investimento e consultoria podem ser adaptados às necessidades específicas do cliente, e de uma forma que agregue valor. Nossa capacidade de atrair outros investidores traz benefícios adicionais, apresentando nossos clientes a novas fontes de capital e a melhores formas de fazer negócios.

INVESTIMENTO

Nossos produtos financeiros capacitam as empresas a gerenciar riscos e ampliar seu acesso aos mercados de capital, tanto estrangeiros como nacionais. A IFC opera em base comercial. Investimos exclusivamente em projetos com fins lucrativos nos países em desenvolvimento e cobramos taxas de mercado por nossos produtos e serviços.

Nossas ofertas visam a atender às necessidades específicas dos clientes da IFC em diferentes setores – com foco especial na infraestrutura, manufatura, agronegócio, serviços e mercados financeiros. No EF18, fizemos investimentos de longo prazo em 366 projetos, no valor de US\$ 11,6 bilhões. Além disso, mobilizamos mais de US\$ 11,7 bilhões para apoiar o setor privado em países em desenvolvimento.

LINHAS DE PRODUTOS

Empréstimos

A IFC financia projetos e empresas por meio de empréstimos provenientes da nossa própria conta, geralmente por 7 a 12 anos. Também fazemos empréstimos a bancos intermediários, empresas de arrendamento mercantil e outras instituições financeiras para repasse.

Embora os empréstimos da IFC sejam tradicionalmente expressos nas moedas dos principais países industriais, temos dado prioridade a estruturar produtos na moeda local. A IFC emitiu títulos em 74 moedas nacionais.

No EF18, estabelecemos compromissos de US\$ 9,8 bilhões em novos empréstimos de nossa própria conta.

Capital

Os investimentos de capital proporcionam os recursos financeiros para o crescimento de longo prazo e o apoio para o desenvolvimento que as empresas privadas precisam. Investimos diretamente no capital das empresas e também por meio de fundos de capital privado. No EF18, os investimentos de capital corresponderam a cerca de US\$ 1,3 bilhão dos compromissos que assumimos de nossa própria conta.

Em geral, a IFC investe de 5% a 20% do capital de uma empresa. Incentivamos as empresas nas quais investimos a ampliar a participação no capital por meio da abertura de capital, intensificando assim os mercados de capital locais. Também investimos por meio de empréstimos com lucro participativo, empréstimos conversíveis e ações preferenciais.

Financiamento do Comércio e da Cadeia de Suprimentos

O Programa Global de Financiamento do Comércio da IFC garante obrigações de pagamento relacionadas ao comércio de instituições financeiras aprovadas. O programa amplia e complementa a capacidade dos bancos de fornecer financiamento do comércio oferecendo redução de riscos em cada transação para mais de 287 bancos em 87 países.

No EF18, a IFC apresentou um saldo pendente médio de mais de US\$ 3,4 bilhões em financiamento do comércio.

Consociações

O Programa Consorciado de Empréstimos da IFC é o maior e mais antigo programa entre os bancos multilaterais de desenvolvimento. No EF18, foi responsável por cerca de dois terços dos recursos mobilizados pela IFC.

No EF18, a IFC consorciou US\$ 7,7 bilhões em empréstimos B, empréstimos paralelos, empréstimos MCPP e participações de empréstimos A estruturados, bem como participações não financiadas de risco fornecidas por instituições financeiras. Entre estes, figuram bancos comerciais, investidores institucionais, instituições financeiras de desenvolvimento e um banco central de mercado emergente. A carteira de empréstimos consorciados totalizou US\$ 16,2 bilhões no final do EF18.

Mais de 40% do financiamento que fornecemos por meio de consorciações – no total de US\$ 3,57 bilhões – foi para mutuários de países da AID.

Derivativos e Financiamento Estruturado

A IFC disponibiliza produtos derivativos para nossos clientes, unicamente para fins de cobertura. Ao permitirmos que essas empresas tenham acesso aos mercados internacionais de derivativos para proteger a moeda, taxas de juros ou contra o risco dos preços de produtos primários, possibilitamos que melhorem sua capacidade creditícia e aumentem sua rentabilidade. Ao oferecer produtos de gestão de riscos, a IFC em geral atua como intermediário entre o mercado e as empresas privadas dos mercados emergentes. A IFC proporciona produtos de financiamento estruturado para clientes que buscam levantar recursos nos mercados de capital, tanto globais como locais, e gerenciar o risco financeiro. A IFC presta assistência a clientes emissores pela primeira vez para acessar os mercados por meio de garantias parciais de crédito. Ajudamos também os clientes na estruturação e colocação de securitização junto a investidores em mercados de capital.

Financiamento combinado

A IFC utiliza várias ferramentas para atrair o financiamento privado que, de outra forma, não estaria disponível para projetos de desenvolvimento de alto impacto. Combinamos financiamentos concessionários – normalmente de parceiros de desenvolvimento – com o nosso próprio financiamento e com o financiamento de nossos coinvestidores. O financiamento combinado também pode ajudar a atenuar os custos dos novos entrantes ou os riscos de projetos, possibilitando investimentos pioneiros e criando um histórico que prepara o caminho para investimentos comerciais. A IFC tem aplicado historicamente essa abordagem na mudança climática, no agronegócio e segurança alimentar, e no financiamento de PME – embora a introdução do *Guichê do Setor Privado da AID18 IFC-MIGA* (ver página 27) tenha aberto oportunidades para apoiarmos muitos outros setores. Nossa abordagem ao financiamento combinado é íntegra e judiciosa – formulada para abordar as falhas de mercado, evitar distorções de mercado, manter a transparência e melhorar o impacto do desenvolvimento. No EF18, comprometemos mais de US\$ 218 milhões de fundos concessionários de doadores, catalisando US\$ 1,5 bilhão em investimentos privados.

CONSULTORIA

Proporcionar consultoria é um elemento crítico da estratégia da IFC na criação de mercados e na mobilização do investimento privado. Por meio deste trabalho, ajudamos a estabelecer as condições necessárias que mais atrairão capital privado, possibilitando o setor privado a crescer.

Por esta razão, passamos para uma abordagem mais estratégica, vinculando sistematicamente nossos programas de consultoria às maiores necessidades identificadas nas estratégias de país e setoriais do Grupo Banco Mundial. Nosso foco progressivamente será o desenvolvimento de projetos de alto impacto que possam ajudar nossos clientes a atrair o financiamento de que necessitam – especialmente nas áreas do mundo mais afetados por conflitos.

- Ajudamos as empresas a atrair investidores privados e parceiros, a entrar em novos mercados e a aumentar seu impacto. Proporcionamos perspectivas de mercado adaptadas e consultoria no aprimoramento do desempenho operacional e sustentabilidade das empresas.
- Ajudamos os setores a adotar boas práticas e padrões para aumentar a competitividade e a produtividade.
- Ajudamos os governos a estruturar parcerias público-privadas, a fim de melhorar o acesso das pessoas a infraestrutura de alta qualidade e serviços básicos. Ajudamos os governos a implementar reformas que incentivem o investimento privado.

A plataforma de consultoria da IFC compõe-se de peritos experientes, e cerca de 80% de nossos funcionários de consultoria estão lotados no campo. No EF18, nossa carteira de consultoria chegou a US\$ 1,5 bilhão, abrangendo 741 projetos de consultoria em cerca de 100 países. Cinquenta e sete por cento do programa de consultoria da IFC foi prestado a países da AID, 19% em áreas frágeis e afetadas por conflitos e 27% do programa era relacionado ao clima.

COMO TRABALHAMOS COM AS EMPRESAS

Agronegócio: Ajudamos as empresas a aumentar sua produtividade e seus padrões – entre outras coisas, criando cadeias de valor eficientes, garantindo a segurança alimentar e fornecendo grandes benefícios econômicos, sociais e ambientais para pequenos empreendimentos e comunidades agrícolas.

Infraestrutura e Recursos Naturais: Ajudamos as empresas a fornecer benefícios para as comunidades locais e reduzir riscos em projetos.

Serviços Financeiros Empresariais: Ajudamos as empresas a entrar em novos mercados, atrair investidores e estruturar projetos complexos, oferecendo assessoramento no desenho e execução de fusões, aquisições e parcerias.

Consultoria em Energia e Água: Ajudamos as empresas a usar energia e água de modo mais eficiente a fim de melhorar o desempenho e a sustentabilidade ambiental. Aceleramos também o desenvolvimento de mercados de energia renovável e melhoramos o acesso das pessoas a serviços modernos de energia.

Prédios Verdes: Oferecemos ferramentas e treinamento para ajudar as empresas a construir edifícios que usam energia, água e materiais de forma mais eficiente. Também ajudamos os governos a estabelecer um contexto de políticas correlatas e trabalhamos com bancos no lançamento de produtos de financiamento ecológicos.

Pequenas e Médias Empresas e Cadeias de Valor: Ajudamos as PME a fortalecer suas habilidades e desempenho, melhorando sua capacidade de participar das redes de suprimento e distribuição das grandes firmas. Assessoramos as empresas e os governos no modo de melhorar as condições de trabalho e impulsionar a competitividade da cadeia de suprimento do setor têxtil.

Igualdade de Gênero: Trabalhamos com empresas para melhorar o recrutamento, a retenção e a promoção de mulheres. Também ajudamos a aumentar o acesso das mulheres aos serviços financeiros, tecnologia, informação e mercados.

Soluções Empresariais Estratégicas: Ajudamos as empresas a solucionar desafios comerciais complexos, estruturar programas inovadores e criar novas oportunidades de mercado.

Governança Corporativa: Ajudamos as empresas a melhorar o acesso ao capital, reduzir riscos e proteger-se de administrações incompetentes aprimorando sua governança corporativa.

Gestão de Riscos Ambientais e Sociais: Ajudamos a integrar considerações sobre a gestão dos riscos ambientais e sociais nas operações das empresas com vistas ao sucesso de longo prazo.

COMO TRABALHAMOS COM INSTITUIÇÕES E FUNDOS FINANCEIROS

Instituições financeiras: Ajudamos os clientes a fortalecer a gestão de riscos e diversificar as ofertas de produtos em categorias como financiamento de PME, financiamento imobiliário e energia sustentável. Também promovemos o acesso universal a financiamentos, fortalecemos mercados de capitais e estabelecemos serviços de crédito e registros de garantias.

Gestores de fundos: Ajudamos a desenvolver o setor de capital privado nos mercados fronteiriços e a fornecer consultoria aos gestores de fundos e PME em que esses fundos investem.

COMO TRABALHAMOS COM GOVERNOS

Parcerias público-privadas: Ajudamos os governos a formular e implementar parcerias público-privadas (PPP) adaptadas às necessidades locais, ajudamos a solucionar gargalos de infraestrutura e a alcançar as metas nacionais de desenvolvimento.

Setor financeiro: Trabalhamos com os governos e o setor privado para construir sistemas financeiros resilientes, transparentes e com bom funcionamento.

Clima de investimento: Ajudamos a melhorar o ambiente de negócios por meio de reformas que promovam investimentos, incentivem o crescimento e gerem empregos.

Grupo de Recursos Hídricos de 2030: Reunimos governos, a sociedade civil e o setor privado para identificar as necessidades de investimento e impulsionar reformas para enfrentar a escassez de água.

EMPRESA DE GESTÃO DE ATIVOS DA IFC

A Empresa de Gestão de Ativos, LLC, subsidiária de propriedade integral da IFC, mobiliza e gerencia capital para empresas em mercados em desenvolvimento e fronteiriços. Criada em 2009, a Empresa de Gestão de Ativos da IFC (AMC, na sigla em inglês) proporciona aos investidores acesso exclusivo aos canais de investimento dos mercados emergentes da IFC, expandindo o fornecimento de capital de longo prazo a esses mercados. A AMC aumenta o impacto da IFC sobre o desenvolvimento e gera lucros para os investidores com a alavancagem da nossa plataforma global e dos padrões de investimento.

Em 30 de junho de 2018, a AMC tinha levantado aproximadamente US\$ 10,1 bilhões, incluindo US\$ 2,3 bilhões da IFC. A AMC administra 12 fundos de investimento que incluem capital próprio, dívida e produtos "fundo de fundos", em nome de uma ampla gama de investidores institucionais, inclusive fundos de riqueza soberana, fundos de pensão e instituições de financiamento do desenvolvimento.

FUNDOS DA AMC

Fundo de Capitalização da IFC

O Fundo de Capitalização da IFC de US\$ 3 bilhões compõe-se de dois subfundos – um fundo de capital de US\$ 1,3 bilhão e um fundo de dívida subordinada de US\$ 1,7 bilhão. Lançado em 2009, o fundo ajudou a fortalecer bancos sistematicamente importantes nos mercados emergentes, impulsionando sua capacidade de enfrentar recessões financeiras e econômicas. Em 30 de junho de 2018, o fundo já tinha feito 41 compromissos de investimento, totalizando US\$ 2,8 bilhões.

Fundo Africano, Latino-Americano e Caribenho da IFC

O Fundo Africano, Latino-Americano e Caribenho da IFC de US\$ 1 bilhão foi criado em 2010. O fundo aplica em investimentos de capital e relacionados a capital em uma série de setores da África Subsaariana e na América Latina e Caribe. Em 30 de junho de 2018, o fundo tinha assumido 38 compromissos de investimentos, totalizando US\$ 879 milhões.

Fundo de Capitalização da África

O Fundo de Capitalização da África de US\$ 182 milhões foi lançado em 2010 para investir em instituições bancárias comerciais sistematicamente importantes da África. Em 30 de junho de 2018, o fundo tinha assumido oito compromissos de investimento, totalizando US\$ 130 milhões.

Fundo Catalisador da IFC

O Fundo Catalisador da IFC, de US\$ 418 milhões foi lançado em 2012 e investe em fundos que fornecem capital para o crescimento de empresas que desenvolvam formas inovadoras de abordar a mudança do clima em mercados emergentes. O fundo também pode investir diretamente nessas empresas. Em 30 de junho de 2018, o fundo tinha assumido 19 compromissos de investimentos, totalizando US\$ 382 milhões.

Fundo Global de Infraestrutura da IFC

O Fundo Global de Infraestrutura da IFC, no valor de US\$ 1,2 bilhão, foi lançado em 2013 e coinveste com a IFC em investimentos de capital e relacionados a capital no setor de infraestrutura dos mercados emergentes. Em 30 de junho de 2018, o fundo tinha feito 21 compromissos de investimentos, totalizando US\$ 662 milhões.

Fundo China-México

Lançado em 2014, o Fundo China-México de US\$ 1,2 bilhão é um fundo específico de país que faz investimentos de capital, com características de capital e em capital mezanino, juntamente com a IFC no México. Enfoca infraestrutura, petróleo e gás e outros setores, inclusive manufatura, agronegócio, serviços e atividades bancárias. Em 30 de junho de 2018, o fundo tinha assumido três compromissos de investimentos, totalizando US\$ 270 milhões.

Fundo de Crescimento de Instituições Financeiras da IFC

O Fundo de Crescimento de Instituições Financeiras da IFC, no valor de US\$ 505 milhões, é um fundo de acompanhamento no que diz respeito ao Fundo de Capitalização da IFC e faz investimentos de capital e relacionados a capital em instituições financeiras de mercados emergentes. Em 30 de junho de 2018, o fundo tinha assumido quatro compromissos de investimentos, totalizando US\$ 133 milhões.

Fundo Global dos Fundos de Mercados Emergentes da IFC

Lançado em 2015, o Fundo Global dos Fundos de Mercados Emergentes da IFC, no valor de US\$ 800 milhões, investe principalmente em fundos de capital privado que estejam concentrados em empresas em crescimento de diversos setores dos mercados emergentes e fronteiriços. O fundo também investe diretamente nessas empresas. Em 30 de junho de 2018, o fundo tinha feito 18 compromissos de investimentos, totalizando US\$ 397 milhões.

Fundo do Oriente Médio e Norte da África da IFC

Lançado em 2015, o Fundo do Oriente Médio e Norte da África da IFC, no valor de US\$ 162 milhões, faz investimentos de capital e relacionados a capital na região do Oriente Médio e Norte da África. Em 30 de junho de 2018, o fundo tinha assumido três compromissos de investimentos, totalizando US\$ 52 milhões.

Fundo de Dívidas das Empresárias da IFC

Lançado em 2016, o Fundo de Dívidas das Empresárias, de US\$ 115 bilhões, concede empréstimos privilegiados a bancos comerciais para fins de repasse a pequenas e médias empresas formadas por mulheres nos mercados emergentes. É um componente do Mecanismo de Oportunidades para Empresárias, no valor de US\$ 600 milhões, uma parceria estabelecida em março de 2014 entre a IFC e a iniciativa 10.000 Mulheres do banco de investimentos Goldman Sachs. Em 30 de junho de 2018, o fundo tinha assumido compromissos de investimento da ordem de US\$ 87 milhões.

Fundo da IFC para Mercados Emergentes da Ásia

Lançado em 2016, o Fundo da IFC para Mercados Emergentes da Ásia, de US\$ 693 milhões, faz investimentos de capital e com características de capital em todos os setores nos mercados emergentes da Ásia. Em 30 de junho de 2018, o fundo tinha assumido três compromissos de investimentos de US\$ 90 milhões.

Nosso conhecimento técnico do setor

O papel de liderança da IFC no desenvolvimento sustentável do setor privado reflete uma vantagem especial – a profundidade e abrangência do conhecimento técnico que adquirimos durante 60 anos ajudando empresas de mercados emergentes a terem êxito e a crescerem.

Passamos a aproveitar nosso conhecimento global para enfrentar os maiores desafios do desenvolvimento dos próximos anos – inclusive desemprego, mudança do clima e segurança alimentar e de recursos hídricos.

AGRONEGÓCIOS E SILVICULTURA

O agronegócio tem um papel importante a desempenhar na redução da pobreza. O setor agrícola geralmente é responsável por pelo menos metade do PIB e dos empregos em muitos países em desenvolvimento, o que o torna uma prioridade para a IFC.

A IFC dá apoio ao setor privado para abordar a demanda de produtos agrícolas de uma forma ambientalmente sustentável e socialmente inclusiva. Para ajudar os clientes a financiar estoques, sementes, fertilizantes, produtos químicos e combustível para os agricultores, a IFC oferece mecanismos de capital de giro. Para facilitar o comércio e diminuir os custos, fazemos investimentos em infraestrutura, tais como armazéns e câmaras frigoríficas. Para que as terras tenham uma produção sustentável, trabalhamos para melhorar a produtividade, transferindo tecnologias e fazendo o melhor uso dos recursos.

No EF18, nossos novos compromissos de longo prazo por nossa própria conta no setor de agronegócio e silvicultura totalizaram cerca de US\$ 956 milhões.

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Mercados financeiros sólidos, inclusivos e sustentáveis são essenciais para o desenvolvimento porque garantem uma alocação eficiente dos recursos. O trabalho da IFC com intermediários financeiros ajudou a fortalecer as instituições financeiras e os sistemas financeiros globais. Permitiu-nos também apoiar um número muito maior de micro, pequenas e médias empresas do que poderíamos fazer por nós mesmos.

O trabalho com intermediários financeiros possibilita a IFC a incentivá-los a se envolver mais nos setores que constituem prioridades estratégicas – tais como empresas pertencentes a mulheres e a mudança do clima – e nas regiões desassistidas, como os estados frágeis e afetados por conflitos, bem como em habitação, infraestrutura e serviços sociais.

No EF18, nossos novos compromissos de longo prazo por nossa própria conta nos mercados financeiros totalizaram cerca de US\$ 5,5 bilhões.

SAÚDE E EDUCAÇÃO

A saúde e educação são necessidades humanas básicas – mas nos países em desenvolvimento permanecem fora do alcance de muitas pessoas.

Expandir o acesso à saúde e à educação é elemento central de qualquer estratégia para erradicar a pobreza e impulsionar a prosperidade. A IFC apoia empresas que prestam cuidados da saúde e apoiam as ciências da vida – proporcionando financiamento, compartilhando conhecimentos do setor, elevando os padrões clínicos e de gestão, ajudando a formular políticas públicas e apoiando a colaboração público-privada. No setor da educação, ajudamos as empresas privadas a complementar o trabalho do setor público e a criar mais oportunidades para crianças, jovens e profissionais adultos.

A IFC é o maior investidor multilateral do mundo em educação e saúde privadas. No EF18, nossos novos compromissos de longo prazo por nossa própria conta nos setores da saúde e educação totalizaram US\$ 739 milhões.

INFRAESTRUTURA

Uma infraestrutura moderna estimula o crescimento econômico, melhora o padrão de vida e pode representar uma oportunidade de abordar os novos desafios do desenvolvimento, inclusive a rápida urbanização e a mudança do clima.

É também uma área em que o setor privado pode fazer uma contribuição significativa, prestando serviços essenciais a um grande número de pessoas de forma eficiente, economicamente acessível e rentável. Este é o foco da IFC: apoiar projetos privados de infraestrutura cujos modelos de negócios inovadores e de alto impacto possam ser amplamente replicados.

Ajudamos a aumentar o acesso à eletricidade, transporte e água. Prestamos consultoria aos governos clientes sobre parcerias público-privadas. Trabalhamos para melhorar a infraestrutura urbana e outros serviços conexos. Reduzimos o risco e alavancamos uma estruturação financeira especializada e outras capacidades. No EF18, nossos novos compromissos de longo prazo por nossa própria conta neste setor totalizaram cerca de US\$ 2 bilhões.

MANUFATURA

O setor de manufatura desempenha um papel essencial na criação de oportunidades e na redução da pobreza nos países em desenvolvimento. Os clientes do setor de manufatura da IFC tendem a criar ou manter mais empregos do que os de qualquer outro setor.

Aumentamos nossas atividades no setor, que inclui produtos químicos, materiais de construção, máquinas eficientes em termos de energia e maquinaria de transporte. Investimos e assessoramos empresas que estejam desenvolvendo novos produtos e mercados, e se reestruturando e modernizando para se tornarem internacionalmente competitivas.

Como essas indústrias representam alguns dos setores que mais usam carbono, estamos ajudando os clientes a desenvolver e realizar investimentos que ajudem a reduzir as emissões de carbono e o consumo de energia.

No EF18, nossos novos compromissos de longo prazo por nossa própria conta no setor de manufatura totalizaram US\$ 536 milhões.

PETRÓLEO, GÁS E MINERAÇÃO

Os setores que podem aproveitar os recursos naturais são essenciais para muitos dos países mais pobres do mundo. Eles constituem uma fonte importante de empregos, energia e receitas públicas. Também fornecem uma ampla gama de outros benefícios para as economias locais. Na África, em particular, investimentos sustentáveis de larga escala nesses setores podem criar ganhos igualmente grandes em desenvolvimento econômico.

A missão da IFC no setor de petróleo, gás e mineração é ajudar os países em desenvolvimento a obter esses benefícios e, ao mesmo tempo, ajudar a promover fontes de energia sustentáveis. Fornecemos financiamento e consultoria a clientes do setor privado e também ajudamos os governos a adotar regulamentações eficazes e a fortalecer sua capacidade de gerenciar esses setores em toda a cadeia de valor.

Apoiamos investimentos privados nesses setores e trabalhamos para assegurar que as comunidades locais tenham benefícios tangíveis. No EF18, nossos novos compromissos de longo prazo por nossa própria conta neste setor totalizaram US\$ 97 milhões.

TELECOMUNICAÇÕES E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

As modernas tecnologias da informação e comunicação facilitam o acesso aos serviços e recursos para os pobres. Elas expandem as oportunidades e aumentam a eficiência dos mercados e instituições. A IFC trabalha para ampliar a disponibilidade dessas tecnologias. Canalizamos investimentos para companhias privadas que criam uma infraestrutura de comunicações moderna e empresas de tecnologia da informação, e desenvolvemos tecnologias favoráveis ao clima.

A IFC ajuda os clientes a ultrapassar suas próprias fronteiras nacionais na direção de outros mercados em desenvolvimento. No EF18, nossos novos compromissos de nossa própria conta neste setor totalizaram US\$ 207 milhões.

TURISMO, VAREJO E PROPRIEDADE

Os setores do turismo, varejo e propriedade contribuem significativamente para a criação de empregos, receitas tributárias e crescimento econômico para os países em desenvolvimento.

A IFC empenha-se em reforçar esses três setores nos países em desenvolvimento. Nossos investimentos promovem o desenvolvimento da infraestrutura crítica – em lugares onde muitas vezes há escassez de hotéis de alta qualidade para turistas e pessoas de negócio visitantes. Trabalhamos com nossos clientes do setor varejista na criação de empregos, contribuição para a base tributária, estabelecimento da capacidade bancária local, melhoria da infraestrutura e elevação dos padrões trabalhistas. Estamos também investindo em empresas imobiliárias no intuito de expandir a moradia e propriedade comercial a preços acessíveis.

No EF18, nossos novos compromissos de longo prazo por nossa própria conta nos setores de turismo, varejo e propriedade totalizaram US\$ 764 milhões.

NOSSO PESSOAL E NOSSAS PRÁTICAS

O compromisso da IFC de reduzir a pobreza e criar oportunidades para as pessoas mais vulneráveis do mundo em desenvolvimento reflete-se em nossa cultura institucional.

Entendendo nosso impacto sobre o desenvolvimento

A IFC está na vanguarda da medição do impacto no desenvolvimento para as operações do setor privado. Somos uma das poucas instituições financeiras internacionais que estabelecem metas institucionais para dirigir o impacto sobre o desenvolvimento. Medir os resultados do nosso trabalho está no âmago do que fazemos. É fundamental para analisar se nossa estratégia está funcionando bem e se a IFC nossos clientes estão chegando até as pessoas e mercados que mais necessitam da nossa ajuda.

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA IFC E SISTEMA DE MEDIÇÃO DE RESULTADOS

A IFC desenvolveu um sistema abrangente para orientar as operações de modo a alcançar um forte impacto no desenvolvimento e melhorar nosso desempenho a cada ano. O processo começa pelo diagnóstico do país e do setor e a identificação das prioridades e projetos potenciais. É reforçado por uma avaliação do impacto previsto no desenvolvimento que fundamenta a seleção e a elaboração dos projetos. Depois é aprofundado pelo monitoramento regular dos resultados operacionais do projeto e, por fim, por uma avaliação seletiva de projetos maduros para identificar os impactos alcançados e as lições aprendidas.

Diagnóstico: Nosso trabalho começa com um diagnóstico das necessidades do setor privado em determinados países. A IFC apresentou uma nova ferramenta – Diagnóstico dos Países do Setor Privado (CPSD, na sigla em inglês) – para identificar restrições ao investimento

UM SISTEMA DE APOIO DO INÍCIO AO FIM PARA AVALIAÇÃO DE IMPACTO



do setor privado, especificar os setores que têm o maior potencial para a participação do setor privado e recomendar determinadas atividades para atender às necessidades de desenvolvimento. Essa abordagem permite que o Grupo Banco Mundial, os governos e os parceiros definam os desafios de desenvolvimento e tomem medidas concretas para abordá-los.

Trabalhando em estreita colaboração com o Banco Mundial, a IFC concluiu o CPSD de Gana e do Cazaquistão e começou a trabalhar em outros 13 países em todo o mundo. Muito mais vai acontecer nos próximos três anos.

AIMM: MELHORANDO A SELEÇÃO E A ELABORAÇÃO DE PROJETOS

Em 2017, a IFC apresentou uma nova ferramenta de avaliação de impacto de projetos que reforça nossa estrutura de medições de resultados – o sistema de Medição e Monitoramento do Impacto Antecipado (AIMM). Nesse sistema, os projetos propostos são classificados e selecionados com base em seu impacto de desenvolvimento *ex-ante* – ou esperado. Essa abordagem permite que a IFC defina metas ambiciosas, mas alcançáveis, selecione projetos com o maior potencial de impacto no desenvolvimento e otimize a elaboração de projetos. Com o sistema implantado, a IFC está agora mais apta a selecionar uma combinação de projetos que produzam um elevado impacto para o desenvolvimento e retornos financeiros sólidos. Continuamos a trabalhar para aperfeiçoar o sistema.

O sistema AIMM permite que a IFC avalie os resultados de um projeto, bem como seu efeito na criação de mercados. Examina como os beneficiários do investimento – incluindo funcionários, clientes e fornecedores – são afetados. Também examina efeitos mais amplos na economia e na sociedade. O sistema permite que a IFC examine como um projeto promove objetivos que apoiam os esforços da IFC para criação de mercados – promovendo competitividade, resiliência, integração dentro e entre mercados, inclusão e sustentabilidade.

Em 2018, a IFC começou a classificar todos os novos projetos de investimento usando o mecanismo AIMM. A parte do sistema que envolve monitoramento está sendo integrada ao atual Sistema de Rastreamento de Resultados de Desenvolvimento (DOTS). O sistema AIMM para serviços de consultoria será desenvolvido durante o EF19.

MONITORAMENTO: IDENTIFICANDO REALIZAÇÕES E LIÇÕES APRENDIDAS

Nosso sistema de medição de resultados utiliza uma abordagem multiescalonada para aumentar as contribuições da IFC para os dois objetivos do Grupo Banco Mundial – ajudando a melhorar as novas decisões de negócios e aumentando o valor do monitoramento e da avaliação. Desde 2006, a IFC tem acompanhado o impacto do desenvolvimento via DOTS – um mecanismo que nos ajuda a monitorar e avaliar o desempenho de todas as empresas ativas de clientes de investimento da IFC. Nos próximos anos, o sistema AIMM irá progressivamente incorporar elementos relevantes do sistema DOTS, fornecendo uma abordagem completa em termos de medição dos resultados.

Uma importante característica do sistema AIMM é sua capacidade de vincular classificações de projetos *ex-ante* a constatações de medição de resultados em tempo real. É um sistema baseado em evidências – em que as estimativas do impacto de desenvolvimento esperado são explicitamente vinculadas aos indicadores de monitoramento. No sistema AIMM, existe pelo menos um indicador de acompanhamento associado a cada reivindicação de impacto usada para justificar uma classificação *ex-ante*.

AVALIAÇÕES: FORNECENDO EVIDÊNCIAS E PROMOVENDO A RESPONSABILIZAÇÃO

As avaliações de projetos maduros ou concluídos fornecem o vínculo final na ferramenta de avaliação de impacto. A cada ano, a IFC realiza autoavaliações de uma amostra de operações de investimento em processo de amadurecimento e de projetos de serviços de consultoria concluídos. Essas classificações formam a base das avaliações de desempenho para a IFC em geral e são incluídas nas avaliações regionais, temáticas e do setor. Essas avaliações são então validadas pelo Grupo de Avaliação Independente.

A IFC também realiza avaliações pormenorizadas de projetos maduros ou de grupos (*clusters*) de projetos. Desde 2017, a IFC tem adotado uma abordagem mais estratégica para as avaliações destinadas a preencher lacunas críticas de conhecimento. A IFC efetuou 27 avaliações e esforços de pesquisa aplicada voltados para questões práticas de operações e que afetam a eficácia de suas intervenções. Desse modo, é possível avaliar o impacto da IFC além dos projetos individuais – a IFC também tira lições importantes que fornecem estratégias e operações do setor.

Por exemplo, uma avaliação do Programa Global de Agricultura e Segurança Alimentar (GAFSP), um dos mecanismos de financiamento combinado da IFC, mostrou que a abordagem exclusiva da IFC – envolvendo uma combinação de investimento e serviços de consultoria – agrega um valor significativo aos mercados agrícolas nos países elegíveis somente à AID. Ao mesclar o financiamento comercial da IFC com os financiamentos concessionais do Programa GAFSP, a IFC conseguiu alcançar novos clientes e mercados em países muitas vezes considerados muito arriscados por parte dos investidores.

No EF17, os projetos apoiados pelo Programa GAFSP beneficiaram 874 mil agricultores em países com elevadas taxas de pobreza e insegurança alimentar grave. O Programa GAFSP também alavancou um significativo capital adicional – investimentos de cerca de US\$ 250 milhões catalisaram um total de US\$ 1,6 bilhão em investimentos.

O investimento da IFC em 2012 no Projeto Abengoa KaXu, uma usina de energia solar concentrada (CSP, na sigla em inglês) de 100 megawatts na África do Sul, também ilustra o valor das avaliações. O Projeto KaXu, em parte financiado com financiamentos concessionais do Fundo de Tecnologia Limpa, foi a primeira CSP com financiamento privado na África Subsaariana. O projeto forneceu 1700 empregos em construção e 80 cargos em horário integral – bem acima das metas de emprego. Também produziu energia suficiente para atender a um adicional de 33 mil clientes, ao mesmo tempo que evitou a emissão de 306 mil toneladas métricas de dióxido de carbono por ano.

OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DA IFC: APOIANDO A ESTRATÉGIA DA IFC

Os Objetivos de Desenvolvimento da IFC complementam o sistema AIMM para identificar os objetivos de alcance que nossos projetos devem atingir. Esses objetivos abrangem cinco áreas alinhadas com nossa estratégia que têm um impacto direto na vida das pessoas nos mercados onde atendemos:

- Criação de oportunidades agrícolas sustentáveis
- Melhoria dos serviços de saúde e educação
- Fornecimento de mais acesso a serviços financeiros para clientes de microfinanciamento e de PME
- Aumento ou melhoria dos serviços de infraestrutura
- Redução das emissões de gases do efeito estufa

Para cada compromisso de investimento e consultoria que assumimos, trabalhamos com nossos clientes para calcular os impactos específicos sobre o desenvolvimento que esperamos obter ao longo do tempo. No segundo ano do atual ciclo de três anos (EF17-19), a IFC obteve bons ganhos nos compromissos com os objetivos no EF18. Para obter mais informações, favor consultar nosso site em <https://www.ifc.org/developmentgoals>.

A CONTRIBUIÇÃO DA IFC PARA OS ODS

O monitoramento dos resultados da IFC está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas adotados em setembro de 2015. Na verdade, o sistema AIMM ajuda a IFC a manter uma linha de visão de nossos próprios objetivos estratégicos para os dois objetivos do Banco Mundial e os ODS. De acordo com o seu desenho, o sistema AIMM avalia os resultados sistêmicos e em nível de projeto em relação aos objetivos relacionados aos ODS. Essa abordagem posicionou a IFC como parte essencial entre as instituições financeiras internacionais na divulgação de como essas instituições e seus clientes contribuem para a consecução dos ODS. Mais informações sobre como a IFC contribui para os ODS estão disponíveis on-line em <https://www.ifc.org/sdgalignment>.

LIDERANÇA DE OPINIÃO DA IFC NA MEDIÇÃO DE RESULTADOS

Entre os bancos multilaterais de desenvolvimento e as instituições de financiamento do desenvolvimento, a IFC está na vanguarda do monitoramento e da avaliação das operações do setor privado. Um exemplo disso é o trabalho da IFC para criar uma Comunidade de Prática entre as instituições financeiras internacionais para avaliação das operações do setor privado.

Em março de 2018, a IFC realizou a segunda Conferência Anual de Impacto sobre o Desenvolvimento no Setor Privado em Londres em conjunto com o Grupo CDC, a instituição de financiamento do Reino Unido para o desenvolvimento. Representantes de 31 parceiros de desenvolvimento, bancos multilaterais de desenvolvimento e instituições financeiras internacionais participaram. A conferência destacou a importância da produção de evidências claras e confiáveis de como o investimento privado contribui para a consecução dos ODS. Também ressaltou os desafios da avaliação dos impactos de criação do mercado.

DESEMPENHO E IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO DA IFC

Conforme observado pelo Grupo de Avaliação Independente, as classificações da IFC em termos de eficácia no desenvolvimento apresentaram uma queda nos últimos anos tanto para investimentos quanto para serviços de consultoria – em parte devido ao crescimento econômico mais lento, preços baixos de produtos básicos e distúrbios políticos em muitos países. Os pontos fracos na seleção e supervisão de projetos também contribuíram para a queda.

A IFC está tomando várias medidas para abordar essas questões – inclusive o fortalecimento da responsabilização na seleção de projetos e no processo de implementação. A IFC também está realizando revisões semianuais da carteira de todos os projetos de consultoria para garantir uma gestão proativa e ações corretivas oportunas.

No EF18, 59% dos nossos investimentos obtiveram classificação positiva – quatro pontos percentuais acima do EF17. A melhoria foi mostrada em todas as áreas de desempenho. Essas pontuações DOTS são baseadas em uma coorte de 776 investimentos aprovados entre 2009 e 2014 suficientemente maduros para serem classificados.

Os maiores investimentos da IFC apresentaram melhor desempenho, com 71% deles classificados de forma positiva.

Entre todos os setores de atividade, os investimentos em fundos de capital privado apresentaram o melhor desempenho – com 64% dos investimentos classificados de forma positiva. Os investimentos no setor de turismo, varejo, construção e imóveis registraram a maior melhoria – 48% dos investimentos foram classificados de forma positiva, 14 pontos acima dos resultados do EF17. Esse aumento foi impulsionado principalmente pelas pontuações melhoradas de DOTS na África Subsaariana e América Latina e Caribe, onde dois terços dos projetos da IFC nesse setor estão localizados.

A pontuação DOTS apresentou uma queda para o setor de telecomunicações, mídia e tecnologia. Trinta e um por cento dos investimentos nesse setor foram classificados de forma positiva – uma queda de seis pontos desde o EF17. A queda foi concentrada em três regiões – América Latina e Caribe, Europa e Ásia Central e Sul da Ásia, onde o desempenho financeiro dos clientes foi mais fraco do que o esperado.

Entre as regiões, os investimentos no Oriente Médio e Norte da África tiveram o melhor desempenho. Sessenta e seis por cento dos investimentos na região foram classificados de forma positiva – uma elevação de 16 pontos em relação ao EF17. O aumento refletiu um desempenho mais sólido dos investimentos no setor não financeiro.

No EF18, 66% dos projetos de consultoria concluídos foram classificados de forma positiva – quatro pontos para baixo que no EF17, mas ainda acima da meta de 65%. Essa pontuação refletiu o desempenho de 136 projetos que foram concluídos durante o ano e estavam qualificados para classificações de eficácia no desenvolvimento.

Três regiões mostraram uma melhoria acentuada em termos de desempenho. Europa e Ásia Central tiveram o melhor desempenho, com 88% dos projetos classificados de forma positiva. Os projetos no Sul da Ásia, África Subsaariana e América Latina e Caribe apresentaram uma queda de desempenho.

ALCANCE E RESULTADOS DE DESENVOLVIMENTO DOS CLIENTES

Em todo o mundo, os clientes dos serviços de investimento e consultoria da IFC beneficiaram muitas pessoas e registraram algumas realizações notáveis (ver página 89). Figuram, a seguir, alguns destaques:

Aumentando do Acesso ao Financiamento:

- A IFC fornece investimento e presta consultoria a instituições financeiras que atendem pessoas e micro, pequenas e médias empresas. Essas instituições forneceram cerca de 54,4 milhões de microempréstimos e 8,3 milhões de pequenos e médios empréstimos, totalizando cerca de US\$ 439 bilhões. Fornecedoram também 2,3 milhões de empréstimos para financiamento habitacional, totalizando US\$ 69,8 bilhões.
- Prestamos apoio a nossos parceiros em serviços financeiros digitais a facilitar mais de 366 milhões de transações de varejo não monetárias, totalizando US\$ 10 bilhões.
- Ajudamos a fortalecer os mercados financeiros do país trabalhando com registros de garantias e serviços de crédito que facilitaram US\$ 146,8 bilhões em financiamentos. Mais de 302 mil micro, pequenas e médias empresas receberam empréstimos segurados com propriedade móvel.
- Empréstimos no total de US\$ 444 milhões foram desembolsados para mutuários do crédito agrícola e no setor de habitação para fins de eficiência energética.

- Ajudamos a criar ou fortalecer cinco operadoras de agências de crédito no Marrocos, Mongólia, Nigéria, Jordânia e Azerbaijão.

Fornecimento de Soluções e Serviços:

- Mais de 17 milhões de pessoas se beneficiaram do serviço de consultoria da IFC em apoio a soluções de energia solar distribuídas fora da rede.
- Nossos clientes geraram e distribuíram energia para 97,2 milhões de pessoas, muitas delas na África Subsaariana e Sul da Ásia. Fornecedoram conexões telefônicas para 186,7 milhões de pessoas, a maior parte delas no Sul da Ásia. Distribuíram gás para 3,1 milhões de pessoas, a maior parte delas no Sul da Ásia.
- Nossos clientes ajudaram a educar 5,7 milhões de estudantes. Nossos clientes do agronegócio apoiaram 4 milhões de agricultores com acesso melhorado a financiamentos e mercados e também práticas agrícolas sustentáveis. Esses benefícios devem melhorar a produtividade e a renda dos agricultores e aumentar sua capacidade de lidar com eventos inesperados.
- Trabalhamos com empresas para a adoção de novas práticas e tecnologias que atraíram financiamentos de US\$ 121,2 milhões por meio de projetos de tecnologias com eficiência de recursos.
- A IFC ajudou governos a assinar 17 contratos com operadoras privadas. Essas transações deverão melhorar o acesso à infraestrutura e serviços de saúde para 6,1 milhões de pessoas e mobilizar mais de US\$ 4,6 bilhões em investimento privado em infraestrutura.

Melhorando o Ambiente de Negócios:

- Em colaboração com o Banco Mundial, apoiamos 35 governos nacionais e locais na implementação de 73 reformas que ajudaram a melhorar o ambiente propício para o desenvolvimento do setor privado e promover mercados competitivos e a criação de empregos. Cinquenta e uma reformas ocorreram em países da AID, inclusive 13 em áreas frágeis e afetadas por conflitos.
- Essas reformas geraram US\$ 85,5 milhões em economias do setor privado e contribuiram para mais de US\$ 142 milhões em novos investimentos.

Alcance do desenvolvimento por parte de clientes da IFC

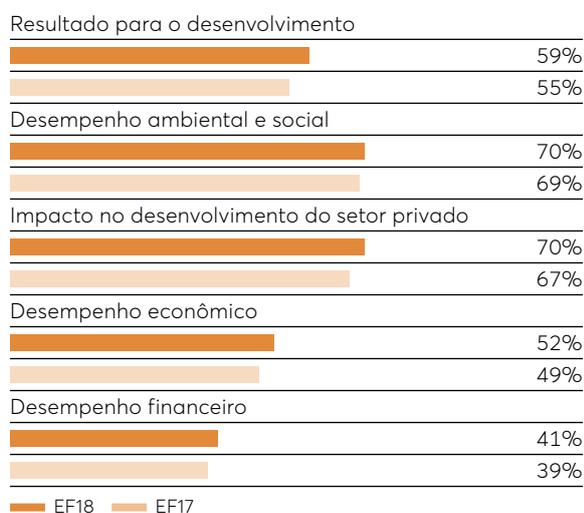
	CARTEIRA NO AC16	CARTEIRA NO AC17
Investimentos		
Emprego (milhões de empregos) ¹	2,4	2,5
Empréstimos de microfinanciamento^{2,3}		
Número (milhões)	53,7	54,4
Montante (US\$ bilhões)	60,7	73,9
Empréstimos para PME^{2,3}		
Número (milhões)	8,3	8,3
Montante (US\$ bilhões)	351,1	364,7
Financiamento do comércio⁴		
Número (milhões)	1,8	1,7
Montante (US\$ bilhões)	255,9	280,4
Pessoas beneficiadas pelos serviços		
Geração de energia elétrica (milhões de pessoas) ⁵	78,1	79,2
Distribuição de energia elétrica (milhões de pessoas)	24,8	18,0
Distribuição de água (milhões de pessoas)	14,3	18,2
Distribuição de gás (milhões de pessoas)	59,9	3,1
Conexões telefônicas (milhões de pessoas)	345,3	186,7
Pacientes atendidos (milhões)	34,0	41,2
Estudantes beneficiados (milhões)	4,9	5,7
Agricultores beneficiados (milhões)	3,0	3,7
Pagamentos a fornecedores e governos		
Compras locais de bens e serviços (US\$ bilhões)	36,6	38,3
Contribuição para a receita ou poupanças públicas (US\$ bilhões)	14,6	15,8

Estas cifras representam o alcance total de clientes da IFC no fim do AC16 e do AC17. Os dados das carteiras do AC16 e AC17 não são exatamente comparáveis, porque se baseiam em uma carteira modificada de clientes da IFC. No caso de empréstimos para microfinanciamento e PME, os resultados também refletem contribuições dos Serviços de Consultoria. Embora diversos controles sejam aplicados aos dados fornecidos pelos clientes, eles às vezes se baseiam em estimativas, e a compreensão das definições dos indicadores pode variar ligeiramente entre clientes.

1. As cifras da carteira de emprego incluem empregos gerados pelas empresas que receberam investimentos do fundo, representando 35% do total.
2. As cifras de alcance da carteira representam a carteira de empréstimos pendentes para micro, pequenas e médias instituições financeiras clientes da IFC com financiamento orientado para as MPME.
3. Os dados reportados de microfinanciamento e PME incluem uma contribuição substancial de uma grande instituição da Ásia.
4. O número total e o volume em dólares de transações comerciais financiadas pela rede de bancos de mercados emergentes do Programa Global de Financiamento do Comércio são baseados nos dados reais de 76% (número) e 79% (volume em dólares) dos bancos ativos da rede no AC17. As cifras não são diretamente comparáveis às do ano passado devido à variação no número de bancos ativos que apresentaram respostas para a pesquisa. As cifras refletem transações garantidas diretamente pela IFC, bem como as executadas por bancos da rede apoiados pelo programa. Os dados do AC16 foram atualizados para refletir as correções dos dados do ano anterior efetuadas pelos participantes da pesquisa.
5. O número total de clientes de geração de energia atendidos no AC16 foi revisado devido à nova declaração de valor de um cliente no Sul da Ásia e do valor de um cliente na América Latina e no Caribe.

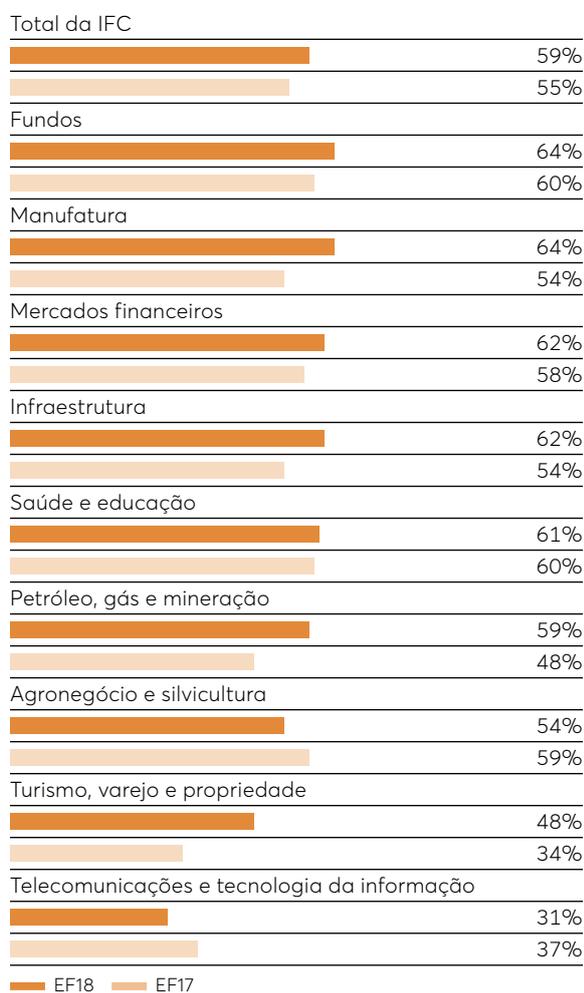
Pontuação DOTS dos serviços de investimento por área de desempenho, EF17 vs. EF18

% de Classificação positiva



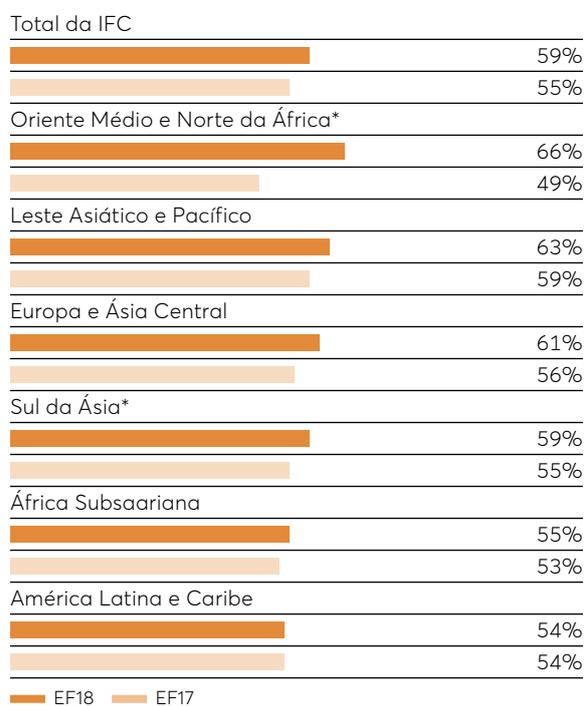
Pontuação DOTS dos serviços de investimento por setor, EF17 vs. EF18

% de Classificação positiva



Pontuação DOTS dos serviços de investimento por região, EF17 vs. EF18

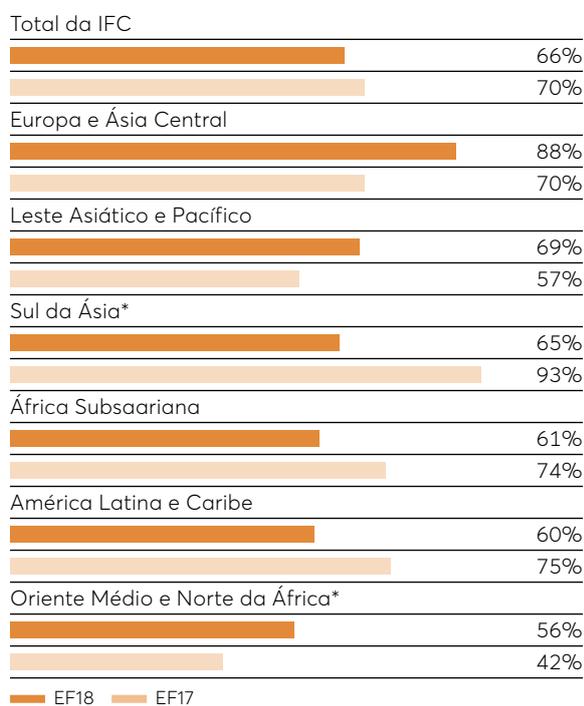
% de Classificação positiva



*Projetos no Afeganistão e Paquistão, anteriormente agrupados na região do Oriente Médio e Norte da África, estão agora agrupados no Sul da Ásia. O número do EF17 foi recalculado para incorporar a mudança.

Pontuação DOTS dos serviços de consultoria por região, EF17 vs. EF18

% de Classificação positiva



*Projetos no Afeganistão e Paquistão, anteriormente agrupados na região do Oriente Médio e Norte da África, estão agora agrupados no Sul da Ásia. O número do EF17 foi recalculado para incorporar a mudança.

Pontuação DOTS dos serviços de consultoria por área de negócios, EF17 vs. EF18*

% de Classificação positiva



**Setor financeiro* também inclui projetos empreendidos pela equipe integrada do Grupo Banco Mundial na Prática Global de Financiamento e Mercados.

Responsabilidade corporativa

O compromisso da IFC com a responsabilidade corporativa é tornar a sustentabilidade parte integrante de nossas operações comerciais internas – assumindo a responsabilidade pelos mesmos padrões ambientais e sociais que solicitamos de nossos clientes. Nosso compromisso de passar da teoria à prática conecta a missão da IFC com o modo como conduzimos nossa instituição.

NOSSO PESSOAL

Os funcionários da IFC são o nosso ativo mais importante, levando soluções inovadoras e as melhores práticas globais para nossos clientes. Seu conhecimento, aptidões, diversidade e motivação são uma parte importante da nossa vantagem comparativa.

INDICADOR	EF16	EF17	EF18
Total de funcionários em tempo integral	3.757	3.860	3.921
Funcionários sediados fora dos EUA (%)	56,5%	55,9%	54,9%
Consultores de curto prazo/temporários (FTE)	904	1.018	1.092
Índice de participação dos funcionários	72%	75%	75%
Diversidade			
Mulheres em cargos de chefia (%)	34,8%	35,5%	39,5%
Gerentes Parte II (%)	40,6%	38,9%	40,5%
Pessoal Técnico feminino (GF+, %)	45,7%	46,2%	46,7%
Pessoal Técnico Subsaariano/Caribenho (GF+, %)	10,5%	10,9%	11,2%
Média de dias de treinamento por funcionário na sede	3,35	3,21	2,8
Média de dias de treinamento por funcionário nas representações nacionais	4,08	3,71	2,95

Obs.: FTE = equivalente a tempo integral (pessoal); GF+ = nível salarial GF ou superior, ou seja, profissional.

Avançando em diversidade e inclusão: Na IFC, nosso trabalho alcança clientes em todo o mundo – pessoas, lugares, idiomas e ideais. Essa diversidade está refletida no nosso quadro de pessoal, que representa pessoas de 151 nacionalidades que trabalham em 95 países. Suas percepções e perspectivas exclusivas são a pedra angular do nosso trabalho de desenvolvimento.

A IFC está empenhada em ir além da diversidade inerente já existente em uma instituição internacional. Em 2018, a IFC obteve grande progresso em todos os indicadores do índice de diversidade, principalmente na inclusão de mais mulheres e cidadãos da África Subsaariana e Caribe em cargos de nível de gerência e de nível profissional sênior. Isso foi possível com a implementação de iniciativas de recrutamento direcionado.

A IFC associou-se a importantes empresas para obter o certificado Dividendos Econômicos pela Igualdade de Gênero (EDGE, na sigla em inglês) – uma avaliação do alinhamento da organização com as melhores práticas globais em igualdade de gênero. No EF18, a IFC – como um membro do Grupo Banco Mundial – tornou-se a primeira instituição financeira internacional a receber o certificado EDGE global. A IFC implementou um conjunto de iniciativas para manter o equilíbrio de gênero em todo o processo de gestão de talentos, gerir de forma proativa a igualdade salarial de gênero, implementar políticas e práticas de igualdade de gênero e promover uma cultura de local de trabalho inclusivo.

Promovendo uma cultura ética: A IFC promove um local de trabalho positivo e respeitoso. O Grupo Banco Mundial está revisando seu Código de Conduta com relação a cinco valores essenciais atualizados neste exercício financeiro – impacto, integridade, respeito, trabalho em equipe e inovação. Iniciativas para reforçar esses valores estão sendo implementadas em nossos programas de gestão de desempenho, recrutamento, comunicação interna e treinamento de pessoal.

Aprimorando o desenvolvimento do pessoal: A IFC tem uma Estrutura de Gestão e Liderança que fornece programas de desenvolvimento para líderes em toda a organização. A IFC tem dois programas principais para pessoal com potencial elevado: o Programa Global de Liderança Empresarial (GBLP) e o Programa de Liderança Corporativa (CLP). Esses programas de desenvolvimento de liderança (*best-in-class*) inspiram domínio pessoal e liderança em todos os níveis na organização. No EF18, 60 participantes da equipe concluíram os programas GBLP e CLP – associando-se a uma rede de ex-alunos de mais de 850 pessoas que treinam e orientam os funcionários e dão andamento às prioridades institucionais por meio da extensão de atribuições.

A IFC teve sua primeira coorte de 19 pessoas que concluíram um Programa Executivo de Patrocínio neste exercício financeiro – a mais nova iniciativa em um conjunto de programas para o desenvolvimento de um processo de talentos diversos. O pessoal é designado via processo de revisão de talentos da IFC. Os participantes estabelecem vínculos de patrocinadores-pessoas orientadas com consultoria com Vice-Presidentes, juntamente com as redes de carreiras aprimoradas.

Garantindo remuneração e benefícios competitivos:

A IFC aplica a estrutura de remuneração do Grupo Banco Mundial, com salários com base no mercado dos EUA para o pessoal recrutado em Washington, D.C., e com base na competitividade local determinada por pesquisas independentes do mercado local para todo o restante do pessoal. A IFC também tem programas de remuneração variável com programas de reconhecimento e prêmios de desempenho. A IFC oferece um pacote competitivo de benefícios, que inclui plano de aposentadoria, plano de saúde, seguro de vida, indenização por morte por acidente, acidente de trabalho e invalidez.

Estrutura de salário do pessoal (Washington, D.C.)

Em 30 de junho de 2018, a estrutura de salários (líquidos de impostos) e a média anual líquida de salários/benefícios do pessoal do Grupo Banco Mundial eram as seguintes:

NÍVEIS	TÍTULOS DE CARGOS REPRESENTATIVOS	MÍNIMO (US\$)	PONTO MÉDIO (US\$)	MÁXIMO (US\$)	PESSOAL NO NÍVEL (%)	MÉDIA SALARIAL/ NÍVEL (US\$)	MÉDIA BENEFÍCIOS ^a (US\$)
GA	Auxiliar de Escritório	27.200	38.900	50.600	0,02%	38.995	21.129
GB	Assistente de Equipe, Técnico de Informação	33.200	47.500	61.800	0,23%	46.393	25.137
GC	Assistente de Programa, Assistente de Informação	40.700	58.100	75.500	6,69%	59.947	32.481
GD	Assistente de Programas Sênior, Especialista em Informação, Assistente de Orçamento	47.900	68.500	89.100	6,21%	74.009	40.101
GE	Analista	65.200	93.100	121.000	10,44%	85.303	46.220
GF	Profissional	85.300	121.800	158.300	21,06%	111.642	60.491
GG	Profissional Sênior	112.800	161.200	209.600	33,68%	155.672	84.349
GH	Gerente, Profissional Líder	153.000	218.600	284.200	18,72%	218.903	118.609
GI	Diretor, Consultor Sênior	233.100	291.400	349.700	2,50%	289.412	156.813
GJ	Vice-Presidente	278.900	328.100	377.300	0,37%	359.193	194.623
GK	Diretor-Gerente, Vice-Presidente Executivo e Diretor Executivo	310.000	364.700	419.400	0,08%	408.904	263.497

Obs.: Como os funcionários do Grupo Banco Mundial que não são cidadãos dos EUA geralmente não precisam pagar imposto de renda sobre sua remuneração do Grupo Banco Mundial, os salários figuram líquidos de impostos. Esses salários geralmente equivalem ao pagamento líquido, após os impostos, dos empregados das organizações e firmas de referência de onde derivam os salários do Grupo Banco Mundial. Somente uma minoria relativamente pequena de funcionários atinge o terço superior da escala salarial.

a. Inclui seguro de saúde, vida e invalidez; benefícios acumulados por cessação de serviços; e outros benefícios não salariais. Exclui isenção tributária.

NOSSOS ESCRITÓRIOS

Minimizar o impacto da IFC no meio ambiente é uma prioridade para nós. Esse é o motivo pelo qual elaboramos projetos e gerimos nossos prédios de forma sustentável e compensamos as emissões de gases que não podem ser eliminadas.

Usando recursos naturais de forma eficiente: O maior escritório da IFC, nossa sede em Washington, D.C., responde por quase a metade de nossos bens imóveis por metro quadrado em nível global. Os esforços em termos de eficiência têm reduzido o consumo total da eletricidade em nossa sede em até 18% desde 2007. A IFC também continua a modernizar nossos sistemas de iluminação para LEDs, em vez de iluminação com lâmpadas fluorescentes compactas, ao mesmo tempo que ajusta a temperatura para uso da água e sistemas de aquecimento e refrigeração. No EF17, esses projetos de economia de energia pouparam cerca de 60 mil quilowatts/hora de eletricidade.

No EF18, a IFC fez avanços significativos com relação ao nosso objetivo de desperdício zero em nosso edifício-sede. Modernizamos o sistema de reciclagem no prédio todo e lançamos um programa de recipientes reutilizáveis para alimentos, eliminando cerca de 250 mil recipientes descartáveis anualmente. O programa ajudou a reduzir nosso total de resíduos em até aproximadamente 26% desde 2015, de acordo com nossa mais recente auditoria sobre resíduos. Além disso, a auditoria concluiu que a IFC está classificando mais recicláveis e desviando esses materiais dos aterros sanitários.

Elaborando projetos de modo sustentável: Cerca de 60% da pegada de bens imóveis da IFC por metro quadrado tem certificação LEED ou equivalente. A IFC está liderando o desenvolvimento e a engenharia de um novo prédio de escritórios do Grupo Banco Mundial com consumo líquido zero de energia em Dacar, Senegal. O projeto deverá estar concluído em 2020. A IFC está também estudando a possibilidade de inclusão de geração de energia solar no local em nossas outras propriedades privadas.

Mantendo a neutralidade do clima: A IFC continua a ser neutra em carbono nas operações comerciais globais. No EF17, o último ano para o qual existem dados disponíveis, as emissões de carbono de nossas operações comerciais globais totalizaram cerca de 43.672 toneladas métricas de dióxido de carbono equivalente – sendo que as viagens de negócios foram responsáveis por 71% do total. O consumo de eletricidade nos escritórios respondeu por um valor adicional de 23% – metade disso atribuível à sede da IFC. Nos últimos três anos, as emissões de carbono da IFC por funcionário em horário integral apresentaram uma queda de 2%, passando ao equivalente a 8,95 toneladas métricas de dióxido de carbono. Esses números refletem os fatores das emissões que foram atualizados no EF18; os dados dos anos anteriores foram atualizados de modo adequado.

A IFC comprou créditos de carbono de quatro projetos. A IFC escolheu projetos que proporcionam benefícios de desenvolvimento tangíveis para as comunidades nas quais são realizados. Por exemplo, um projeto fornece fogões solares aos moradores do acampamento de refugiados de Iridimi no Chade, ajudando a evitar o uso de lenha. A IFC adquiriu certificados de energia renovável (REC) equivalentes ao consumo de eletricidade de sua sede. A IFC anualmente reporta suas emissões de gases do efeito estufa na iniciativa *Climate Neutral Now* (Clima neutro já) das Nações Unidas e por meio do Projeto de Divulgação sobre Emissão de Carbono. Para obter mais informações, favor consultar <http://www.ifc.org/footprint>.

Inventários de emissões de carbono do EF17 para operações globais da IFC

TONELADAS DE DIÓXIDO DE CARBONO EQUIVALENTE

Viagem de negócios	30.933
Eletricidade de escritórios nas representações nacionais	5.099
Eletricidade de escritórios na sede	4.781
Outro	2.859
TOTAL DE EMISSÕES	43.672

Obs.: Os fatores das emissões foram atualizados no EF18 de acordo com o Plano de Gestão de Inventários do Grupo Banco Mundial.

Nossa governança

A POSIÇÃO DA IFC NO GRUPO BANCO MUNDIAL

O Grupo Banco Mundial é uma fonte vital de assistência financeira e técnica para os países em desenvolvimento. Sua missão é combater a pobreza com entusiasmo e profissionalismo para obter resultados duradouros.

A IFC é um dos cinco membros do Grupo Banco Mundial, embora seja uma entidade jurídica separada com um Convênio Constitutivo, capital social, estrutura financeira, gestão e pessoal próprios. A filiação à IFC está aberta somente aos países membros do Banco Mundial. No dia 30 de junho de 2018, todo o capital social da IFC de cerca de US\$ 2,56 bilhões era mantido por 184 países membros.

São esses países que determinam os programas e as atividades da IFC.

A IFC trabalha com o setor privado para criar oportunidades onde são mais necessárias. Desde nossa fundação em 1956, comprometemos mais de US\$ 234 bilhões de nossos próprios recursos para investimentos no setor privado dos países em desenvolvimento e mobilizamos mais de US\$ 51 bilhões de outros investidores.

Ao trabalhar para erradicar a pobreza extrema e impulsionar a prosperidade compartilhada, colaboramos estreitamente com outros membros do Grupo Banco Mundial.

Nossos países membros – forte apoio dos grupos interessados

NOSSOS PAÍSES MEMBROS	PERCENTUAL DO CAPITAL SOCIAL
Estados Unidos	22,19
Japão	6,33
Alemanha	5,02
França	4,72
Reino Unido	4,72
Índia	4,01
Federação Russa	4,01
Canadá	3,17
Itália	3,17
China	2,41
OUTROS 174 PAÍSES	40,25

NOSSA DIRETORIA EXECUTIVA

Cada país membro indica um governador e um suplente. Os poderes corporativos são exercidos pela Assembleia de Governadores, que delega a maior parte de seus poderes a uma Diretoria composta por 25 diretores. O poder de voto sobre questões apresentadas à diretoria é ponderado de acordo com o capital acionário que cada diretor representa.

Os diretores reúnem-se regularmente na sede do Grupo Banco Mundial em Washington, D.C., onde analisam os investimentos e decidem sobre os mesmos, além de oferecerem orientações estratégicas gerais à administração da IFC. O Presidente do Grupo Banco Mundial também é Presidente da IFC.

REMUNERAÇÃO DE EXECUTIVOS

O salário do Presidente do Grupo Banco Mundial é determinado pela Diretoria Executiva. A estrutura salarial do Diretor Executivo da IFC é determinada pelo posicionamento de um ponto médio entre a estrutura salarial dos funcionários de nível mais elevado, conforme determinado anualmente por pesquisas independentes do mercado salarial dos EUA, e o salário do Presidente do Grupo Banco Mundial. A remuneração das nossas lideranças executivas é transparente.

O Diretor Executivo da IFC, Philippe Le Houérou, recebe um salário anual de US\$ 419.400 líquido de impostos.

■ Prestação de contas

GRUPO DE AVALIAÇÃO INDEPENDENTE

O Grupo de Avaliação Independente (IEG) é uma unidade independente que responde diretamente ao Conselho de Administração da IFC. A missão do IEG é fortalecer as instituições do Grupo Banco Mundial por meio de avaliações que embasam as estratégias e trabalho futuro – e que acabam por proporcionar uma maior eficiência em termos de desenvolvimento.

O IEG avalia os resultados das operações da IFC e oferece recomendações para fins de melhoria. Também contribui para o aprendizado interno empregando novas orientações, políticas e procedimentos, bem como estratégias de país e setoriais. Este ano, a IFC e o IEG formaram um grupo de trabalho conjunto para incentivar a melhoria da eficácia no desenvolvimento dos projetos de consultoria.

A mais recente revisão anual dos resultados e do desempenho do Grupo Banco Mundial efetuada pelo IEG visa a avaliação do indicador dos resultados de desenvolvimento para efeitos ambientais e sociais. Este e outros relatórios importantes estão disponíveis no site do IEG em <http://ieg.worldbankgroup.org>.

ESCRITÓRIO DO OUVIDOR ASSESSOR PARA CONFORMIDADE

As comunidades afetadas têm acesso irrestrito ao Escritório do Ouvidor Assessor para Conformidade (CAO), o mecanismo independente de prestação de contas da IFC. O CAO tem a responsabilidade de tratar das reclamações das pessoas afetadas pelas atividades comerciais apoiadas pela IFC de uma forma que seja justa, objetiva e construtiva – com o objetivo de melhorar os resultados dos projetos ambientais e sociais e de promover uma maior prestação de contas da IFC ao público.

Independente da gestão da IFC e da MIGA e reportando-se diretamente ao Presidente do Grupo Banco Mundial, o CAO trabalha para solucionar reclamações usando uma abordagem flexível e voltada para a solução de problemas por meio do seu braço de resolução de controvérsias, além de supervisionar as investigações do desempenho ambiental e social da IFC mediante seu braço de conformidade. O braço de consultoria do CAO presta consultoria independente em questões ambientais e sociais mais amplas, visando a melhorias sistêmicas no desempenho da IFC.

Durante o EF18, o CAO abordou 55 casos relacionados a projetos da IFC em 32 países. Para obter mais informações acerca de como a IFC está participando do trabalho do CAO, consulte www.cao-ombudsman.org.

Parcerias globais

A IFC e nossos parceiros de desenvolvimento trabalham em conjunto em formas inovadoras para maximizar financiamentos para fins de desenvolvimento. Em linha com a nova estratégia da IFC para criação de mercados e mobilização dos investimentos do setor privado para solucionar problemas de desenvolvimento, nossas parcerias atendem a uma variedade de funções. As parcerias incubam novas ideias. Permitem que soluções comprovadas sejam ampliadas. Facilitam a transferência de conhecimento. Criam capacidade empresarial e institucional. Juntos, apoiamos as iniciativas que fortalecem nosso impacto, principalmente em áreas intersetoriais como mudança climática e igualdade de gênero – e canalizamos recursos para as regiões do mundo onde o investimento privado é mais necessário.

TRABALHANDO COM PARCEIROS DE DESENVOLVIMENTO

A IFC colabora com mais de 30 governos, 20 fundações e corporações, além de diversos parceiros multilaterais e institucionais. No EF18, ganhamos um novo parceiro de desenvolvimento, o Foreign and Commonwealth Office do Reino Unido. Nossas parcerias apoiam os serviços de consultoria e investimentos da IFC, inclusive por meio do financiamento combinado, que tem crescido consideravelmente como instrumento para apoiar áreas de prioridade estratégica (ver página 75). No EF18, nossos parceiros de desenvolvimento comprometeram mais de US\$ 268 milhões para apoiar serviços de consultoria da IFC e US\$ 469 milhões para iniciativas de financiamento combinado.

No EF18, nossas parcerias focaram diversas prioridades de desenvolvimento:

AMPLIANDO NOSSAS ATIVIDADES NA ÁFRICA

Os compromissos financeiros de nossos parceiros com relação aos programas de consultoria no continente africano aumentaram 35% em relação ao ano anterior, permitindo que a IFC abordasse os principais desafios em termos de desenvolvimento.

Dinamarca, Irlanda, Japão, Holanda, Noruega, Suécia e Reino Unido apoiaram nosso trabalho na promoção de crescimento econômico e estabilidade nos países da África Subsaariana. Tudo foi feito não somente por meio de plataformas de longa data como a Iniciativa Países Afetados por Conflitos na África (CASA), mas também por meio de novas intervenções de consultoria específicas dos países, tais como nossos programas de desenvolvimento do setor privado na Somália, Etiópia, Moçambique e Quênia.

O Programa de Apoio da IFC para o Compacto com a Iniciativa da África (ISCA), criado no EF18, recebeu apoio da Alemanha e Noruega para ajudar o Compacto do G20 com a Iniciativa da África a promover o desenvolvimento do setor privado em 10 países africanos. O programa funcionará em estreita colaboração com o Mecanismo de Assessoria em Infraestrutura Público-Privada (PPIAF) de múltiplos doadores e outras plataformas existentes para garantir que os recursos financeiros e as atividades operacionais sejam complementares.

EXPANDINDO SOLUÇÕES INOVADORAS PARA A MUDANÇA CLIMÁTICA

Os compromissos de financiamento combinado e de consultoria de nossos parceiros em apoio às soluções para abordagem da mudança climática em nível global cresceram mais de dez vezes em relação ao ano anterior para US\$ 536 milhões – um aumento recorde. Essas iniciativas incluíram:

- O novo *Programa de Financiamento Combinado do Clima Canadá-IFC*, que tem por objetivo apoiar os países em desenvolvimento em sua transição para economias de baixo carbono, sustentáveis e mais resilientes ao clima.
- O *Programa de Mudança Climática Finlândia-IFC*, que foca a mitigação do clima, investimentos em energia renovável, eficiência energética, prédios verdes, agricultura inteligente em termos de clima e silvicultura. O programa também busca investimentos que apoiem os esforços dos países em desenvolvimento para adaptação à mudança climática. A Finlândia foi o primeiro parceiro bilateral europeu da IFC a estabelecer um programa de financiamento combinado com capital retornável para o clima.
- O *Fundo de Eficiência Energética da Ucrânia*, que permite que as associações dos proprietários de imóveis realizem reformas de eficiência energética em prédios residenciais multifamiliares. A IFC fez uma parceria com a União Europeia e a Alemanha em apoio a esse programa.

- O Programa de Assistência Técnica de Títulos Verdes, que promove a emissão de títulos verdes nos mercados emergentes. O programa apoiou o novo fundo *Emerging Green One Amundi* (ver página 49). Suíça e Luxemburgo forneceram recursos financeiros para facilitar a adoção dos Princípios de Títulos Verdes, reforma política e conscientização do potencial de títulos verdes como um instrumento de financiamento.
- O Programa de Energia Renovável Canadá-IFC para África, que tem por objetivo melhorar o acesso a serviços de energia acessíveis e sustentáveis e reduzir a dependência de combustível fóssil na África Subsaariana. O Canadá é agora o maior parceiro bilateral da IFC em financiamento combinado.
- O programa *Green Finance* (Financiamento Verde), que foca a conscientização e o fornecimento de produtos de financiamento como forma de apoio aos projetos de energia renovável na Ucrânia, reduzindo ou evitando assim emissões de gases do efeito estufa em até 200 mil toneladas métricas por ano. O programa é apoiado pela Áustria.

APOIANDO A IGUALDADE DE GÊNERO

A Iniciativa de Financiamento para Mulheres Empreendedoras (We-Fi) é uma nova parceria colaborativa organizada pelo Grupo Banco Mundial, que é apoiada por 14 governos, oito bancos multilaterais de desenvolvimento e outras partes interessadas dos setores público e privado. A IFC recebeu os recursos financeiros da Iniciativa We-Fi para lidar com as restrições financeiras e não financeiras enfrentadas pelas mulheres empreendedoras nos países em desenvolvimento. Esse trabalho envolve um conjunto de financiamento combinado, pesquisa e serviços de consultoria.

A IFC também apresentou o novo Programa *Women Banking Champions* (Mulheres defensoras de serviços bancários) do Oriente Médio e Norte da África, que é apoiado pela Suíça. O programa tem o objetivo de aumentar o acesso a serviços financeiros para mulheres – incluindo mulheres empreendedoras – trabalhando com intermediários financeiros no Egito, Marrocos e Tunísia.

FORTELECENDO O SETOR DE INFRAESTRUTURA

O novo Programa de Parceria Coreia-IFC representa o maior compromisso da República da Coreia até o momento com os serviços de consultoria da IFC. O programa aborda restrições nas principais áreas de infraestrutura, inclusive tecnologia de informação e comunicação em todo o mundo. A parceria apoia esforços da IFC que envolvem energia elétrica, transporte, água, resíduos, serviços de utilidade pública, financiamento subnacional, extrativismo, serviços digitais e parcerias público-privadas.

TRABALHANDO COM INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS

A IFC interage com as principais instituições internacionais em uma variedade de questões para aumentar o papel do setor privado no financiamento do desenvolvimento. Isso inclui as Nações Unidas (ONU), a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Grupo das 20 principais economias (G-20), o Grupo das Sete nações (G-7), bancos multilaterais de desenvolvimento (BMD) e instituições de financiamento do desenvolvimento (IFD).

A IFC cria fortes parcerias e compartilha lições provenientes de nossas seis décadas de experiência nos mercados emergentes. A agenda global foi formada em torno de soluções do setor privado para fins de impacto no desenvolvimento, e nossos clientes foram incentivados a alinhar seus modelos de negócios às novas oportunidades de mercado apresentadas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Esse envolvimento está ajudando a confirmar o papel central do setor privado em alcançar impacto no desenvolvimento.

A IFC colabora com os BMD por meio da plataforma *MDB Heads* (chefes de BDM) em que a administração realiza frequência discussões sobre questões de importância estratégica para o sistema BDM. As principais realizações alcançadas são harmonização no modo como definimos e medimos a mobilização do financiamento privado, financiamento do clima, financiamento combinado e alinhamento dos resultados de desenvolvimento. A IFC também colabora com essas instituições para abordar a mudança climática e ampliar investimentos em infraestrutura.

No EF18, trabalhamos com outros BDM para publicar um segundo relatório conjunto sobre a mobilização do financiamento privado por parte dos BDM e das IFD, usando uma metodologia e uma estrutura comuns de medição. O relatório concluiu que os BDM e as IFD mobilizaram mais de US\$ 160 bilhões dos investidores privados, incluindo mobilização das Instituições Europeias de Financiamento do Desenvolvimento. Essas instituições e a plataforma *MDB Heads* também adotaram os *Princípios Reforçados para Financiamento Concessional Combinado de IFD* para Projetos do Setor Privado e concordaram com sua implementação.

Compromissos dos parceiros de desenvolvimento

COMPROMISSOS FINANCEIROS COM OS SERVIÇOS DE CONSULTORIA DA IFC (EQUIVALENTE A MILHÕES DE DÓLARES)

Resumo	EF17	EF18
Governos	256,76	192,01
Parceiros Institucionais/Multilaterais	8,32	76,34
Corporações, Fundações e ONG	3,07	0,00
Total	268,15	268,35
Governos	EF17	EF18
Alemanha	2,62	23,24
Austrália	62,92	3,05
Áustria	6,47	8,19
Canadá	0,00	3,78
Coréia, República da	0,00	9,00
Dinamarca	9,17	5,02
Estados Unidos	18,08	0,00
França	2,12	0,00
Holanda	11,00	4,91
Irlanda	0,96	1,08
Israel	0,00	0,80
Itália	5,09	0,00
Japão	21,17	6,25
Luxemburgo	3,98	9,28
Noruega	0,94	13,72
Nova Zelândia	4,82	1,24
Reino Unido	38,74	70,43
Suécia	0,00	7,12
Suíça	68,68	24,89
Total	256,76	192,01
Parceiros Institucionais/Multilaterais	EF17	EF18
Fundos de Investimento Climático	4,70	0,25
Comissão Europeia	3,08	50,54
Fundo de Transição MENA	0,54	0,00
Mercados do Leste da África (TradeMark East Africa – TMEA)	0,00	0,35
Iniciativa de Financiamento para Mulheres Empreendedoras (We-Fi)	0,00	25,20
Total	8,32	76,34
Corporações, Fundações e ONG	EF17	EF18
BHP Billiton Foundation	2,57	0,00
William and Flora Hewlett Foundation	0,50	0,00
Total	3,07	0,00

COMPROMISSOS FINANCEIROS COM AS INICIATIVAS DE FINANCIAMENTO COMBINADO DA IFC (EQUIVALENTE A MILHÕES DE DÓLARES)

Parceiro de desenvolvimento	EF17	EF18
Canadá	0,00	310,54
Finlândia	0,00	134,31
Reino Unido	36,40	0,00
Iniciativa de Financiamento para Mulheres Empreendedoras (We-Fi)	0,00	24,20
Total	36,40	469,06

Gestão da carteira

A criação e gestão proativa de uma carteira que produz resultados financeiros sólidos e impacto sobre o desenvolvimento constituem o foco central da abordagem da IFC em termos de gestão da carteira. Isso é feito por meio da combinação de forte presença no campo e de conhecimento técnico profundo no setor, que nos permitem ficar perto de nossos clientes e mercados, monitorar tendências e prever impactos nos nossos clientes.

A Comissão de Carteira Corporativa, subordinada à administração da IFC, revisa com frequência toda a carteira de aproximadamente US\$ 57,2 bilhões da própria conta da IFC, observando tanto as tendências mais amplas como projetos individuais selecionados. Essa revisão é complementada por discussões mensais mais detalhadas das principais exposições dos setores e países da IFC. Revisões trimestrais dos resultados da carteira da IFC são apresentadas à Diretoria Executiva, juntamente com uma análise pormenorizada no final de cada exercício financeiro. Nossas equipes de investimento e carteira, baseadas em grande parte nos escritórios de representação, complementam as análises globais com avaliações trimestrais, ativo por ativo, tanto da dívida como dos investimentos de capital.

No nível institucional, a IFC combina a análise do desempenho da nossa carteira com o conhecimento técnico dos setores, inteligência do mercado local e projeções de tendências mundiais macroeconômicas e de mercado para embasar as decisões sobre investimentos futuros. Também realiza regularmente testes de resistência para avaliar o desempenho da carteira em comparação com possíveis desenvolvimentos macroeconômicos e para identificar e abordar os riscos.

No nível de projeto, nossas equipes multidisciplinares, inclusive especialistas em investimentos e em setores, monitoram de perto o desempenho do investimento e a conformidade com os contratos de investimento. Conseguimos isso, entre outras ações, por meio de visitas *in loco* para avaliar a implementação de projeto e da participação ativa dos patrocinadores e autoridades governamentais, quando relevante, a fim de identificar antecipadamente possíveis problemas e formular as soluções apropriadas. Também acompanhamos o desempenho socioambiental de modo oportuno e baseado no risco e medimos os resultados financeiros e de desenvolvimento.

Com o forte crescimento da nossa carteira de ações nos últimos anos, a IFC implementou uma nova abordagem do capital social, resultando em um crescimento mais moderado e maior seletividade. Estamos também ativamente empenhados na avaliação da nossa carteira de ações para identificar ativos prontos para desinvestimentos, onde o papel de desenvolvimento da IFC já estiver concluído. Esse reequilíbrio da carteira de ações é resultado de uma análise que leva em conta as condições do mercado, as oportunidades, as expectativas de retorno e os riscos, sendo ajustado periodicamente quando necessário. Essa abordagem é apoiada pela nomeação de Chefes dos Setores de investimento da IFC, que proporcionam supervisão central e que devem gerir de forma eficaz as posições de capital, cada vez maiores e mais complexas da IFC.

No caso de projetos com problemas financeiros, nosso Departamento de Operações Especiais determina as ações corretivas adequadas. Procura manter, desde o início, os projetos em operação para alcançar o impacto no desenvolvimento pretendido. Negocia também acordos com credores e acionistas de modo a dividir o ônus da reestruturação. Os investidores e outros parceiros que participam das operações da IFC são informados regularmente a respeito do andamento dos projetos. A IFC consulta ou busca o consentimento desses investidores e parceiros, conforme o caso.

Uma gestão ativa da carteira depende de informações precisas e oportunas para orientar as decisões de negócios. A IFC continua a investir em sistemas de tecnologia de informação para apoiar melhor a gestão da nossa carteira. E está também fortalecendo a nossa estrutura de apoio à carteira com a criação de uma Unidade Corporativa de Apoio a Operações, a ser estendida ao longo do tempo para equipes setoriais e regionais.

Gestão de riscos

GESTÃO DE RISCOS EMPRESARIAIS

A IFC oferece investimentos de longo prazo ao setor privado nos mercados emergentes, expandindo a fronteira de investimentos para os mercados mais desafiadores. Com isso, a IFC fica exposta a uma variedade de riscos financeiros e não financeiros. Um monitoramento ativo e uma gestão sólida dos riscos emergentes são fundamentais para realizar a nossa missão.

A estrutura de gestão de riscos corporativos da IFC foi elaborada para permitir uma gestão prudente dos impactos financeiros e reflexos na reputação resultantes das nossas atividades empresariais. Nesse contexto, os esforços de gestão de riscos da IFC são formulados especificamente para ajudar a alinhar nosso desempenho com a nossa orientação estratégica.

A IFC desenvolveu demonstrações com propensão ao risco que orientam nossa disposição para assumir riscos na consecução dos nossos objetivos de desenvolvimento. Essas demonstrações refletem nossos valores básicos de maximizar o impacto no desenvolvimento, preservar a sustentabilidade financeira e proteger a nossa marca.

TESOURARIA

A IFC angaria recursos nos mercados internacionais de capital para empréstimos do setor privado e para garantir liquidez suficiente para salvaguardar as classificações de crédito AAA da IFC.

As emissões incluem obrigações de referência nas principais moedas, tais como dólares dos Estados Unidos, emissões temáticas para apoiar prioridades estratégicas, tais como mudança climática, além de emissões em moedas de mercados emergentes para apoiar o desenvolvimento dos mercados de capitais. A maior parte dos empréstimos da IFC é expressa em dólares dos Estados Unidos, mas a IFC toma empréstimos em diversas moedas para diversificar o acesso a financiamentos, reduzir os custos da obtenção de empréstimos e apoiar os mercados locais de capital.

Ao longo dos anos, o programa de financiamento da IFC cresceu para acompanhar nossos empréstimos – no EF18, os novos empréstimos básicos e de curto prazo tomados totalizaram cerca de US\$ 16,7 bilhões.

Total de empréstimos do EF18

MOEDA		MONTANTE (US\$)	PERCENTAGEM
Dólar dos EUA	USD	9.106.890.500	54,5%
Dólar australiano	AUD	1.436.546.360	8,6%
Yene japonês	JPY	815.159.597	4,9%
Rublo russo	RUB	239.001.013	1,4%
Real brasileiro	BRL	434.491.970	2,6%
Lira turca	TRY	1.180.551.179	7,1%
Rúpia indiana	INR	608.468.320	3,6%
Outro		2.893.671.464	17,3%
Total		16.714.780.403	100,0%

GESTÃO DA LIQUIDEZ

Os ativos líquidos no balanço da IFC totalizaram US\$ 38,9 bilhões no dia 30 de junho de 2018, comparados com US\$ 39,2 bilhões um ano antes. A maioria dos ativos líquidos é mantida em dólares dos Estados Unidos. As exposições decorrentes de ativos expressos em moedas diferentes do dólar dos EUA são compensadas em dólares americanos ou acompanhadas de passivo na mesma moeda para eliminar o risco cambial total. O nível desses ativos é determinado com o objetivo de assegurar recursos suficientes para atender aos compromissos, mesmo em tempos de estresse no mercado. A IFC mantém os ativos líquidos em instrumentos que rendam juros administrados ativamente de acordo com parâmetros de referência determinados.

O nível de ativos líquidos é determinado com o objetivo de assegurar que a IFC tenha recursos suficientes para atender aos requisitos de fluxo de caixa tanto para um horizonte de planejamento normal quanto para tempos de estresse no mercado. Usamos coeficientes de cobertura de liquidez para avaliar as necessidades de liquidez da IFC.

GESTÃO DE RISCOS DE TESOURARIA

Os riscos de tesouraria são administrados por meio de uma estrutura de riscos dupla, que inclui 1) uma ampla estrutura de políticas e 2) um rígido limite econômico e de capital para as atividades de tesouraria. A estrutura de políticas baseia-se em quatro princípios:

- (1) Investimento em ativos de alta qualidade
- (2) Diversificação por meio de limites de concentração/tamanho da posição
- (3) Limites rigorosos nos riscos de mercado (*spread* de crédito, taxa de juros e risco cambial)
- (4) Controle proativo da carteira

Em conformidade com as mudanças que estão ocorrendo nos mercados financeiros globais, a IFC melhorou sua estrutura de políticas da Tesouraria no EF18, incluindo mudanças na metodologia do capital econômico.

SUFICIÊNCIA DE CAPITAL E CAPACIDADE FINANCEIRA

Uma sólida gestão de riscos desempenha um papel crucial em assegurar a capacidade da IFC de cumprir seu mandato de desenvolvimento. A própria natureza do negócio da IFC, como um investidor de longo prazo em mercados emergentes dinâmicos, porém voláteis, a expõe a riscos financeiros e operacionais.

Uma gestão de riscos prudente e uma posição do capital sólida permitem-nos preservar nosso poder financeiro e manter os empréstimos durante períodos de instabilidade econômica e financeira. O poder financeiro da IFC resulta em baixos custos de empréstimos, que nos permitem fornecer um financiamento acessível aos clientes.

A solidez e a qualidade da gestão de riscos e da posição financeira da IFC podem ser observadas em nossa classificação de crédito AAA, mantida desde o início da cobertura em 1989.

Avaliamos o requisito de capital mínimo da IFC de acordo com nossa estrutura de capital econômico, que está alinhada com a estrutura do Acordo da Basileia e a principal prática do setor. O capital econômico atua como uma moeda comum de risco, permitindo modelar e agregar o risco de perdas de uma gama de diferentes produtos de investimentos, bem como outros riscos.

Em conformidade com a prática normativa e do setor, a IFC calcula o capital econômico para os seguintes tipos de risco:

- *Risco de crédito*: a perda potencial devido a inadimplimento ou rebaixamento do cliente
- *Risco de mercado*: a perda potencial devido a mudanças nas variáveis de mercado (tais como taxas de juros, moeda, capital ou preços de produtos primários)
- *Risco operacional*: a perda potencial resultante de processos internos inadequados ou falhos, pessoas e sistemas ou de eventos externos.

O total de recursos disponíveis da IFC é constituído por capital integralizado, rede de designações de rendimentos não distribuídos e determinados ganhos não realizados, além de reservas totais para empréstimos irrecuperáveis. O excedente do capital disponível, além do necessário para apoiar o negócio existente, permite o futuro crescimento da nossa carteira, proporcionando ao mesmo tempo uma margem de segurança contra choques externos imprevistos. Em junho de 2018, o total de recursos disponíveis elevou-se a US\$ 24,7 bilhões, enquanto o requisito de capital mínimo totalizou US\$ 20,1 bilhões.

Estrutura de sustentabilidade da IFC

A sustentabilidade é fundamental para o sucesso das empresas nos negócios. É essencial também para os clientes dessas empresas, as comunidades vizinhas e grupos interessados mais amplos.

A pesquisa da IFC demonstra que as empresas têm melhor desempenho financeiro quando seu desempenho ambiental, social e de governança corporativa é forte. Quase 90% dos nossos clientes consideram nosso trabalho essencial para ajudá-los a alcançar seus objetivos de negócios de longo prazo, melhorar seus relacionamentos com os grupos interessados e as comunidades locais e impulsionar o valor e o reconhecimento de sua marca. A Estrutura de Sustentabilidade da IFC e nossa Metodologia de Governança Corporativa são projetadas para ajudar nossos clientes na consecução de seus objetivos.

A IFC ajuda os clientes a entender os riscos que enfrentam e faz parcerias com o setor e outras partes interessadas a fim de encontrar soluções inovadoras e criar oportunidades para o investimento privado que sejam econômica, social e ambientalmente sustentáveis, que por sua vez, contribuam para a criação de emprego e o crescimento inclusivo. Isso pode incluir a promoção da capacidade de outras instituições do Grupo Banco Mundial de abordar os desafios ambientais, sociais e de governança que estejam além da capacidade ou responsabilidade da empresa de solucionar sozinha.

Em todas as decisões sobre investimento, a IFC atribui aos riscos ambientais, sociais e de governança o mesmo peso e atenção conferidos aos riscos de crédito e financeiros. Isso nos permite assumir riscos informados para alcançar, tanto o impacto no desenvolvimento, como a sustentabilidade financeira.

PADRÕES DE DESEMPENHO DA IFC

No centro da nossa Estrutura de Sustentabilidade estão os Padrões de Desempenho da IFC que ajudam nossos clientes a evitar, mitigar e gerir riscos como forma de fazer negócios de maneira sustentável. Também ajudam os clientes a elaborar boas soluções para os negócios, para os investidores e para o meio ambiente e comunidades.

Nossos Padrões de Desempenho tornaram-se referência global de práticas de sustentabilidade. Os Princípios do Equador, que são baseados nesses padrões, foram adotados por 94 instituições financeiras em 37 países. Além disso, outras instituições financeiras fazem referência aos Padrões de Desempenho da IFC – incluindo bancos de importação e exportação e agências de crédito à exportação. A IFC também atua como Secretária da Rede Bancária Sustentável (*Sustainable Banking Network*), um grupo global de intercâmbio de conhecimentos de reguladores da atividade bancária e associações de bancos, para ajudar a desenvolver orientações e capacidade para os bancos incorporarem a gestão de riscos ambientais e sociais na tomada de decisões de crédito.

Os Padrões de Desempenho orientam nosso processo de devida diligência ambiental e social, que integra a avaliação de riscos ambientais e sociais do cliente com um entendimento do compromisso e da capacidade do cliente de atenuar e administrar esses riscos. Essa análise identifica lacunas entre a prática do cliente e os Padrões de Desempenho da IFC para chegar a um acordo sobre um plano de ação a fim de garantir a conformidade. A IFC supervisiona seus projetos durante todo o período do investimento.

Os padrões de desempenho da IFC

1

GESTÃO DE RISCOS

Prever riscos, evitar, minimizar e compensar quaisquer impactos.



2

MÃO DE OBRA

Tratar os trabalhadores de forma justa e oferecer condições de trabalho seguras e saudáveis.



3

EFICIÊNCIA DE RECURSOS

Promover a eficiência energética, usar os recursos de forma sustentável e reduzir as emissões de gases do efeito estufa.



4

COMUNIDADE

Proteger as comunidades locais contra acidentes no local de trabalho e outros perigos relacionados ao projeto.



GOVERNANÇA INTEGRADA

A governança corporativa é um elemento de suma importância na tomada de decisão dos investidores. Contudo, os investidores cada vez mais dedicam igualmente atenção ao comportamento das empresas com relação a diversos indicadores ambientais e sociais. Os investidores consideram a gestão das questões ambientais e sociais pelas empresas um teste de como elas lidariam com todos os desafios estratégicos e operacionais.

É essencial, portanto, avaliar as práticas ambientais, sociais e de governança de maneira integrada.

A IFC desenvolveu ampla orientação para o mercado e ferramentas práticas para fazer isso no contexto dos mercados emergentes, tomando por base nosso histórico na aplicação de nossos Padrões de Desempenho e Metodologia de Governança Corporativa.

Uma nova ferramenta – a Matriz de Progressão de Governança Corporativa da IFC – orienta empresas, investidores, reguladores, avaliadores de governança corporativa e outras partes interessadas na avaliação e melhoria da estrutura ambiental, social e de governança de uma empresa. Ela enfatiza a importância do progresso contínuo, em vez de padrões mínimos estáticos, nas práticas de governança de uma empresa.

A matriz enfoca a avaliação de acordo com seis parâmetros de governança corporativa: políticas e práticas ambientais e sociais importantes; a estrutura e o funcionamento do Conselho de Administração; o ambiente de controle; divulgação e transparência; o tratamento de acionistas minoritários; e a governança da participação dos interessados (o que inclui a sociedade civil e as comunidades afetadas pelas operações da empresa).

Outra ferramenta é o Conjunto de Ferramentas e Orientação sobre Transparência e Divulgação da IFC, que ajuda as empresas de mercados emergentes a preparar relatórios anuais abrangentes, os melhores da sua categoria, que sejam apropriados para o tamanho e a complexidade organizacional da empresa e adaptados ao contexto da operação. O objetivo é fornecer informações úteis aos investidores e outros grupos interessados.

Não aplicamos essa abordagem integrada apenas às empresas nas quais investimos. Também a utilizamos em nosso trabalho de consultoria com reguladores e bolsas de valores – para ajudá-los a empregar padrões de divulgação mais elevados para a abertura de capital de empresas, requisitos de elaboração de relatórios e outras obrigatoriedades de divulgação.

5

REASSENTAMENTO DE TERRAS

Evitar o reassentamento involuntário e minimizar o impacto sobre os deslocados.



6

BIODIVERSIDADE

Proteger a biodiversidade e os ecossistemas.



7

POVOS INDÍGENAS

Proteger os direitos, a dignidade e a cultura das populações indígenas



8

HERANÇA CULTURAL

Proteger a herança cultural e promover o compartilhamento equitativo dos benefícios correlatos.



Relatórios da Força-Tarefa de Divulgação Financeira Relacionada com o Clima

DIVULGAÇÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS SOBRE CLIMA

Em dezembro de 2015, o Conselho de Estabilidade Financeira lançou a Força-Tarefa de Divulgação Financeira Relacionada com o Clima (TCFD, na sigla em inglês), que em julho de 2017 emitiu recomendações para as empresas para que divulguem de forma voluntária como avaliam e atenuam os riscos financeiros relacionados com o clima. Essa é a primeira divulgação da IFC, no âmbito da estrutura TCFD, apesar de a IFC estar divulgando anualmente seus investimentos sobre clima e reduções das emissões líquidas há vários anos.

ESTRATÉGIA E GOVERNANÇA

Estratégia: A IFC foi uma das primeiras investidoras em negócios climáticos e começou a acompanhar seus investimentos em clima em 2005. Até o final do EF18, cerca de um terço do total de compromissos da IFC era relacionado ao clima. Em 2016, a IFC desenvolveu um *Plano de Implementação para o Clima*. Esse plano – parte do Plano de Ação para Mudança Climática do Grupo Banco Mundial – apresenta quatro elementos que direcionam as atividades climáticas da IFC: (1) aumentar investimentos no clima em até 28% dos compromissos da própria conta da IFC até 2020; (2) mobilizar US\$ 13 bilhões por ano em capital privado até 2020; (3) responder por riscos climáticos; e (4) maximizar o impacto.

O plano identifica como aumentar investimentos no clima em cinco setores prioritários – energia limpa, prédios verdes, cidades inteligentes em termos de clima, agro-negócio inteligente em termos de clima e financiamento verde. Em cada área, a IFC identifica o potencial de mercado atualmente, onde o mercado está se movendo e como a IFC pode acelerar os investimentos em cada setor. A IFC também especifica as ferramentas e os recursos necessários para alcançar os objetivos do plano, incluindo as principais áreas para fins de assistência técnica, prioridades geográficas para cada setor e onde o financiamento combinado pode ajudar a abrir novos mercados.

O Plano de Implementação para o Clima foi criado em conjunto com os departamentos de investimento para apoiar a incorporação de atividades climáticas às operações da IFC. Foi aprovado pela Equipe de Administração da IFC. A IFC reporta-se anualmente à Diretoria Executiva sobre o progresso realizado em relação aos objetivos do clima. O relatório mais recente da IFC para a Diretoria Executiva foi emitido em junho de 2018, quando a IFC reportou que os negócios sobre clima representavam 34% do total dos compromissos de sua própria conta referentes ao EF18, ultrapassando a meta anual do clima pelo segundo ano consecutivo e ultrapassando a meta do EF20. A IFC tem aumentado seus principais investimentos em energia limpa, ao mesmo tempo em que expande substancialmente seus investimentos em agricultura inteligente em termos de clima, prédios verdes e financiamento verde.

Governança: A IFC criou o Departamento de Negócios Climáticos (CBD) em 2010 para apoiar um foco corporativo no clima. O Departamento complementa o trabalho do departamento da IFC que supervisiona os padrões de desempenho ambientais, sociais e de governança para cada investimento da IFC – incluindo os riscos ambientais de forma mais ampla.¹ O papel do CBD é ajudar a aumentar os negócios climáticos e criar oportunidades de mercado para investir no amanhã. A equipe do CBD inclui peritos dedicados nos setores de negócios climáticos, métrica, estratégia, política e inovação em financiamento climáticos.

Para integrar os negócios climáticos em toda a Corporação, a IFC estabeleceu uma Rede de Âncoras do Clima. As âncoras de cada setor da indústria e região são responsáveis pela criação de um negócio climático em suas respectivas áreas. Cada âncora reporta-se ao Diretor do seu departamento e ao Diretor do Departamento de Negócios Climáticos.

GESTÃO DE RISCOS

A IFC reconhece que a mudança climática representa potencialmente um risco para seus retornos financeiros, principalmente para seus investimentos de longo prazo. Em 2011 e 2015, IFC apoiou dois estudos da Mercer para identificar implicações de risco financeiro – focando nos riscos para investidores institucionais e fornecendo as percepções correspondentes às instituições financeiras.² Os relatórios indicaram riscos significativos em termos de investimentos em um cenário sem alterações. Desde então, a IFC tem aumentado sua proporção de investimentos relacionados ao clima e está desenvolvendo ferramentas para avaliar de forma sistemática o risco climático nos principais novos investimentos.

Riscos físicos: Descrevem como o impacto físico da mudança climática em um investimento irá afetar seus retornos financeiros. A IFC iniciou um projeto-piloto para incorporar uma análise dos riscos físicos climáticos à devida diligência dos investimentos da IFC, indo além da avaliação existente dos riscos ambientais e sociais. A IFC está apresentando ferramentas para avaliar esses riscos

1. Efetuar download em: https://www.ifc.org/wps/wcm/connect/topics_ext_content/ifc_external_corporate_site/sustainability-at-ifc/policies-standards/performance-standards/performance-standards

2. Efetuar download em: https://www.ifc.org/wps/wcm/connect/6b85a6804885569fba64fa6a6515bb18/ClimateChangeSurvey_Report.pdf?MOD=AJPERES <https://www.mercer.com/content/dam/mercer/attachments/global/investments/mercer-climate-change-report-2015.pdf>

em seus investimentos nos principais setores, incluindo portos, vias navegáveis, estradas, aeroportos, silvicultura, papel e celulose, e seguros. A IFC irá avaliar os resultados do projeto-piloto no EF19, ajustando e estendendo a abordagem se necessário.

Riscos de transição: Para abordar as políticas públicas e o risco de ativos não recuperáveis e sistematicamente incorporar as considerações sobre clima às suas decisões de investimentos, em novembro de 2016, a Equipe de Administração da IFC aprovou um projeto-piloto para usar um preço interno do carbono para investimentos de financiamento de projetos em setores selecionados. Isso envolveu investimentos anteriores com testes do nível de estresse nesses setores e o uso de um preço de carbono no cálculo da taxa de rendimento econômico para novos investimentos.

Em março de 2018, a Equipe de Administração da IFC aprovou a total implementação dos preços de carbono para as transações de financiamento de projetos nos setores específicos com alta emissão de gases do efeito estufa. A partir de maio de 2018, a IFC aplicou um preço do carbono – em linha com o Relatório de 2016 da Comissão de Alto Nível sobre os Preços do Carbono³ – para a análise econômica de transações de financiamento de projetos com emissões anuais de mais de 25 mil toneladas métricas de dióxido de carbono equivalente em geração de energia térmica, cimento e produtos químicos. Para esses projetos, a IFC fornece uma análise de sensibilidade de preços do carbono e resultados de relatórios para a Diretoria Executiva. Outros setores e outros tipos de transações estão sendo analisados atualmente para uma possível inclusão no futuro.

METAS E MÉTRICA

Metas: A IFC tem duas metas quantificáveis expressas publicamente para negócios sobre clima, conforme acima definido no Plano de Implementação para o Clima. A IFC cria incentivos internos para alcançar essas metas, com a inclusão do desempenho do clima no painel de resultados das unidades corporativas e individuais.

Em abril de 2018, como parte do pacote de aumento de capital aprovado para a IFC, a Diretoria Executiva da IFC definiu uma nova meta de 35% de negócios climáticos para fins de investimento da IFC de sua conta própria até 2030. Com o aumento do total de investimentos por parte da IFC, essa nova meta deve praticamente triplicar o volume de dólares da IFC em compromissos relacionados com o clima, comparado com o EF17. A IFC também irá implementar um plano para sistematicamente fazer uma triagem das transações de risco climático, com base em seu atual projeto-piloto acima descrito.

Métrica do clima: As *Definições e Indicadores Atualizados da IFC para Atividades Relacionadas com o Clima* identificam os projetos e setores qualificados como investimentos do clima; essas definições são harmonizadas com outros bancos multilaterais de desenvolvimento e estão disponíveis ao público.⁴

Divulgação dos investimentos: A IFC reporta seus compromissos financeiros sobre clima no Relatório Anual (ver página 75) e no Relatório Conjunto sobre Financiamento sobre Clima para Bancos Multilaterais de Desenvolvimento.⁵ Em seu Relatório Anual sobre o Impacto dos Títulos Verdes, a IFC também relata o impacto ambiental e no mercado dos projetos financiados por meio de títulos verdes emitidos pela IFC.⁶

Divulgação das emissões: A IFC reporta reduções líquidas agregadas nas emissões de gases do efeito estufa provenientes de seus investimentos no clima neste Relatório Anual (ver página 49). No EF18, as reduções líquidas agregadas totalizaram 10,4 milhões de toneladas métricas, em relação a 6,7 milhões de toneladas métricas no ano anterior. De acordo com o Padrão de Desempenho 3 da IFC, as emissões de projetos com emissões anuais previstas de mais de 25 mil toneladas métricas de dióxido de carbono equivalente são divulgadas no Resumo da Revisão Ambiental e Social (ESRS) para cada projeto.

3. Efetuar *download* em: <https://www.carbonpricingleadership.org/report-of-the-highlevel-commission-on-carbon-prices>

4. Disponível em: <https://www.ifc.org/wps/wcm/connect/8ea3b242-c6bb-4132-82b1-ee4bd7007567/IFC+Climate+Definitions+v3.1+.pdf?MOD=AJPERES>

5. Acessar relatório em: <http://pubdocs.worldbank.org/en/26619150481761617/2016-joint-report-on-mdbs-climate-finance.pdf>

6. <https://www.ifc.org/wps/wcm/connect/37ad9090-df3f-489e-b3d7-66d3ca2ff69c/201710-IFC-Green-Bond-Impact-Report-FY17-v2.pdf?MOD=AJPERES>

Relatório Independente de Garantia de uma Seleção de Informações sobre Desenvolvimento Sustentável

Em resposta a uma solicitação feita pela IFC, fizemos uma revisão de uma seleção de informações sobre desenvolvimento sustentável no Relatório Anual referente ao exercício financeiro findo em 30 de junho de 2018, incluindo indicadores quantitativos ("os Indicadores") e demonstrativos qualitativos ("os Demonstrativos"). Selecionamos os indicadores e demonstrativos considerados de particular interesse de um determinado grupo por envolver um possível risco para a reputação da IFC e/ou para avaliar a gestão e o desempenho em termos de responsabilidade corporativa da IFC.

Os Demonstrativos nas seguintes seções foram revisados: "Um Novo Conceito de Financiamento para o Desenvolvimento" (p. 24-61), "Correspondendo às Expectativas" (p. 73-75), "Compreendendo o Impacto do Desenvolvimento da IFC" (p. 85-91), "Responsabilidade Corporativa" (p. 92-94), "Estrutura de Sustentabilidade da IFC" (p. 102-103) e "Relatórios da Força-Tarefa de Divulgação Financeira Climática" (p. 104-105).

Os seguintes indicadores foram revisados:

ÁREAS RELEVANTES	INDICADORES
Pontuações DOTS do EF18 (pp. 90–91)	Pontuações DOTS dos investimentos (percentuais, ponderados e não ponderados) por área de desempenho, setor e região, pontuações DOTS dos Serviços de Consultoria (percentual) por área de desempenho, setor e região
Indicadores do Regulamento Reach do AC17 (p. 89)	Emprego (milhões de empregos), Pacientes atendidos (milhões), Estudantes beneficiados (milhões), Agricultores beneficiados (milhões), Distribuição de gás (milhões de pessoas beneficiadas), Distribuição de água (milhões de pessoas beneficiadas), Distribuição de energia elétrica (milhões de pessoas beneficiadas), Geração de energia elétrica (milhões de pessoas beneficiadas), Conexões telefônicas (milhões de pessoas beneficiadas), Número de transações (milhões) e valor (US\$ bilhões) em financiamento do comércio, Número (milhões) e valor (US\$ bilhões) de empréstimos de microfinanciamento e empréstimos para PME, Financiamento facilitado por meio de serviços de consultoria (US\$ bilhões)
Compromissos de longo prazo no EF18 por categoria ambiental e social (p. 66)	Compromissos de longo prazo (US\$ milhões) e projetos (número) por categoria ambiental e social
Realizações relacionadas com o clima no EF18 (p. 75)	Compromissos em investimentos relacionados com o clima (US\$ bilhões)
Emissões das operações comerciais globais da IFC no EF17 (p. 94)	Emissões de carbono (tCO ₂ e) das próprias operações da IFC

Nossa revisão destinou-se a fornecer garantia limitada¹ de que:

- Os Indicadores foram preparados de acordo com os critérios de relatórios aplicáveis durante o exercício financeiro de 2018 (os "Critérios de Relatórios"), abrangendo instruções, procedimentos e diretrizes da IFC, específicos para cada indicador, cujo resumo é fornecido no Relatório Anual, para os indicadores relacionados com os Compromissos por Categoria Ambiental e Social (p. 66) e com a eficácia de investimentos e serviços de consultoria no desenvolvimento, e no site da IFC para os demais;
- Os Demonstrativos foram apresentados de acordo com a "Política de Acesso à Informação da IFC", disponível no site² da IFC, e com os princípios de relevância, integralidade, neutralidade, clareza e confiabilidade, conforme definidos pelos padrões internacionais.³

É de responsabilidade da IFC preparar os Indicadores e os Demonstrativos, fornecer informações sobre os Critérios de Relatórios e também compilar o Relatório Anual.

É nossa responsabilidade expressar uma conclusão sobre os Indicadores e os Demonstrativos com base na nossa revisão. Nossa revisão foi realizada de acordo com a ISAE 3000, Norma Internacional de Asseguração de Garantia da IFAC.⁴ Nossa independência é definida pelo código de ética profissional da IFAC.

NATUREZA E ÂMBITO DA NOSSA REVISÃO

Fizemos a seguinte revisão para podermos expressar uma conclusão:

- Avaliamos os Critérios de Relatórios, políticas e princípios, com relação à sua relevância, integralidade, neutralidade e confiabilidade.
- Revisamos o conteúdo do Relatório Anual para identificar os principais demonstrativos relacionados às áreas de sustentabilidade e desenvolvimento listadas acima.
- No nível corporativo, realizamos entrevistas com mais de 20 pessoas responsáveis pela geração de relatórios para avaliar a aplicação dos Critérios de Relatórios ou para fundamentarmos os Demonstrativos.
- No nível corporativo, implementamos procedimentos analíticos e verificamos, a título de teste, os cálculos e a consolidação dos Indicadores.
- Reunimos documentos de instrução dos Indicadores ou Demonstrativos, tais como relatórios para a diretoria executiva ou outras reuniões, acordos de empréstimo, apresentações e relatórios internos e externos ou resultados de pesquisas.
- Revisamos a apresentação dos Demonstrativos e dos Indicadores no Relatório Anual e as anotações associadas sobre metodologia.

1. Um nível mais elevado de garantia teria exigido um trabalho mais extenso.

2. <https://disclosures.ifc.org>

3. ISAE 3000 da IFAC, Iniciativa de Relatório Global (GRI) ou Padrão de Responsabilização AA1000.

4. ISAE 3000: "Assurance Engagement other than reviews of historical data" (Garantia da Participação diferente de revisões de dados históricos), Federação Internacional de Contadores, Conselho Internacional de Normas de Auditoria e Garantia (IAASB), dezembro de 2003.

LIMITAÇÕES DA NOSSA REVISÃO

Nossa revisão limitou-se aos Demonstrativos e Indicadores identificados na tabela acima e não abordou outras divulgações no Relatório Anual.

Nossos testes limitaram-se a revisões de documentos e entrevistas na sede da IFC em Washington, D.C. No âmbito de trabalho abordado por esse demonstrativo, não participamos de nenhuma atividade com grupos interessados externos ou clientes e somente realizamos testes limitados destinados a verificar a validade das informações referentes a projetos individuais.

INFORMAÇÕES SOBRE OS CRITÉRIOS DE RELATÓRIOS E O PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE DEMONSTRATIVOS

Com relação aos Critérios de Relatórios e às políticas e princípios de preparação dos Demonstrativos, desejamos fazer os seguintes comentários:

Indicadores de Desenvolvimento do Regulamento Reach

Os indicadores do Regulamento *Reach* sintetizam a consecução do desenvolvimento dos clientes da IFC. Sendo assim, os números do Regulamento *Reach* não mostram o benefício adicional do desenvolvimento produzido pelos investimentos da IFC.

Além disso, esses indicadores são baseados nas informações fornecidas por cada cliente e estão, portanto, sujeitos às seguintes precauções:

- Mesmo se a IFC envolver seus clientes durante a campanha de relatórios, em alguns casos, não é possível obter os dados dos clientes. Desse modo, o perímetro dos indicadores do Regulamento *Reach* pode variar de um ano para outro, dependendo da capacidade de resposta dos clientes. Para empréstimos de microfinanciamento, empréstimos de PME e indicadores de financiamento do comércio, a IFC aplica extrapolações conservadoras, o que causa uma certa margem de erro, que consideramos aceitável. Outros indicadores do Regulamento *Reach* não são extrapolados e podem, portanto, estar subestimados.
- No momento de seu recebimento, a consistência dos dados coletados pode variar das definições e diretrizes de cálculo da IFC. Consequentemente, a IFC realiza uma série de controles e acompanhamentos avançados, principalmente para os maiores contribuintes. Esses controles são ainda mais importantes para empréstimos de microfinanciamento, empréstimos de PME e indicadores de financiamento do comércio, onde essas interpretações erradas foram identificadas pela IFC.

Finalmente, para avaliar o número final de beneficiários dos indicadores de distribuição de gás, distribuição de energia elétrica e distribuição de água, a IFC usa as médias dos números de pessoas por domicílio de cada país – ou seja, quatro para países fora da AID e cinco para países da AID. Essas médias foram definidas no passado e, de acordo com outros Bancos Multilaterais de Desenvolvimento, mas podem ser diferentes da evolução demográfica de determinados países.

Pontuações do Sistema de Rastreamento de Resultados de Desenvolvimento (DOTS)

O DOTS, sistema atual de classificação *ex-post* que avalia o impacto de desenvolvimento dos projetos da IFC, está atualmente sendo revisado e será progressivamente substituído por uma abordagem completa (de *ex-ante* para *ex-post*) denominada o sistema de Medição e Monitoramento do Impacto Antecipado (AIMM).

Para serviços de investimento, as pontuações DOTS refletem o nível até o qual os projetos de investimento produzem resultados durante a supervisão da carteira. Esses resultados são agrupados em quatro áreas de desempenho:

- Existe uma combinação de resultados de desenvolvimento (Desempenho Econômico e Impacto Sobre o Desenvolvimento do Setor Privado), retorno financeiro (Desempenho Financeiro) e gestão de riscos ambientais e sociais (Desempenho Ambiental e Social). Com o desenvolvimento do sistema AIMM, a nova estrutura focará exclusivamente os resultados do desenvolvimento, com os outros aspectos sendo abordados separadamente.
- São avaliados com relação às reivindicações sobre impacto do desenvolvimento expressas *ex-ante*. A IFC está desenvolvendo as regras que regem como as pontuações AIMM *ex-ante* evoluem durante a supervisão da carteira, sendo que essas regras permitirão que a IFC eventualmente substitua as classificações DOTS por pontuações AIMM de carteira.

Investimentos relacionados ao clima

Como parte do Plano de Ação para Mudança Climática do Grupo Banco Mundial, a IFC está fortemente comprometida em alcançar as quatro metas relacionadas ao clima estabelecidas e definidas em seu Plano de Implementação para o Clima de 2016. Com o progresso do conhecimento e em coordenação com outros Bancos Multilaterais de Desenvolvimento, a IFC tem ajustado periodicamente as definições e a tipologia usadas para a identificação, promoção e acompanhamento dos projetos de consultoria e de serviços de investimento e consultoria relacionados ao clima. Embora a tipologia tenha estado estável nos últimos dois anos, esses ajustes podem dificultar a comparação dos valores a cada ano, apesar de a IFC indicar quando a metodologia foi alterada e especificar seu impacto nos valores.

A IFC desenvolveu ferramentas de cálculo GEE *ex-ante* que permitem que a IFC e seus clientes avaliem, quando viável, as possíveis economias nas emissões de gases do efeito estufa dos projetos investidos. Essas ferramentas são regularmente modernizadas e personalizadas para atividades e setores específicos. Atualmente, as reduções reais não são sistematicamente acompanhadas *ex-post*, e a IFC não monitora as emissões brutas e as emissões líquidas (comparadas com um valor inicial) de seus compromissos anuais, apesar de pretender começar a fazê-lo no próximo ano.

Com as dificuldades associadas à disponibilidade de dados em suas áreas de operação e os atuais debates metodológicos, a IFC ainda não é capaz de avaliar a compatibilidade de seus compromissos anuais com um aquecimento global de no máximo 2°C acima das temperaturas pré-industriais, de acordo com as recomendações da Força-Tarefa de Divulgações Financeiras relacionadas ao Clima. Contudo, a IFC está aos poucos aplicando um preço-sombra de carbono à análise econômica associada às decisões de investimento.

CONCLUSÃO

Com base na nossa revisão, estamos convencidos do seguinte:

- Os Indicadores foram estabelecidos, em todos os aspectos importantes, de acordo com os Critérios de Relatórios;
- Os Demonstrativos foram apresentados, em todos os aspectos importantes, de acordo com a "Política da IFC sobre Divulgação de Informações" e os princípios de relevância, integralidade, neutralidade, clareza e confiabilidade, conforme definido pelos padrões internacionais.

Paris-La Défense, 8 de agosto de 2018.

Auditores Independentes
ERNST & YOUNG e Associados



Caroline Delérable
Parceira, Desempenho Sustentável e Transformação

Resumo do desempenho financeiro

O ambiente geral do mercado tem influência significativa no desempenho financeiro da IFC. Os principais elementos da renda (perda) líquida e da renda (perda) integral da IFC, bem como as influências sobre o nível e variabilidade da renda (perda) líquida e renda (perda) integral de um ano para o outro são:

ELEMENTOS	INFLUÊNCIAS SIGNIFICATIVAS
Renda líquida:	
Rendimento de ativos geradores de juros	Condições do mercado, incluindo níveis de <i>spread</i> e grau de concorrência. Situações não cumulativas e recuperações de juros de empréstimos anteriormente em situação não cumulativa e rendimento de notas de participação em empréstimos individuais também são incluídas no rendimento de empréstimos.
Rendimento de ativos líquidos	Ganhos e perdas realizados e não realizados sobre carteiras de ativos líquidos, motivados por fatores externos, tais como ambiente da taxa de juros e liquidez de certos tipos de ativos na carteira de ativos líquidos.
Rendimento da carteira de investimentos de capital	Clima global de ações de mercados emergentes, flutuações na moeda e mercados de produtos primários e desempenho específico da empresa em investimentos de capital. Desempenho da carteira de capital (principalmente de ganhos de capital realizados, dividendos, deteriorações do capital, ganhos sobre divisas não monetárias e ganhos e perdas não realizados sobre investimentos de capital).
Dispositivos para perdas sobre empréstimos e garantias	Avaliação de riscos de mutuários e probabilidade de inadimplência e perda em caso de inadimplência.
Outro rendimento e despesas	Nível de serviços de consultoria prestados pela IFC a seus clientes; nível de despesas provenientes de aposentadoria do pessoal e outros planos de benefícios, e despesas administrativas aprovadas e reais e outros orçamentos.
Ganhos e perdas em outros instrumentos financeiros não comerciais contabilizados a um valor equitativo	Principalmente diferenças entre mudanças do valor equitativo de empréstimos, incluindo os <i>spreads</i> de crédito, e instrumentos derivativos associados e perdas e ganhos não realizados associados à carteira de investimentos, incluindo colocações e opções de certificado e compra de ações que dependem, em parte, do clima global nos mercados emergentes. Esses valores mobiliários são avaliados mediante o uso de modelos desenvolvidos internamente ou metodologias que utilizam insumos observáveis ou não observáveis.
Subsídios à AID	Nível de subsídios para a AID aprovados pela Assembleia de Governadores.

Outros rendimentos (perdas) abrangentes:

Ganhos e perdas não realizados sobre investimentos de capital registrados em bolsa e títulos da dívida contabilizados como disponíveis para venda	Clima global de ações de mercados emergentes, flutuações na moeda e mercados de produtos básicos e desempenho específico de uma empresa. Esses investimentos de capital são avaliados por meio de preços de mercado cotados sem reajuste; os títulos da dívida são avaliados por modelos desenvolvidos internamente ou por metodologias que utilizam insumos, tanto observáveis como não observáveis.
Ganhos e perdas atuariais líquidos não reconhecidos e custos de serviços anteriores não reconhecidos decorrentes de planos de benefícios	Retornos sobre ativos de planos de aposentadoria e suposições-chave inerentes a obrigações de benefícios projetados, incluindo taxas de juros de mercados financeiros, despesas de pessoal, experiências e melhor estimativa da administração de futuras mudanças no custo dos benefícios e nas condições econômicas.

Os mercados de ações globais nas economias emergentes têm apresentado volatilidade nos últimos anos, mas houve uma melhoria geral do ambiente operacional no EF18, apesar de um declínio no quarto trimestre do EF18 (EF18 T4). As principais moedas de investimento da IFC permaneceram relativamente estáveis com relação à moeda dos relatórios da IFC, o dólar dos EUA, durante grande parte do EF18 até uma depreciação significativa constatada em várias dessas moedas durante o EF18 T4. Os preços dos produtos em geral aumentaram durante o EF18, apesar de ter havido uma combinação de resultados em todos os diversos setores.

A volatilidade do mercado, juntamente com aspectos específicos dos projetos, tem um impacto nas avaliações dos investimentos e resultados financeiros globais da IFC. A IFC registrou uma maior renda de investimentos de capital e derivativos associados no EF18, comparado com o EF17, impulsionada em grande parte por deficiências mais baixas. A IFC também registrou uma maior renda de empréstimos e garantias devido ao aumento nas taxas de juros e um aumento na renda decorrente de títulos da dívida impulsionado por saldos médios mais elevados. A

renda no EF17 decorrente de empréstimos foi positivamente impactada por um único reconhecimento da receita de juros como resultado de um pré-pagamento de um empréstimo. Contudo, a IFC também registrou taxas mais elevadas sobre empréstimos, compatível com o aumento nas taxas de juros, e uma renda inferior decorrente de atividades comerciais de ativos líquidos. As disposições específicas sobre perdas em empréstimos diminuíram consideravelmente no EF18, devido principalmente a aspectos específicos de projetos, mas isso foi compensado por um aumento nas disposições gerais sobre empréstimos, uma vez que o EF17 incluiu uma única liberação de US\$ 156 milhões decorrente da implementação de um novo sistema de classificação de riscos.

A IFC divulgou uma renda anterior a perdas e ganhos líquidos não realizados sobre instrumentos financeiros não comerciais, contabilizados a um valor equitativo, com subsídios à AID, e lucros líquidos e prejuízos atribuíveis a juros minoritários de US\$ 1.272 milhão no EF18, comparado com US\$ 1.129 milhão no EF17. O aumento de US\$ 143 milhões no EF18 em comparação com o EF17 foi principalmente um resultado do seguinte:

Alteração na renda anterior a perdas e ganhos líquidos não realizados sobre instrumentos financeiros não comerciais contabilizados a um valor equitativo, subsídios à AID e ganhos e perdas líquidos atribuíveis a interesses minoritários no EF18 em comparação com o EF17 (US\$ milhões)

	AUMENTO (REDUÇÃO) EF18 VS. EF17
Lucros mais altos de transações em moeda estrangeira sobre atividades não comerciais	US\$ 311
Deteriorações não temporárias mais baixas sobre investimentos de capital e títulos da dívida	150
Renda mais alta de empréstimos e garantias, lucros obtidos e prejuízos em empréstimos e derivativos associados	79
Renda mais alta de títulos da dívida	66
Lucros mais altos não realizados em investimentos de capital e derivados associados, líquidos	50
Outras receitas mais altas	50
Despesas mais baixas com aposentadorias	49
Despesas administrativas mais altas	(67)
Lucros mais baixos realizados em investimentos de capital e derivados associados, líquidos	(81)
Renda mais baixa de atividades comerciais de ativos líquidos	(146)
Taxas mais altas sobre empréstimos	(329)
Outros, líquido	11
Alteração na renda anterior a perdas e ganhos líquidos não realizados sobre instrumentos financeiros não comerciais contabilizados a um valor equitativo, subsídios à AID e ganhos e perdas líquidos atribuíveis a interesses minoritários	US\$ 143

A renda (perda) líquida da IFC em cada um dos últimos cinco exercícios financeiros findos em 30 de junho de 2018 figura abaixo (US\$ milhões):

Renda (perda) líquida da IFC, exercícios financeiros de 2014 a 2018

Exercícios financeiros findos em 30 de junho (US\$ milhões)

2014	1.483
2015	445
2016	(33)
2017	1.418
2018	1.280

A renda disponível para designações (uma medida não GAAP)¹ foi de US\$ 1.318 milhões, em comparação com os US\$ 1.233 milhões do EF17 e os US\$ 770 milhões do EF16.

1. A renda disponível para designações geralmente engloba a renda líquida excluindo perdas e ganhos não realizados sobre investimentos e perdas e ganhos não realizados sobre outros instrumentos financeiros não comerciais, renda de VIE consolidados e despesas reportadas na renda líquida relativa às designações do ano anterior.

Reconciliação da renda líquida reportada com a renda disponível para designações (US\$ milhões)

	EF18	EF17	EF16
Renda (perda) líquida atribuível à IFC	US\$1.280	US\$1.418	US\$ (33)
Acrescentar: Ganhos (perdas) líquidos atribuíveis a interesses minoritários	–	4	(1)
Renda (perda) líquida	US\$1.280	US\$1.422	US\$ (34)
Ajustes para conciliação da renda líquida com a renda disponível para designações			
Perdas (e ganhos) não realizadas em empréstimos tomados	93	(74)	(62)
Subsídios à AID	80	101	330
Despesas com serviços de consultoria decorrentes de designações do ano anterior	60	64	57
Perdas (e ganhos) não realizadas em investimentos	(198)	(287)	470
Outro	3	7	9
Renda disponível para designações	US\$1.318	US\$1.233	US\$770

De acordo com a nova política de distribuição aprovada pela Diretoria Executiva, o valor máximo disponível para designações foi de US\$ 230 milhões. Em 9 de agosto de 2018, a Diretoria Executiva aprovou uma designação de US\$ 70 milhões dos lucros não distribuídos da IFC para a CMAW, US\$ 45 milhões dos lucros não distribuídos da

IFC para serviços de consultoria e, de acordo com as condições, uma designação de até US\$ 115 milhões de rendimentos não distribuídos da IFC para subsídios à AID. Essas designações devem ser aprovadas pela Assembleia de Governadores e, de acordo com as condições acima, concluídas no EF19.

Dados financeiros selecionados dos últimos cinco exercícios financeiros e para os mesmos (US\$ milhões)

DOS ANOS FINDOS EM 30 DE JUNHO E PARA OS MESMOS	2018	2017	2016	2015	2014
Destaques da renda consolidada:					
Renda de empréstimos e garantias, inclusive lucros e perdas realizados e derivativos associados	US\$1.377	US\$1.298	US\$1.126	US\$1.123	US\$1.065
Cobertura para perdas em empréstimos, garantias, juros acumulados e outros bens a receber	(90)	(86)	(359)	(171)	(88)
Renda de investimentos de capital e derivativos associados	853	707	518	427	1.289
Renda de títulos da dívida, inclusive ganhos realizados e prejuízos em títulos da dívida e derivativos associados	363	282	129	132	89
Renda de atividades comerciais de ativos líquidos	771	917	504	467	599
Taxas sobre empréstimos tomados	(1.041)	(712)	(409)	(258)	(196)
Outras receitas	578	528	501	505	461
Outras despesas	(1.662)	(1.617)	(1.464)	(1.423)	(1.418)
Ganhos e perdas de transações em moeda estrangeira sobre atividades não comerciais	123	(188)	(46)	53	(19)
Renda antes de lucros líquidos não realizados e perdas em instrumentos financeiros não comerciais contabilizados a um valor equitativo e subsídios à AID	1.272	1.129	500	855	1.782
Lucros líquidos não realizados e perdas em instrumentos financeiros não comerciais contabilizados a um valor equitativo	88	394	(204)	(106)	(43)
Renda antes dos subsídios à AID	1.360	1.523	296	749	1.739
Subsídios à AID	(80)	(101)	(330)	(340)	(251)
Renda (perda) líquida	1.280	1.422	(34)	409	1.488
Menos: Perdas (ganhos) líquidas atribuíveis a interesses minoritários	-	(4)	1	36	(5)
Renda líquida (perda) atribuível à IFC	US\$1.280	US\$1.418	US\$ (33)	US\$ 445	US\$1.483

DOS ANOS FINDOS EM 30 DE JUNHO E PARA OS MESMOS	2018	2017	2016	2015	2014
Destaques do balancete consolidado:					
Total de ativos	US\$ 94.272	US\$ 92.254	US\$ 90.434	US\$ 87.548	US\$ 84.130
Ativos líquidos ¹	38.936	39.192	41.373	39.475	33.738
Investimentos	42.264	40.519	37.356	37.578	38.176
Empréstimos pendentes, incluindo reajustes do valor equitativo	53.095	54.103	55.142	51.265	49.481
Capital total	US\$ 26.136	US\$ 25.053	US\$ 22.766	US\$ 24.426	US\$ 23.990
do qual					
Lucros retidos não designados	US\$ 23.116	US\$ 21.901	US\$ 20.475	US\$ 20.457	US\$ 20.002
Lucros retidos designados	190	125	133	184	194
Capital social	2.566	2.566	2.566	2.566	2.502
Outros rendimentos (perdas) integrais acumulados (AOCI)	264	458	(431)	1.197	1.239
Interesses minoritários	-	3	23	22	53

1. Líquidos de títulos vendidos em acordos de recompra, a serem pagos para o acesso colateral recebido e derivativos associados.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS
2018
2017
2016
2015
2014
Indicadores financeiros:^a

Retorno sobre ativos médios (base GAAP) ^b	1,4%	1,6%	0,0%	0,5%	1,8%
Retorno sobre ativos médios (sem base GAAP) ^c	1,4%	1,3%	0,5%	1,3%	1,8%
Retorno sobre capital médio (base GAAP) ^d	5,0%	5,9%	(0,1)%	1,8%	6,4%
Retorno sobre capital médio (sem base GAAP) ^e	5,1%	4,9%	1,8%	4,6%	6,5%
Indicador da liquidez global ^f	100%	82%	85%	81%	78%
Nível de liquidez do financiamento externo ^g	N/A	N/A	504%	494%	359%
Coeficiente dívida-capital ^h	2,5:1	2,7:1	2,8:1	2,6:1	2,7:1
Reservas totais contra perdas em empréstimos em relação à carteira total de empréstimos desembolsados ⁱ	5,1%	6,1%	7,4%	7,5%	6,9%
Medições de capital:					
Total de recursos requeridos (em US\$ bilhões) ^j	20,1	19,4	19,2	19,2	18,0
Total de recursos disponíveis (US\$ bilhões) ^k	24,7	23,6	22,5	22,6	21,6
Capital Estratégico ^l	4,6	4,2	3,3	3,4	3,6
Capital Estratégico Disponível ^m	2,2	1,8	1,0	1,1	1,4
Capital Estratégico Disponível como percentagem do Total de Recursos Disponíveis	9%	8%	4%	5%	7%

- a. Conforme descrito abaixo, certos indicadores financeiros são calculados excluindo os efeitos de lucros líquidos não obtidos e prejuízos em investimentos, outros instrumentos financeiros não comerciais, AOCI e impactos de Entidades de Interesse Variável (VIE) consolidadas.
- b. Renda líquida para o exercício financeiro como percentual da média dos ativos totais no final desse exercício financeiro e do exercício anterior.
- c. O retorno sobre ativos médios é definido como renda líquida excluindo os ganhos/perdas não realizados em investimentos contabilizados a um valor equitativo, renda de VIE consolidadas e ganhos/perdas líquidos em investimentos financeiros não comerciais, como percentual do empréstimo total desembolsado e investimentos de capital (menos reservas), ativos líquidos sem reposição e outros ativos com média calculada para o período e para o exercício financeiro anterior.
- d. A renda líquida do exercício financeiro como percentual da média do capital total (excluindo pagamentos a título de subscrições pendentes) no final desse exercício financeiro e do exercício anterior.
- e. O retorno sobre o capital médio é definido como renda líquida, excluindo ganhos/perdas não realizados em investimentos contabilizados a um valor equitativo, renda de VIE consolidadas e ganhos/perdas líquidos em investimentos financeiros não comerciais, como percentual do capital acionário integralizado e lucros acumulados (antes de determinados ganhos/perdas não integralizados e com exclusão de designações cumulativas ainda não gastas) com média calculada para o exercício financeiro atual e anterior.
- f. A Política de Liquidez Global determina que a IFC manterá permanentemente um nível mínimo de liquidez, mais compromissos de empréstimos não sacados do BIRD, que cobriria, no mínimo, 45% dos requisitos estimados de caixa líquida dos próximos três anos.
- g. Esse indicador foi suspenso no final do EF17 por não ser mais considerado um indicador importante para a IFC.
- h. O coeficiente de alavancagem (dívida/capital) é definido como a frequência com que os empréstimos tomados pendentes mais garantias comprometidas cobrem o capital integralizado e os lucros acumulados (excluindo as designações de lucros acumulados e certos lucros/perdas não realizados).
- i. O total de reservas contra perdas em empréstimos com relação ao total da carteira de empréstimos desembolsados é definido como reserva contra perdas em empréstimos como percentual do total desembolsado.
- j. O total de recursos requeridos (TRR) é o capital mínimo necessário para cobrir a perda esperada e inesperada na carteira da IFC, calibrado para manter a classificação AAA da IFC. O TRR é a soma dos requisitos do capital econômico dos diferentes ativos da IFC, sendo determinado pelo tamanho absoluto da carteira de compromissos, combinação de produtos (capital, empréstimos, financiamento de curto prazo e ativos da carteira do Tesouro) e por riscos operacionais e outros riscos.
- k. O total de recursos disponíveis (TRA) é o total do capital da Corporação, que consiste em (i) capital integralizado; (ii) rede de designações de lucros não distribuídos e determinados ganhos e perdas não realizados; e (iii) reservas totais para empréstimos duvidosos. O TRA aumenta com base nos ganhos não distribuídos (lucro menos distribuições) e aumentos nas reservas.
- l. Total de recursos disponíveis menos o total de recursos requeridos.
- m. Noventa por cento do total de recursos disponíveis menos o total de recursos requeridos.

COMPROMISSOS

No EF18, o programa de Financiamento de Longo Prazo elevou-se a US\$ 11.630 milhões, em comparação com US\$ 11.854 milhões no EF17, sendo que a Mobilização Principal atingiu US\$ 11.671 milhões, em comparação com US\$ 7.462 milhões no EF17, um aumento total de 21%.

Além disso, o saldo médio pendente do Financiamento de Curto Prazo elevou-se a US\$ 3.435 milhões em 30 de junho de 2018, em comparação com US\$ 3.185 milhões em 30 de junho de 2017.

MOBILIZAÇÃO PRINCIPAL

Mobilização Principal é o financiamento de outras entidades, que não a IFC, que é disponibilizado aos clientes em virtude da participação direta da IFC no levantamento de recursos. A IFC financia somente uma parcela, geralmente não superior a 25%, do custo dos projetos. Dessa forma, todos os projetos financiados pela IFC requerem outros parceiros financeiros.

Financiamento de longo prazo e mobilização principal no EF18 e EF17 (US\$ milhões)

	EF18	EF17
Total do Financiamento de Longo Prazo e Mobilização Principal	23.301	19.316
Total do Financiamento de Longo Prazo	11.630	11.854
Total da Mobilização Principal	11.671	7,462

Empresa de Gestão de Ativos (AMC)

Os fundos administrados pela AMC e suas atividades no EF18 vs. EF17 (em US\$ milhões, salvo indicação em contrário)

	ATÉ 30 DE JUNHO DE 2018						PARA O ANO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018	
	TOTAL DE FUNDOS OBTIDOS DESDE A CRIAÇÃO			COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO ACUMULADOS**	COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO POR FUNDO***	DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS POR FUNDO		
	TOTAL	DA IFC	DE OUTROS INVESTIDORES					
Período de investimento								
Fundo Catalisador da IFC, LP, Fundo Catalisador da IFC (Reino Unido), LP e Fundo Catalisador da IFC (Japão), LP (coletivamente, Fundos Catalisadores)	US\$ 418	US\$ 75	US\$ 343	US\$ 379	US\$ 73	US\$ 70		
Fundo Global de Infraestrutura da IFC, LP (Fundo Global de Infraestrutura)*	1.430	200	1.230	891	23	44		
Fundo China-México, LP (Fundo China-México)	1.200	–	1.200	320	–	75		
Fundo de Crescimento de Instituições Financeiras da IFC, LP (Fundo FIG)	505	150	355	133	–	–		
Fundo Global dos Fundos de Mercados Emergentes da IFC, LP e Fundo Global dos Fundos de Mercados Emergentes da IFC (Paralelo ao Japão), LP (coletivamente Fundos GEM)	800	150	650	397	189	120		
Fundo do Oriente Médio e Norte da África da IFC (Fundo MENA)	162	60	102	52	25	2		
Fundo de Dívidas das Empresárias da IFC (Fundo WED)	115	30	85	87	19	32		
Fundo dos Emergentes da Ásia da IFC, LP (Fundo Ásia)	693	150	543	90	20	11		
Período pós-investimento								
Fundo de Capitalização (capital) da IFC, L.P. (Fundo de Capitalização)	1.275	775	500	1.226	–	–		
Fundo de Capitalização (dívida subordinada) da IFC, L.P. (Fundo de Capitalização de Subdívidas)	1.725	225	1.500	1.614	–	–		
Fundo Africano, Latino-Americano e Caribenho da IFC, LP (Fundo ALAC)	1.000	200	800	876	–	25		
Fundo de Capitalização da África, Ltd. (Fundo de Capitalização da África)	182	–	182	130	–	–		
Fundo de Capitalização do Banco da Rússia da IFC, LP (Russian Bank Cap Fund)****	550	250	300	82	–	–		
Total	US\$ 10.055	US\$ 2.265	US\$ 7.790	US\$ 6.277	US\$ 349	US\$ 379		

* Inclui um fundo de coinvestimento administrado pela AMC em nome das LP dos Fundos.

** Líquido de cancelamentos de compromissos.

*** Exclui cancelamentos de compromissos de períodos anteriores.

**** O Fundo de Capitalização do Banco da Rússia concluiu o resgate de todos os seus investimentos e foi liquidado durante o EF18.

	ATÉ 30 DE JUNHO DE 2018				PARA O ANO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018	
	TOTAL DE FUNDOS OBTIDOS DESDE A CRIAÇÃO			COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO ACUMULADOS**	COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO POR FUNDO***	DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS POR FUNDO
	TOTAL	DA IFC	DE OUTROS INVESTIDORES			
Fundo de Capitalização (capital) da IFC, L.P. (Fundo de Capitalização)	US\$ 1.275	US\$ 775	US\$ 500	US\$ 1.226	US\$ –	US\$ –
Fundo de Capitalização (dívida subordinada) da IFC, L.P. (Fundo de Capitalização de Subdívidas)	1.725	225	1.500	1.619	–	–
Fundo Africano, Latino-Americano e Caribenho da IFC, LP (Fundo ALAC)	1.000	200	800	901	36	14
Fundo de Capitalização da África, Ltd. (Fundo de Capitalização da África)	182	–	182	130	–	–
Fundo de Capitalização do Banco da Rússia da IFC, LP (<i>Russian Bank Cap Fund</i>)****	550	250	300	82	–	–
Fundo Catalisador da IFC, LP, Fundo Catalisador da IFC (Reino Unido), LP e Fundo Catalisador da IFC (Japão), LP (coletivamente, Fundos Catalisadores)	418	75	343	306	49	48
Fundo Global de Infraestrutura da IFC, LP (Fundo Global de Infraestrutura)*	1.430	200	1.230	868	189	151
Fundo China-México, LP (Fundo China-México)	1.200	–	1.200	320	180	43
Fundo de Crescimento de Instituições Financeiras da IFC, LP (Fundo FIG)	505	150	355	133	–	37
Fundo Global dos Fundos de Mercados Emergentes da IFC, LP e Fundo Global dos Fundos de Mercados Emergentes da IFC (Paralelo ao Japão), LP (coletivamente Fundos GEM)	800	150	650	207	99	44
Fundo do Oriente Médio e Norte da África da IFC (Fundo MENA)	162	60	102	27	15	15
Fundo de Dívidas das Empresárias da IFC (Fundo WED)	110	30	80	70	40	45
Fundo Emergentes da Ásia da IFC, LP (Fundo Ásia)	440	150	290	69	67	70
Total	US\$ 9.797	US\$ 2.265	US\$ 7.532	US\$ 5.958	US\$ 675	US\$ 467

* Inclui um fundo de coinvestimento administrado pela AMC em nome das LP dos Fundos.

** Reportado como líquido de cancelamentos de compromissos no EF18. Para fins de consistência, os montantes do EF17 foram atualizados com a metodologia do EF18.

*** Exclui cancelamentos de compromissos de períodos anteriores.

**** O Fundo de Capitalização do Banco da Rússia concluiu o resgate de todos os seus investimentos e foi liquidado durante o EF18.

**MENSAGEM À
ASSEMBLEIA DE GOVERNADORES**



A Diretoria Executiva da IFC determinou a preparação deste relatório anual em conformidade com os Estatutos da Corporação. Jim Yong Kim, Presidente da IFC e Presidente da Diretoria Executiva, apresentou este relatório, juntamente com os demonstrativos financeiros auditados, à Assembleia de Governadores. Os Diretores Executivos têm a satisfação de comunicar que, no exercício financeiro findo em 30 de junho de 2018, a IFC ampliou seu impacto no desenvolvimento sustentável por meio de investimentos e consultoria ao setor privado.

Mantenha-se conectado

RECURSOS DA IFC NA INTERNET E REDES SOCIAIS

O site da IFC, www.ifc.org, fornece informações abrangentes sobre todos os aspectos das nossas atividades. Inclui informações de contato dos escritórios em todo o mundo, boletins informativos e últimas notícias, dados sobre medição de resultados, documentos de divulgação de investimentos propostos e as principais políticas e diretrizes.

A versão on-line do Relatório Anual de 2018 da IFC, www.ifc.org/annualreport, apresenta PDF para *download* de todos os materiais constantes deste volume e traduções, à medida que forem disponibilizados. Siga o relatório nas redes sociais: #ifcar18

IFC ON-LINE

Site da IFC
ifc.org

Relatório Anual
ifc.org/AnnualReport

Índice das redes sociais
ifc.org/SocialMediaIndex

Facebook
facebook.com/IFCwbg

Twitter
twitter.com/IFC_org

LinkedIn
linkedin.com/company/IFClinkedin

YouTube
youtube.com/IFCvideocasts

Instagram
instagram.com/IFC_org/

Medium
medium.com/@IFC_org

SoundCloud
soundcloud.com/IFC_org

Scribd
scribd.com/IFCpublications

CRÉDITOS

EQUIPE DO RELATÓRIO ANUAL DA IFC:

Mame Annan-Brown
Gerente, Relações Exteriores da IFC

Joseph Rebello
Editor-Chefe

Rob Wright
Líder, Gestão de Marca e Marketing

Aaron Rosenberg
Chefe de Relações Públicas

M.A. Deviah
Consultora Editorial

Alice Ngoc-Anh Cao
Consultora de Comunicações

Adrian Romero Cazares
Assistente de Equipe

Design:
Addison
www.addison.com

Impressão:
Sandy Alexander
www.sandyinc.com

Capa
Lucamanieri/Getty

Página 1
Dominic Chavez/IFC

Página 2
Grant Ellis/Banco Mundial

Página 3
Marcia Juzga/Banco Mundial

Página 7
Cameron Davidson

Página 9
Cameron Davidson
David Hills
Grant Ellis/Banco Mundial

Página 11
Sven Torfinn/Panos Pictures

Páginas 12 e 13
Kessudap/iStock

Página 14 e 15
Victor J. Blue/Bloomberg

Página 16 e 17
Dhiraj Singh/Bloomberg

Página 18
Scott Wallace/Banco Mundial

Página 19
Dhiraj Singh/Bloomberg

Página 26 e 27
Karel Prinsloo/IFC

Página 28 e 29
Truong Vu Minh Hieu/IFC

Página 30
Sun_Shine/Shutterstock

Página 31
Paul Kennedy/Alamy

Página 34 e 35
Bluedog Studio/
Shutterstock

Página 36
Chaldal

Página 37
500 Luchadores

Página 38 e 39
Dominic Chavez/IFC

Página 40 e 41
Dominic Chavez/IFC

Página 42
Goodlife

Página 43
Dominic Chavez/IFC

Página 46 e 47
ARTESP
Autif Sayyed/IFC

Página 48 e 49
Jason Chute

Página 50
Thommen Jose/IFC

Página 51
Chor Sokunthea/IFC

Página 54
Dominic Chavez/IFC

Página 55
Nicholas Bertrand/Taimani
Films/Banco Mundial

Página 56 e 57
Karel Prinsloo/IFC

Página 58 e 59
Raju Ghosh/National
Mission for Clean Ganga

Página 60
Dominic Chavez/IFC

Página 61
Wissam Nassar/IFC



Corporação
Financeira Internacional
GRUPO BANCO MUNDIAL

2121 PENNSYLVANIA AVENUE, NW
WASHINGTON, DC 20433 EUA

IFC.ORG